DANIEL E. BERNHARDT

PRINCÍPIOS DO CARÁTER DE DEUS



Índice

Índice.....3
Dedicação e agradecimentos 4
Introdução 5
Cristo, a imagem do Pai.....7
A morte e a vida 14
A liberdade e o uso da força.....24
O salário do pecado.....36
Todos serão salvos? 68
A brecha.....93
A estranha obra de Deus 105
A ira de Deus.....114
O trabalho dos anjos.....132
O domínio da terra 152
As alianças e a vontade permissiva de Deus..173
A cruz invisível.....191
Conclusões 215

Dedicação e agradecimentos

Dedicado aos meus queridos filhos, Lukas e Sarah, e minha amada esposa, Marlise.

Este trabalho foi enriquecido por Benjamin Kramlich, Carlos Hernández, sem os quais não teria sido possível. Foi abençoado e aprimorado pelas contribuições e comentários de Leandro Pena, Rene Bernhardt e Roberto Kalbermatter.

Obrigado e ao nosso amoroso Pai celestial e Seu Filho amado pela luz de Seu amor.

10 de abril de 2022, Buenos Aires, Argentina.

Introdução

Tão somente nos últimos anos começou a ter grande proeminência em nossa consideração o fato de que na revelação do Pai por Cristo, Deus é apresentado a nós como **nosso** Pai. E que implicações isso tem? Em que sentido Deus é nosso Pai? É Deus o nosso Pai sempre? A paternidade humana é comparável à paternidade divina? O próprio Cristo, referindo-se à disposição de Deus em nos abençoar, contrastou a bondade de pessoas ímpias, pais humanos pecadores que cuidam com carinho e amor de seus filhos, com a paternidade de Deus com relação à humanidade, elevando-a desde o início em Seu amor, dedicação, cuidado e carinho tanto quanto os céus estão acima da terra. Ao considerar isso, surge, ao longo de todas as Escrituras, a forma como Deus trata Seus filhos rebeldes.

Segue Deus sendo um Pai nestes casos? Como Deus e seu reino lidam com os filhos que são rebeldes ao Seu chamado e à Sua lei? O que faz Deus? Como o faz? Neste caminho de tentar responder a estas perguntas, começamos a compreender a bondade, a misericórdia e o amor de nosso Pai celestial por cada um de nós. Descobrimos a beleza e formosura da simetria de Seu caráter.

À medida que nos aprofundamos neste estudo notamos a importância crítica de incluir absolutamente toda declaração. Não só isso, mas chegar a um entendimento que incluindo toda a Escritura, harmonize toda evidência. Dito isto, a vastidão do assunto torna impossível apresentá-lo integralmente em um livro. No entanto, vemos que existem princípios que nunca perdem sua vigência, e que atravessam as histórias de cada ser

humano. Este trabalho, dos princípios do caráter de Deus, foi preparado com a esperança de que sirva como um pontapé inicial para o estudo, para que impulsione o estudante diligente a buscar e reunir as gemas da verdade que se encontram por debaixo de uma leitura superficial da Bíblia.

Na elaboração deste trabalho, foi utilizada principalmente a versão bíblica Almeida Corrigida Fiel. Quando outra versão foi usada, ela é citada. Da mesma forma, visto que esta obra chegará às mãos dos irmãos da Igreja Adventista do Sétimo Dia, foram incluídas citações de Ellen White para sua consideração, para complementar e enriquecer o estudo. O trabalho está articulado da seguinte forma: primeiro, textos bíblicos que apresentam o tópico ou entendimento que se está considerando. Cada seção de textos apresenta conclusões que emergem deles, contendo cada capítulo, várias dessas seções de textos bíblicos. Em segundo lugar, citações de Ellen White que apresentam comentários sobre os textos e conclusões lidas anteriormente. Elas estão no final de cada capítulo e geralmente são uma única seção. Em alguns casos, um comentário foi adicionado às citações.

É nosso desejo que Deus te abençoe e te guie na consideração das passagens bíblicas, Att.

Cristo, a imagem do Pai

Mateus 11:27 - Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho senão o Pai, **e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.**
João 1:18 - Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, **esse O revelou**.
João 17:4 - Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer. ... 6 - **Manifestei o teu nome aos homens** que do mundo Me deste; ... 26 E Eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles esteja.
João 14:9 Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco e não Me tens conhecido, Filipe? **Quem Me vê a mim vê o Pai**; e como então dizes: Mostra-nos o Pai?
Conclusões dos versos:

- Como conhecemos a Deus?
- Ninguém conhece o Pai, senão o Filho. O Filho é quem revela, dá a conhecer o Pai.
- Quem vê o Filho vê o Pai.
- O Filho glorificou, engrandeceu, deu a conhecer o Pai.
- O Filho deu a conhecer, manifestou, viveu o nome do Pai.
- O nome é o caráter:
  Êxodo 34:5 E o Senhor desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele apregoou o nome do Senhor. 6 Passando, pois, o Senhor perante a sua face, clamou: Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; 7 que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniquidade

dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até à terceira e quarta geração.

- O Filho deu a conhecer, manifestou, viveu, engrandeceu o caráter do Pai.
- Essa foi a obra de Cristo na terra. Para que Cristo veio à terra? Para revelar o Pai. Por isso que ele diz, eu terminei o trabalho que Me deste. Cristo, no Getsêmani, havia terminado a obra que o Pai lhe havia dado, que era torná-Lo conhecido.
- Cristo a tinha terminado. Foi uma obra acabada. Foi uma obra completa, perfeita, nada ficou por revelar.
- Assim como Cristo viveu, assim exatamente é o Pai.

Romanos 3:21, Mas agora **se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus**, tendo o testemunho da lei e dos profetas; 22 Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.

Salmos 40:9 **Preguei a justiça** na grande congregação; eis que eu não retive meus lábios, Senhor, tu o sabes. 10 **Não escondi a tua justiça** dentro do meu coração; apregoei a tua **fidelidade** e tua **salvação**. Não escondi da grande congregação a tua **benignidade** e a tua **verdade.**

Conclusões dos versos:

- Jesus revelou a justiça de Deus. Ele a manifestou pela fé, é o testemunho de Jesus a respeito do seu Pai.
- Como é a justiça de Deus? Queremos saber como Deus faz justiça? Olhemos para a vida de Cristo na terra.
- Cristo e sua vida na terra é a revelação completa, acabada, final, perfeita e total da vida do Pai. O que o Filho fez, o fez exatamente como o Pai faz. O Pai não faz nada diferente do que Cristo fez na terra. Na vida de Cristo na terra vemos a justiça de Deus, a justiça que o Pai aplica e vive para com todo o universo.

- Cristo anunciou a justiça de Deus, não a escondeu. Esta consiste na fidelidade de Deus, sua salvação, misericórdia e verdade.

1 Timóteo 3:16 E sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne...

Conclusões dos versos:

- Em Cristo, Deus se manifestou em carne. Cristo viveu a mesma vida de Deus em carne humana.

Citações:

1.) **Cristo veio para representar o caráter de seu Pai**, para reconquistar o homem à lealdade a Deus, para reconciliar o homem com Deus. Ele se propôs a encontrar o inimigo e desmascarar suas artes, para que o homem pudesse escolher a quem servir. {**BEcho**, 1 de novembro de 1892, p. 3}

2.) Satanás deturpou o caráter de Deus. Revestiu-O com seus próprios atributos. Representou-O como um Ser de dureza inflexível. Impediu o mundo de contemplar o verdadeiro caráter de Deus, interpondo sua sombra entre os homens e o Ser divino. Cristo veio ao nosso mundo para remover essa sombra. **Ele veio para representar o Pai**. {ST, 15 de abril de 1889 p. 6}

3.) ...Cristo veio em semelhança de carne pecaminosa, revestindo sua divindade com a humanidade, **a fim de apresentar ao mundo a perfeição de Deus em seu próprio caráter. Ele veio para representar Deus, não como um juiz severo, mas como um pai amoroso. ... Deus é amor. Esta foi a grande verdade que Cristo veio revelar ao mundo. Satanás deturpou o caráter de**

Deus diante do mundo de tal maneira, que o homem foi alienado de Deus; mas Cristo veio para mostrar ao mundo os atributos do Pai, para representar a expressa imagem de Sua pessoa. "Como o Pai me deu um mandamento, assim eu faço." "Este mandamento recebi de meu Pai." **O objetivo da missão de Cristo ao mundo era revelar o Pai.** {ST, 11 de abril de 1895 p. 2}

4.) Em Cristo Deus contemplou o reflexo de Sua própria imagem. Deus se manifestou em carne por causa **da completa identificação do Seu caráter com o de Cristo**. Que Deus se manifestasse assim na carne era surpreendente para as hostes celestiais, “o mistério que esteve oculto de séculos e gerações.” {ST, 15 de abril de 1897 p.10}

5.) Cristo exaltou o caráter de Deus, atribuindo-Lhe o louvor e o crédito por **todo o propósito de Sua própria missão na terra, - guiar os homens através da revelação de Deus. Em Cristo, a graça paterna e as perfeições incomparáveis do Pai foram apresentadas aos homens**. Em sua oração, pouco antes de sua crucificação, declarou: "Eu manifestei o Seu nome". **"Eu Te glorifiquei na terra; terminei a obra que me deste." Quando o objetivo de Sua missão foi alcançado, - a revelação de Deus ao mundo - o Filho de Deus anunciou que Sua obra estava terminada e que o caráter do Pai havia sido manifestado aos homens.** {ST, 20 de janeiro de 1890, p. 9}.

6.) **O amor, honra** e perfeição **revelados** no **Evangelho** são uma **revelação ao homem do caráter de Deus.** ... **Precisamos entender que o Evangelho revela plenamente a glória do Senhor. É o espelho que revela o caráter de Deus à alma convertida. A semelhança**

com Deus se revela no caráter perfeito de Seu Filho, para que possamos compreender o que significa ser feito à semelhança da imagem de Deus, e no que podemos nos tornar se, ao contemplar constantemente, nos permitirmos ser transformados de "glória em glória." {ST 24 de fevereiro de 1909, p. 3}

7.) ...Cristo ...**falava de Deus, não como um Juiz vingador, mas como um Pai terno, e revelava a imagem de Deus refletida em Si mesmo. Suas palavras foram como bálsamo para o espírito ferido.** Tanto por suas palavras como por suas obras de misericórdia, ele estava quebrando o poder opressor das antigas tradições e dos mandamentos de origem humana, e apresentava o amor de Deus em sua plenitude inesgotável. {DTG 135.5}

8.) **Através de Jesus, o Filho de Deus, o Pai é plenamente revelado ao mundo**. ... As almas de milhares clamam hoje: "Mostra-nos o Pai, e isso nos basta. **Não podemos reivindicar Deus como nosso Pai até que o vejamos"**. Jesus diz a cada uma dessas almas, como Ele disse a Filipe: ...**não compreendeis que Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, e que na minha vida vos mostrei o caráter de meu Pai?** ... {ST, 9 de junho de 1890, p. 1}

9.) Cristo veio para representar o Pai em Seu verdadeiro caráter. Ele mostrou que não era um juiz arbitrário, pronto para julgar os homens, deleitando-se em condená-los e puni-los por suas más ações. {ST, 18 de novembro de 1889, p. 6}

10.) **Na pureza de Sua vida, havia revelado ao Pai, e a glória de Deus havia resplandecido de Seu caráter. A perfeição do Pai havia se manifestado diante dos**

mundos não caídos, diante das inteligências celestiais e diante dos homens pecadores. {ST, 27 de junho de 1895, p. 7}

11.) **Tudo aquilo que o homem necessita ou é capaz de conhecer a respeito de Deus foi revelado na vida e caráter de Seu Filho**. ...Revestindo-Se da humanidade, Cristo veio para ser um com ela e ao mesmo tempo **revelar nosso Pai celestial a seres humanos pecaminosos**. ...Gentil, compassivo, simpático, interessado no bem- estar dos outros, Ele **demonstrou o caráter de Deus**, e esteve o tempo todo servindo a Deus e à humanidade. {T8 286.1-4}

12.) **A totalidade do caráter de Deus se revelou em Seu Filho, todo o indício de possibilidades do céu se desdobra para a aceitação do homem no Filho do Infinito.** {ST, 30 de dezembro de 1889, p. 6}

13.) Em Cristo, Deus contemplou o reflexo de Sua própria imagem. **Deus se manifestou na carne por causa da completa conformidade de Seu caráter com o de Cristo. Que Deus se manifestasse assim na carne foi uma maravilha para as hostes celestiais**, "o mistério que esteve oculto desde os séculos e séculos". {ST, 15 de abril de 1897, p. 10}

14.) Deus não deixou de fazer coisa alguma do que podia efetuar por nós. Deu um exemplo perfeito do Seu caráter no caráter de Seu Filho; e a obra dos seguidores de Cristo, ao contemplarem a incomparável excelência de Sua vida e caráter, é crescerem à Sua semelhança. - The Review and. Herald, 15 de fevereiro de 1898. {EXA 237.2}

15.) Satanás acusou Deus de possuir os atributos que ele próprio possuía**. Cristo veio a este mundo para revelar o caráter de Deus como realmente é. Ele é a representação perfeita do Pai.** {Escola de Treinamento Bíblico, 1 de outubro de 1902}

16.) Satanás havia deturpado o caráter de Deus para o mundo, e havia tentado o homem à rebelião; **mas Jesus veio para manifestar em Sua própria vida e caráter qual era a verdadeira natureza do Pai. Onde quer que fosse, revelava o Pai como um Deus de amor infinito e compaixão sem limites.** {ST, 18 de maio de 1891 p. 2}

17.) Mas esse enorme sacrifício não foi feito para despertar no coração do Pai o amor pelo ser humano, nem para fazer com que Ele Se dispusesse a salvá-lo. Não! “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito”. João 3:16. O Pai nos ama, não por causa da grande propiciação; mas **Ele proveu a propiciação porque nos ama**. Cristo foi o meio pelo qual Ele pôde derramar o Seu amor infinito sobre o mundo caído. ... Ninguém mais, a não ser o Filho de Deus, poderia realizar nossa redenção, pois **somente Aquele que estava junto do Pai é que O poderia revelar. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus poderia manifestar esse amor**. Nada menos do que o infinito sacrifício feito por Cristo em favor da humanidade caída poderia expressar o amor do Pai pelos perdidos.. {CCn 11-12}

A morte e a vida

Hebreus 2:14 E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, **para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo;** 15 **E livrasse todos os que, com medo da morte**, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.
João 10:10 O ladrão não vem senão a **roubar, a matar, e a destruir**; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.
João 8:44 Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. **Ele foi homicida desde o princípio**,...
Conclusões dos versos:

- Cristo veio para nos livrar do medo da morte.
- Quem tem o poder da morte? Quem tem o império da morte? Em que domínio está a morte?
- No domínio do diabo. O diabo tem o poder, o império da morte.
- Em grego, o verbo "tinha" é conjugado no presente tempo. Vemos isso em algumas traduções, em inglês YLT, NET, etc. Espanhol: NBV, NVI, CST, BLP, BLPH.
- É do ladrão roubar, matar e destruir.
- É Satanás o que é um assassino desde o início.

1 Coríntios 15:21 Porque, assim como **a morte veio por um homem**, também a ressurreição dos mortos veio por um homem.
Romanos 5:12 Portanto, como **por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte,** assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.

Tiago 1:15 Depois havendo a **concupiscência** concebido, dá à luz o pecado; **e o pecado, sendo consumado, gera a morte.**
Ezequiel 7:13 ... nem **ninguém fortalecerá a sua vida com a sua iniquidade**.
Romanos 6:23 Porque **o salário do pecado é a morte**, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.
Gálatas 6: 8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; Mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.
Conclusões dos versos:

- A morte entrou por um homem. A morte não entrou por Deus. A morte entrou por meio de Adão. Nos perguntamos: como?
- A morte entrou pelo pecado, e o pecado entrou no mundo por um homem.
- O pecado, quando consumado ou completado, dá à luz a morte. A morte provém, tem sua origem, nascimento ou fonte, no pecado.
- A origem da morte não é Deus, mas o pecado.
- Por causa da iniquidade ninguém pode proteger sua vida.
- O salário do pecado é a morte. A morte sempre é o resultado, a consequência, o fruto natural do pecado.
- Em contraste, o dom de Deus é vida. A vida provém de Deus, a morte do pecado.
- De onde vem a morte? De onde vem essa corrupção? Vem da mesma carne, das ações semeadas na carne.

1 Coríntios 15:26 Ora, **o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.**
Lucas 1:79 Para iluminar aos que estão assentados em trevas e na sombra da morte; a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

1 João 1:5 E esta é a mensagem que d'Ele ouvimos, e vos anunciamos: **Que Deus é luz, e não há n'Ele trevas nenhumas.**
João 1:4 N'Ele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.
2 Coríntios 6:15 E que **concórdia** há entre Cristo e Belial?
Conclusões dos versos:

- O último inimigo que será destruído é a morte.
- Cristo é o inimigo da morte; ela não tem nada a ver com Ele.
- Cristo veio para resgatar aqueles que vivem nas trevas. A escuridão é caminho de morte, não de paz.
- Isso significa que a morte não faz parte das ferramentas de Cristo.
- Romanos 12:21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.
- Deus vence o mal com o bem, sempre.
- João 11:25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.
- Para Cristo, a morte é o polo oposto e contrário a Ele.
- Porque Cristo é vida não há morte n'Ele, é impossível.
- Provérbios 8:36 Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; Todos os que me odeiam amam a morte.
- O Pai e o Filho são luz, não há nenhuma, nada de escuridão n'Eles. Onde há luz, não há escuridão. A vida é para a morte o que a luz é para a escuridão.
- Eles são apenas vida.
- Não há nada de Satanás que pode ser encontrado em Cristo. Não há nada de Cristo que pode ser encontrado em Satanás. Não há acordo entre os dois.
- Por isso Ele diz: “não matarás”.

Salmos 68:20 O nosso Deus é o Deus da salvação; **e a DEUS, o Senhor, pertencem os livramentos da morte.**

2 Timóteo 1:10 E que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, **o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho;**
Isaías 25:8 **Aniquilará a morte para sempre**, ...
Oséias 13:14 Eu os remirei da mão do inferno, **e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? O arrependimento está escondido de meus olhos.**
Conclusões dos versos:
- É de Deus nos livrar da morte. É natural e próprio d'Ele. A morte é o inimigo do qual ele deseja nos livrar.
- Jesus Cristo removeu, aboliu a morte. Ao fazer isso, trouxe à luz a vida e a imortalidade.
- Cristo teve uma luta pessoal contra a morte. Cristo é o inimigo da morte.
- Deus destruirá a morte para sempre.
- Deus livra da morte. Deus não nos livra d'Ele mesmo, mas da morte e daqueles que tem o poder da morte. Deus exterminará a morte, será a morte da morte. Deus dá à morte o que ela é. Deus lidará com a morte sem misericórdia.

Êxodo 20:13 **Não matarás.**
Conclusões dos versos:
- A lei de Deus diz "não matarás".
- Qual é a relação entre a lei de Deus e Deus?

Salmos 36:9 Porque **em ti está o manancial da vida**; na tua luz veremos a luz.
Tiago 3:10 De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim. Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa? Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim **tampouco pode uma fonte dar água**

salgada e doce.
Atos 3:15 E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do qual nós somos testemunhas.
1 João 5:12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.
2 Samuel 14:14 Pois certamente morremos, e somos como águas derramadas na terra, que não se podem recolher mais; **nem Deus tira a vida, mas provê meios para que o exilado não se desvie d'Ele.**
Conclusões dos versos:
- Deus é a fonte da vida.
- Nenhuma fonte pode dar água doce e salgada. Assim, de Deus é a fonte da vida. De Satanás é a morte.
- Deus não tem nada a ver com a morte.
- Deus não tira a vida, mas providencia meios para não se distanciar de Si o exilado.
- Cristo é o autor da vida.
- Consequentemente, Satanás é o autor da morte.
  João 8:44 Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.
- Quem tem o Filho tem a vida. Aquele que tem o Filho não pode ter morte, porque não há morte no Filho.
- A morte é a ausência de vida, consequentemente do Filho.
- Há morte justamente porque o Filho não está.

Provérbios 8:35 Porque **o que me achar, achará a vida**, e alcançará o favor do Senhor.
Provérbios 3:18 Ela é uma árvore de vida para os que lançam mão dela; e feliz é cada um que a retém.

Conclusões dos versos:

- Cristo, a Sabedoria de Deus (Lucas 11:49; 1 Coríntios 1:24).
- Aquele que encontra a Sabedoria de Deus encontra a vida.
- A Sabedoria de Deus é uma árvore de vida. A árvore da vida só dá vida. Não há morte na árvore da vida. A morte estava na outra árvore.

Citações:

1.) A lei de Deus é tão santa quanto Ele mesmo. **É a revelação de sua vontade, o** reflexo de seu caráter e a expressão de seu amor e sabedoria. {PP 25.3}

2.) ...a vida de Cristo na terra foi uma expressão perfeita da lei de Deus, ... {PJ 169.3}

3.) Somos filhos e filhas de Deus. **Satanás é o destruidor e Cristo o restaurador**. Ele nos fará participantes de sua santidade. Deus não considera o pecado levianamente, mas tenta nos resgatar do pecado. Não há em Jesus Cristo áspera e severa repulsa ou ressentimento; e se tivermos o caráter de Cristo, teremos sua semelhança. **Não nos força à santidade,** mas Ele deseja que imitemos seu caráter, que o admiremos — puro, verdadeiro, generoso e amoroso... {NLC 68.3}

4.) **Deus não destrói nenhum homem**. Todo homem que for destruído terá destruído a si mesmo. {PJ 39.4}

5.) Devemos observar cuidadosamente cada lição que Cristo deu durante Sua vida e ensinos. **Ele não destrói;**

melhora tudo em que toca. — Carta 135, 1897. {ME1 118.1}

6.) Depois de arrancar dele repetidas promessas pela segurança do jovem, impetrou a clemência do rei, declarando que ele falara como alguém em falta, por não ter mandado buscar de volta para casa o seu exilado. “Porque”, disse ela, “certamente morreremos, e seremos como águas derramadas na terra, que não se ajuntam mais: **Deus, pois, lhe não tirará a vida, mas ideará pensamentos, para que se não desterre d'Ele o Seu desterrado”. Este quadro terno e tocante do amor de Deus para com o pecador**, vindo, como veio, de Joabe, o rude soldado, **é uma prova notável da familiaridade dos israelitas com as grandes verdades da redenção.** O rei, sentindo sua própria necessidade da misericórdia de Deus, não pôde resistir a este apelo. A Joabe foi dada a ordem: “Vai, pois, e torna a trazer o mancebo Absalão.” 2 Samuel 14:21. {PP 539.3}

7.) **A obra de Satanás é condenar e destruir, tirar a liberdade do homem e destruir sua vida.** A transgressão sempre leva os homens a agir como agentes de Satanás, a realizar seus propósitos contra Deus e a justiça. **Em Nazaré, Cristo anunciou que seu trabalho era restaurar e elevar, trazer paz e felicidade. Ele veio a este mundo para representar o Pai e revelou seu poder divino dando vida aos mortos, restaurando a saúde dos doentes e sofredores. Ele foi neste mundo, como a árvore da vida. Satanás está em guerra contra Cristo, o divino Restaurador. Seus agentes estão reunidos contra a obra do Salvador de elevar e enobrecer o homem. A primeira morte em nosso mundo foi causada pela aplicação dos princípios de Satanás; e desde então Cristo e seus**

seguidores têm sido objetos de seu ódio maligno. {ST, 21 de março de 1900, p. 13-15}

8.) Acreditava-se geralmente, entre os judeus, que o pecado era punido nesta vida. Cada aflição era considerada punição por alguma falta cometida pelo próprio sofredor ou por seus pais. **É verdade que todo sofrimento é o resultado da transgressão da lei de Deus, mas esta verdade tinha sido falsificada. Satanás, o autor do pecado e de todos os seus resultados, tinha levado os homens a considerar a doença e a morte como vindos de Deus, como um castigo infligido arbitrariamente por causa do pecado.** Portanto, aquele sobre o qual recaiu uma grande aflição ou calamidade teve que suportar o fardo adicional de ser considerado um grande pecador. {DTN 436.3}

9.) As leis do nosso ser são vergonhosa e imprudentemente violadas pelos devotos da moda. **Satanás, que é o autor da morte**, controla as mentes que poderiam estar em um trabalho mais elevado e enobrecedor do que o de criar modas que são destrutivas para a saúde e a vida. {Ms76-1900.}

10.) **Satanás é o autor da morte**. O que Cristo fez depois de submeter Satanás ao domínio da morte? As últimas palavras de Jesus, quando expirou na cruz, foram: "Está consumado". João 19:30. O diabo percebeu que havia exagerado. Por sua morte, Cristo garantiu a morte de Satanás e trouxe a imortalidade. {FO 64.4}

11.) Herodes e as ímpias autoridades mataram o Justo, **mas Cristo nunca matou ninguém**, e podemos atribuir o espírito de perseguição — porque homens e mulheres desejam liberdade de consciência — a seu originador,

Satanás. Ele é enganador, mentiroso, assassino, acusador dos irmãos. Deleita-se em ver a desgraça humana. Exulta com a aflição, e ao vermos as cruéis perseguições daqueles que desejam obedecer a Deus segundo os ditames da própria consciência, podemos saber que este é o mistério da iniqüidade... **De uma maneira singular, Cristo feriu a cabeça da serpente**, mas a profecia é de longo alcance. E esta declaração refere-se a um conflito constante até o fim dos tempos, entre Cristo e seus seguidores e Satanás, seus anjos e os agentes humanos nesta terra. {CT 271.5} e {Ms 62, 1886, par. 64}

12.) Satanás apresenta a divina lei de amor como uma lei de egoísmo. Declara que é impossível obedecer aos seus preceitos. A queda de nossos primeiros pais, com toda a miséria resultante, ele atribui ao Criador, **levando os homens a olharem a Deus como autor do pecado, do sofrimento e da morte.** Jesus devia desmascarar esse engano. {JMM 54.2}

13.) Se Cristo estivesse no quarto do doente, Lázaro não teria morrido; porque **Satanás não teria poder sobre ele. A morte não poderia ter lançado seu dardo em Lázaro na presença do Doador da Vida.** Portanto, Cristo permaneceu longe. Ele deixou o inimigo exercer seu poder, então o expulsou como o inimigo vencido. {DTG 459.2}

14.) Este caso é registrado para nosso benefício. Exatamente o que ocorreu no coração do Faraó será realizado em **cada alma** que se esquece de entesourar a luz e andar prontamente em seus raios. **Deus não destrói ninguém. O pecador destrói a si mesmo por sua própria impenitência**. Quando uma pessoa

desconsidera os convites, repreensões e admoestações do Espírito Santo, sua consciência fica cauterizada e, quando advertida novamente, será mais difícil para ela obedecer do que antes; e sucessivamente a mesma coisa ocorrerá. A consciência é a voz de Deus, ouvida em meio às paixões humanas; quando resistida, entristece o Espírito de Deus. **Queremos que todos entendam a maneira como uma alma é destruída. Não é que Deus emita um decreto declarando que o homem não será salvo; ele não envia trevas impenetráveis à vista; mas o homem resiste a uma sugestão do Espírito de Deus e, tendo resistido uma vez, é menos difícil fazê-lo na segunda, na terceira e menos ainda na quarta vez. Então vem a colheita produzida pela semente da incredulidade e da resistência.** Oh, que grande colheita de indulgência pecaminosa está sendo preparada para a foice! {T5 120.1,2}

A liberdade e o uso da força

Jeremias 21:8 E a este povo dirás: Assim diz o Senhor: **Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.**
Deuteronômio 30:15 Eis que hoje ponho diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal; ... 19 Chamo hoje o céu e a terra como testemunhas contra vós, de que vos propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; **escolha, então, a vida, para que você e seus descendentes vivam**;
Conclusões dos versos:

- Deus coloca diante de nós dois caminhos. Adão já havia escolhido a morte e condicionado inexoravelmente a capacidade de decisão de sua descendência, mas Deus nos restaura a possibilidade de escolhê-LO se assim o desejarmos. Esta ação é o "porei inimizade".
- Deus nos indica e declara claramente que há dois caminhos. Ele nos exorta, nos chama, nos dá seu Filho. Ele implora para que escolhamos o caminho da vida, que é o bem, e que nos afastemos do caminho do mal, que nos mata.
- Isso é liberdade. Um dom, um presente de Deus, a opção de escolhê-lO e, ao fazê- lo, escolher a vida.

- Faz parte do caráter de Deus usar a violência para salvar?
- A violência faz parte do seu reino?
- O que dizem as Escrituras?

Ezequiel 28:16 Na multiplicação do teu comércio encheram o **teu interior de violência**, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. JBS

Ezequiel 34,2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas? ...4 As fracas não fortalecestes, e a doente não curastes; e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes, mas dominais sobre elas **com rigor e dureza.**
Ezequiel 45:9 Assim diz o Senhor DEUS: Basta já, ó príncipes de Israel! A**fastai a violência e a assolação e praticai juízo e justiça; tirai as vossas imposições do meu povo,** diz o Senhor DEUS.
Conclusões dos versos:

- Satanás por causa da amplitude das suas contratações, se encheu de violência.
- A violência surgiu no coração de Lúcifer e foi consequência do tráfico, ou comércio que ele fez. Ele procurou se exaltar e se tornou violento.
- Os falsos pastores, apascentam com dureza e violência. Apascentam a si mesmos.
- Deus chama os príncipes de Israel a deixarem a violência e os roubos. A violência é injustiça. O verdadeiro juízo é sem violência.
- Deus chama os príncipes de Israel a deixarem as imposições, pois são injustiças.

Salmos 58:1 Ó congregação, verdadeiramente pronunciais a justiça? Julgais com justiça, filhos dos homens? 2 Antes no coração conspirais iniquidades; **fazeis pesar sobre a terra a violência de suas mãos**.
Habacuque 1:3 Por que razão me mostras a **iniquidade**, e me fazes ver a opressão? Pois que a **destruição e a violência estão diante de mim**, havendo também quem suscite a contenda e o litígio.
Conclusões dos versos:

- A violência dos homens pesa sobre a terra, violência é iniquidade.
- O que é ver a iniquidade? É ter destruição e violência diante de você. A violência e a destruição são iniquidade, e também a disputa e a contenda.

Isaías 53:9 E ele fez a sua sepultura com o perverso e com o rico em sua morte, porquanto **ele não tinha feito nenhuma violência**, nem engano *algum estava* em sua boca.
Lucas 3:14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: **A ninguém trateis mal** nem defraudeis, e contentai-vos com o vosso solário.
Isaías 61,1 O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim, porque o Senhor me ungiu, para pregar boas novas aos mansos, enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar **liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos**;
Isaías 58:6 Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, **que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo?**
Conclusões dos versos:
- Jesus nunca fez violência.
- João Batista exorta os soldados a não oprimir. De fato, a versão KJV da Bíblia em inglês traduz como “a ninguém faz violência”.
  Lucas 3:14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: **Não pratiqueis violência a nenhum homem**, nem acuseis ninguém falsamente, e contentai-vos com o vosso salário. (KJF, 1611)
- Na Bíblia, violência e iniquidade são traduzidas indistintamente.

- O ministério de Cristo é publicar liberdade aos cativos e aos presos abertura de cárcere.
- O que Deus queria que seu povo fizesse e vivesse é libertar-se da opressão, deixar os quebrantados irem livres e quebrar todo jugo, ou seja, dar liberdade completa e total.

Mateus 26:52 Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque **todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.**
Provérbios 28:17 O homem carregado **do sangue de qualquer pessoa fugirá até à cova**; ninguém o detenha.
Conclusões dos versos:
- Quem mata com a espada, morre pela espada. O homem que carrega o sangue de alguém fugirá para a sepultura.

2 Samuel 22:3 Deus é o meu rochedo, nEle confiarei; o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, **da violência me salvaste.**
Salmos 72:14 **Libertará as suas almas do engano e da violência**, e precioso será o seu sangue aos olhos d'Ele.
Salmos 11:5 O Senhor prova o justo; mas ao ímpio e ao que **ama a violência**, odeia sua alma.
Provérbios 10:11 A boca do justo é fonte de vida; mas a **violência cobre a boca dos perversos.**
Conclusões dos versos:
- Deus livra da violência, então a violência não é d'Ele.
- Deus redime as almas da violência. Ele purifica a alma da violência interna.
- Deus odeia a alma que ama a violência. A violência não está no justo.
- A violência é dos ímpios.
- A violência é o oposto da vida.

Romanos 8:21 Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, **para a liberdade da glória dos filhos de Deus**.
2 Coríntios 3:17 Ora, o Senhor é o Espírito; e **onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.**
Salmos 51:12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com **um espírito voluntário.**
Salmos 119:45 **E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.**
João 8:31 Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nEle: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; 32 e conhecereis a verdade, e **a verdade vos libertará**. 34 … todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. ... 36 … **se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres**.
Conclusões dos versos:

- Os filhos de Deus, aqueles que foram feitos à imagem do Filho, gozarão de gloriosa liberdade. A liberdade do povo de Deus depende de serem feitos à imagem do Filho de Deus.
- Onde está o Espírito do Senhor, há liberdade. Seu Espírito é o espírito de liberdade.
- Você anda em liberdade quando busca os mandamentos de Deus.
- É a verdade que torna um homem livre. É Cristo Jesus quem torna o homem livre sem restrições, isento de limitações, sem freio. Uma liberdade tão ilimitada que ele pode pecar novamente, se quiser. O homem não será levado a uma condição em que não possa escolher livremente o destino que desejar.

Isaías 11:5 E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto de suas entranhas. 6 E morará o lobo

com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará. 7 A vaca e a ursa pastarão juntas, seus filhos se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi. 8 E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e a desmamada colocará a sua mão na cova do basilisco. 9 **Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor,** como as águas cobrem o mar.

Isaías 60:18 **Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, desolação nem destruição** nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor.

João 18:36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

Hebreus 13:8 Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Tiago 1:17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

Conclusões dos versos:

- A não-violência é consequência do conhecimento do Senhor.
- Na nova terra nunca mais haverá violência ou destruição.
- O reino de Jesus não é deste mundo.
- É próprio deste mundo o uso da força. O Reino de Deus não usa a força.
- Jesus nunca usou a força para ser aceito. Ele proibiu levantar a mão contra seus oponentes, e até mesmo se recusou a julgar aqueles que não acreditavam nEle (João 8:15; 12:47-48).

- Cristo é sempre o mesmo. Ele não muda Sua natureza ou caráter por causa do surgimento do pecado. No Pai das luzes não há sombra de variação; toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm sempre d'Ele. Deus é sempre e somente assim.

Zacarias 4:6 E respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: **Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito**, diz o Senhor dos Exércitos.

Conclusões dos versos:

- Nem com força, nem com violência.
- Não pela força. Deus não usa a violência.
- Deus trabalha com seu Espírito. Seu Espírito não usa violência nem força.

- Há liberdade quando há uso da força?
- Há liberdade quando há coerção?
- Há liberdade quando há ameaça de morte?
- Existe livre arbítrio se houver uma ameaça?
- O amor, ameaça de morte?
- É certo usar a força para fazer as pessoas aceitarem a Cristo?
- É correto obrigar alguém a aceitar a Cristo sob ameaça de punição e/ou sofrimento?
- O amor usa a morte para ganhar o amor do objeto?
- Um noivo diria a sua noiva propondo casamento: case-se comigo ou eu te mato? A ameaça desperta ou extingue o amor?
- O amor é possível onde a liberdade é restrita? O amor é possível onde existe a ameaça de punição ou coerção?

Efésios 5:25 Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, 26 para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, 27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível... 32 Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.

Oséias 2:14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração...16 E naquele dia, diz o SENHOR, tu me chamarás: Meu marido; e não mais me chamarás: Meu Baal...19 E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar- te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias. 20 E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor.

- O amor, usa a morte para conquistar o amor do objeto?
- Cristo opera assim? Deus trabalha assim?
- Se Deus usa a força, ele pode realmente ser o criador da liberdade?
- A violência não é o uso da força, da coerção, das ameaças, do castigo e do sofrimento?
- Deus usa violência?

Citações:

1.) A Terra permaneceu escura porque Deus foi mal compreendido. Para que as sombras desanimadoras fossem iluminadas, para que o mundo pudesse ser trazido de volta a Deus, o poder enganoso de Satanás teve que ser quebrado. Isso não poderia ser feito pela força. **O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja apenas o serviço do amor;** e o amor não pode ser exigido; não pode ser

obtido pela força ou autoridade. O amor é despertado apenas pelo amor. Conhecer a Deus é amá-Lo; **seu caráter deve ser manifestado em contraste com o caráter de Satanás**. Essa obra, unicamente um Ser, em todo o Universo, era capaz de realizar. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus, podia torná-lo conhecido. Sobre a negra noite do mundo, devia erguer-Se o Sol da Justiça, trazendo salvação "sob as Suas asas". {DTG 11.2}

2.) A rebelião **não seria vencida pela força. Poder compulsor só se encontra sob o governo de Satanás. Os princípios do Senhor não são dessa ordem**. Sua autoridade baseia-se **na bondade, na misericórdia e no amor; e a apresentação desses princípios é o meio a ser empregado.** O governo de Deus é moral, **e verdade e amor devem ser o poder predominante.** {DTG 537,5}

3.) **A força é o último recurso de toda religião falsa**. {ST, 6 de maio de 1897}

4.) Em contraste marcante com o erro e a opressão tão universalmente praticados estavam a missão e a obra de Cristo. Os reinos terrenos são estabelecidos e mantidos pela força física, mas essa não seria a base do reino do Messias. **No estabelecimento de seu governo, nenhuma arma carnal seria usada, nenhuma coerção praticada; nenhuma tentativa seria feita para forçar a consciência dos homens. Esses são os princípios usados pelo príncipe das trevas para governar seu reino.** Seus agentes estão ativamente trabalhando, buscando em sua independência humana promulgar leis que estão em contraste direto com a misericórdia e a bondade amorosa de Cristo. A profecia declarou claramente a natureza do reino de Cristo. **Ele planejou**

um governo que não usaria força; seus súditos não conheceriam opressão. Os símbolos dos governos terrenos são animais selvagens, mas no reino de Cristo, os homens são chamados a contemplar, não um animal feroz, mas o Cordeiro de Deus. **Ele não veio como um tirano feroz, mas como o Filho do homem; não para conquistar as nações com seu poder de ferro, mas para "pregar boas novas aos mansos"; "curar os quebrantados de coração, proclamar liberdade aos cativos e abertura de prisão aos presos"; "consolar todos os que choram". Ele veio como o divino Restaurador,** trazendo à humanidade oprimida e pisoteada a rica e abundante graça do Céu, para que, pelo poder de sua justiça, o homem, por mais caído e degradado que estivesse, pudesse ser participante da divindade. {RH 18 de agosto de 1896, par. 2, 3}

5.) O Senhor é Deus. Era seu desígnio que a igreja sempre avançasse em pureza, luz e conhecimento, de luz em luz, de glória em glória. João afirma que viu a glória de Cristo, a glória do Redentor. E a voz da profecia declarou que **tal seria o caráter do reino de Cristo.** Daniel recebeu uma visão de animais ferozes, que representavam os poderes da terra. Mas o sinal do reino do Messias é um cordeiro. **Enquanto os reinos terrenos governam pela predominância do poder físico, Cristo deve banir toda arma carnal, todo instrumento de coerção**. Seu reino deveria ser estabelecido para elevar e enobrecer a humanidade caída. {EA 342.1}

6.) Cristo veio a este mundo **para estabelecer um reino que seria um modelo do Seu reino celestial.** Pura e imaculada, Sua igreja foi apresentada em contraste com os poderes desta terra, que nas visões de Daniel são simbolizados por animais ferozes. Esses reinos se

envolveram em guerras e destruição para obter vantagens para si mesmos. Enquanto nação lutava contra nação, buscando obter ascendência pela força física, saíram dos lábios de Cristo as palavras: “Quem pegar em espada, de espada perecerá” [Mateus 26:52]. **Da igreja de Cristo, todas as armas carnais, todos os instrumentos de coerção, devem ser banidos.** {Ms27a-1900.}

7.) Quando Cristo estava nesta terra, Ele procurou em vão algo com que comparar Seu reino. “A que compararei o reino de Deus”, disse Ele, “e com o que o compararei?” [Lucas 13:20; Marcos 4:30.] Aquele que é a Sabedoria de Deus parecia hesitar, envergonhado. Não havia nada nos governos terrenos que Ele pudesse usar como meio de comparação. A sociedade não continha nenhum símbolo adequado para Sua igreja. O reino de Cristo não tem e não pode ter nenhuma semelhança com os reinos do mundo. No reino de Cristo não há instrumentos de coerção. Nele, a força não tem lugar. O evangelho d’Aquele que deu Sua vida pela vida do mundo é um evangelho de paz. É a graça do Salvador, Seu amor, Sua terna compaixão que derruba todas as barreiras. O evangelho é um poder em si mesmo, acima de tudo e abrangendo tudo. É um princípio divino e imutável, uma fonte alimentada pelo rio que flui do trono de Deus. {Ms118-1902.13}

8.) A lei do amor é o fundamento do governo de Deus, e o serviço do amor é o único serviço aceitável para o céu. Deus concedeu a todos o livre arbítrio, dotou os homens da capacidade de apreciar o Seu caráter e, portanto, da capacidade de amá-lo e de escolher o Seu serviço. Enquanto os seres criados adoravam a Deus, estavam em harmonia em todo o universo. Enquanto o amor a Deus era supremo, o amor ao próximo abundava. Como

não havia nenhuma transgressão da lei, que é a transcrição do caráter de Deus, nenhuma nota de discórdia perturbava as harmonias celestiais. {ST 13 de fevereiro de 1893, par. 1}

O salário do pecado

Romanos 6:14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. ...18 e libertados do pecado, fostes servos da justiça. ... 20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. 21 E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque **o fim delas é a morte**. 22, Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna. 23 Porque **o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna**, por Cristo Jesus nosso Senhor.

Tiago 1:13 Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, **e a ninguém tenta**. 14 Mas **cada um é tentado, quando** atraído e engodado **pela sua própria concupiscência**. 15 Depois, **havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.**

1 Coríntios 15:56 Ora, **o aguilhão da morte é o pecado**, e a força do pecado é a lei.

Conclusões dos versos:

- O homem está naturalmente sob a lei. Isso é estar sob escravidão. Quando colocado sob a graça, o homem é liberto do pecado.
- O fruto, o resultado natural de estar debaixo da lei, de ser escravo do pecado, é a morte. O aguilhão da morte é o pecado.
- O fruto de estar debaixo da graça é a santificação, isto é, estar livre do pecado. Isso tem como fim, como resultado, a vida eterna.
- Deus não tenta ninguém para o mal.

- Cada um é tentado por sua própria concupiscência. A concupiscência, depois de concebida, dá à luz o pecado, e o pecado, sendo completado, consumado, tendo sido aperfeiçoado e acabado, dá à luz a morte.
- Há dois processos de concepção. A concupiscência, quando completa seu processo, dá origem ao pecado. O pecado, quando completa seu processo, dá à luz a morte.
- A vida eterna é um dom, um dom de Deus que está em Cristo. No entanto, em contraste, o salário, o fruto, o resultado inexorável do pecado é a morte.
- Quem ou o que causa a morte? De onde vem a morte?
- Onde está o pecado quando dá origem à morte?

Salmos 34:21 **A malícia matará o ímpio**, e os que odeiam o justo serão punidos. 22 O Senhor resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que n'Ele confiam será punido.
1 João 5:17 **Toda a iniquidade é pecado**, e há pecado que não é para morte.
Salmos 94:23 E **trará sobre eles a sua própria iniquidade**; e **os destruirá na sua própria malícia**; o Senhor nosso Deus os destruirá.
Provérbios 5:22 **Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão**, e com as cordas do seu pecado será detido.
Conclusões dos versos:
- A maldade matará o mal. Toda maldade é pecado. O pecado do malvado o matará.
- Deus joga a iniquidade dos ímpios sobre eles mesmos.
- O ímpio está preso em sua própria iniquidade, está preso pelas cordas de seu próprio pecado.
- Com sua própria maldade, Deus os destrói. Destrói o ímpio com o próprio pecado do pecador. É assim que Deus destrói. É assim que Deus os derruba.

- Ao matar a maldade ao ímpio, Deus destrói o pecador. Isso ocorre quando o pecado que habita no ímpio pode dar à luz o seu próprio fim ou fruto, que é a morte.
- Todos os malvados morreram por sua própria maldade? Uma vez que muitos ímpios passaram a descansar sem morrer de sua própria maldade, quando ocorrerá o fato de que cada ímpio morrerá por sua própria maldade?

Hebreus 2:9 Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, **provasse a morte por todos**.

Conclusões dos versos:

- Cristo experimentou a morte por todos.
- Houve uma morte que Cristo experimentou por *Adão* que *este* não experimentou. Houve uma morte que Cristo experimentou por *Moisés* que *este* não experimentou.Houve uma morte que Cristo experimentou por *Enoque* que *este* não experimentou. Houve uma morte que Cristo experimentou por *Elias* que *este* não experimentou.
- Que morte Cristo experimentou por todos?

1 Pedro 2:24 **Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro**, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.

1 Pedro 3:18 Porque também Cristo **padeceu uma vez pelos pecados**, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito;

Tito 2:14 O qual **se deu a si mesmo por nós** para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.
Gálatas 3:13 Cristo **nos resgatou da maldição da lei**, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;
2 Coríntios 5:21 Aquele que não conheceu pecado **o fez pecado por nós**, para que n'Ele fôssemos feitos justiça de Deus.
1 Coríntios 15:3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que **Cristo morreu por nossos pecados**, segundo as Escrituras,
Conclusões dos versos:

- Cristo carregou nossos pecados. Onde estavam nossos pecados? Em seu corpo. E onde estava seu corpo quando ele carregou nossos pecados? No madeiro.
- Cristo sofreu pelos pecados. Cristo foi morto na carne pelos nossos pecados que carregava em seu corpo.
- Cristo foi feito maldição por nós, e suportou a maldição da lei quando foi pendurado no madeiro.
- Cristo foi feito pecado. Nossos pecados foram colocados sobre Ele, os carregou em seu corpo e sofreu por causa deles. Cristo morreu por nossos pecados, nossos pecados O mataram.

Isaías 53:3 Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos d'Ele caso algum. 4 **Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.** 5 **Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas**

iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. 6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. 7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a sua boca. 8 Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto **foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo Ele foi atingido.** 9 E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que **nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca.**

Conclusões dos versos:

- Cristo carregou nossas doenças e sofreu nossas dores. Quando isso aconteceu, nós (humanidade) pensamos que Ele foi açoitado, ferido e abatido pelo Pai.
- No entanto, suas feridas foram por nossas rebeliões, Ele foi esmagado por nossos pecados.
- Seu castigo, sua ferida e seus sofrimentos, foram o que nos deu paz, o que nos curou.
- Cristo sofreu o pagamento de nossos pecados. Cristo recebeu em seu corpo o salário do pecado, que é a morte. Cristo recebeu em seu corpo o pagamento de nossa maldade. Nossa maldade caiu sobre sua cabeça.

Mateus 26:37 E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, **começou a entristecer-se e a angustiar-se muito**. 38 Então lhes disse: **A minha alma está cheia de tristeza até a morte;** ficai aqui, e velai comigo.

Lucas 22:43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que O fortalecia. 44 E, **posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se como grandes**

gotas de sangue, que corriam até ao chão. 45 E, levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os **dormindo de tristeza.**
Salmos 40:12 Porque males sem número me têm rodeado; **as minhas iniquidades me prenderam** de modo que não posso olhar para cima. São mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça; **assim desfalece o meu coração**.
Salmos 69:20 **Afrontas me quebrantaram o coração**, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.
Salmos 22:12 Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodearam. 13 Abriram contra mim suas bocas como um leão que despedaça e ruge. 14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; **o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.** 15 A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao paladar; e me puseste no pó da morte. 16 Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, **traspassaram-me as mãos e os pés.**
Salmos 18:6 Na angústia invoquei ao Senhor, e clamei ao meu Deus; desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face. 7 Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto se indignou. 8 **Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia; carvões se acenderam d'Ele**. 9 Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés.
Isaias 52:14 Como pasmaram muitos à vista d'Ele, **pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens.**

Isaías 53:2 Porque foi subindo como renovo perante Ele, e como raiz de uma terra seca; **não tinha beleza** nem formosura e, olhando nós para Ele, não havia boa aparência n'Ele, para que o desejássemos.

Conclusões dos versos:

- Cristo, no Getsêmani, começou a angustiar-se e entristecer-se. O próprio Cristo disse “minha alma está muito triste, até a morte”. Jesus estava exagerando? Claro que não.
- Na angústia e agonia porque passava, suava gotas de sangue de sua testa. Cristo teria morrido ali se um anjo não tivesse vindo para fortalecê-lo. Cristo teria morrido ali e a humanidade não saberia o que causou sua morte. Então, na cruz, ele morre uma morte que não foi pelos pregos.
- Enquanto isso, seus discípulos dormiam. Eles não podiam ver seu Mestre sofrer.
- Cristo sofreu a agonia do pecado. Cristo recebeu em seu corpo e em seu ser o salário do pecado. Os pecados da humanidade eram depositados em Cristo, e o pecado, o mal, completaram sua obra.
- Cristo se identificou com a humanidade, e carregou nossos pecados. Nossas más ações fizeram seu coração falhar. Nossos escárnios partiram seu coração. Seu coração era como cera, derreteu no meio de suas entranhas. O peso de nossos pecados no coração de Cristo foi como fogo que fez seu coração derreter como cera.
- Deus Pai ouviu a voz de Cristo em sua angústia, seu clamor o alcançou e se indignou. Acendeu de sua boca, em Cristo, fogo consumidor, brasas e fumaça saíram de suas narinas.
- Seu rosto estava desfigurado. A angústia de sua agonia apagou a beleza de seu rosto, tanto que ficou sem aparecer.

- Assim, Cristo, tomando sobre si os nossos pecados, recebeu o salário do pecado, que é a morte. Essa é a morte que Cristo provou por todos. Até aquele momento, ninguém havia recebido o salário do pecado em seu próprio corpo e ser. Jesus foi o primeiro.
- Apocalipse 1:5 E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, **o primogênito dentre os mortos,** e o Príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,…
- Assim, Cristo se tornou o primogênito dos mortos.
- Daniel 12:2 E muitos dos que **dormem** no pó da terra serão despertados, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e confusão eternas.
- Os seres humanos dormem até agora, porque depois todos se levantarão (Atos 24:15). Ninguém morreu a morte que paga pelo pecado, mas todos dormem esperando pela primeira ou segunda ressurreição.

Apocalipse 20:5, mas **os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.** 6 **Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte;** mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e **reinarão com ele mil anos**.

Conclusões dos versos:

- Os santos têm parte na primeira ressurreição.
- Os ímpios não viveram novamente até que os mil anos se completassem. Esta é a segunda ressurreição.
- Sobre os santos, a segunda morte não tem poder, mas tem poder sobre os ímpios.

Apocalipse 20:9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e **de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou**. 10 E **o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e**

enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre. ...14 **E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.** 15 E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

Apocalipse 21:8 Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, **a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.**

Conclusões dos versos:

- O diabo foi lançado no lago de fogo e enxofre.
- No lago de fogo e enxofre já estavam a besta e o falso profeta.
- Apocalipse 19:19 E vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos para fazerem guerra ao que estava montado no cavalo e ao seu exército. 20 E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos em um lago de fogo que arde com enxofre. 21 E os demais foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo, e todas as aves se fartaram da sua carne.
- Já na segunda vinda de Cristo, antes do milênio, a besta e o falso profeta foram lançados no lago de fogo.
- O lago de fogo que arde com fogo e enxofre é a segunda morte.
- Após o milênio, a morte e o inferno são lançados no lago de fogo.
- Após o milênio, os ímpios são lançados no lago de fogo.

Jeremias 51:56 Porque o destruidor vem sobre ela, sobre babilônia, e os seus poderosos serão presos, já estão quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus das recompensas, certamente lhe retribuirá. 57 E embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios e os seus capitães, e os seus magistrados, e os seus poderosos; e **dormirão um sono eterno, e não acordarão**, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos Exércitos.

Jó 7:9 Assim como a nuvem se desfaz e passa, assim **aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.** 10 **Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá.**

Salmos 145:20 O Senhor guarda a todos os que o amam; **mas todos os ímpios serão destruídos.**

Conclusões dos versos:

- Os ímpios dormirão um sono que é eterno, do qual não haverá despertar. Esta é a segunda morte.
- Os ímpios descerão à sepultura e não voltarão mais. Deus destruirá todos os ímpios. Como o fará?

Ezequiel 38:21 Porque **chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes**, diz o Senhor DEUS; **a espada de cada um se voltará contra seu irmão**. 22 E contenderei com ele por meio da peste e do sangue; e uma chuva inundante, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre farei chover sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele.

Ezequiel 28:1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto o teu coração se elevou e disseste: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus **me assento no meio dos mares**; e não passas de homem, e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus; 3 Eis que tu és mais sábio que Daniel; e não há segredo algum que se possa

esconder de ti. 4 Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste para ti riquezas, e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros. 5 Pela extensão da tua sabedoria no teu comércio aumentaste as tuas riquezas; e eleva-se o teu coração por causa das tuas riquezas; 6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto estimas o teu coração, como se fora o coração de Deus, 7 Por isso **eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e mancharão o teu resplendor.** 8 **Eles te farão descer à cova e morrerás da morte dos traspassados no meio dos mares.** 9 **Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou Deus? mas tu és homem, e não Deus, na mão do que te traspassa.** 10 **Da morte dos incircuncisos morrerás, por mão de estrangeiros, porque eu o falei, diz o Senhor DEUS.**

Conclusões dos versos:

- Depois que os livros foram abertos e os mortos foram julgados pelas coisas que estão nos livros (Apocalipse 20:11-15), se levanta espada contra Satanás.
- Os estrangeiros, os poderosos de todas as nações dos ímpios desembainharão a espada contra Satanás.
- Uma grande perseguição é desencadeada, de toda a humanidade, contra o grande rebelde. Ele foge perseguido pelas montanhas. Finalmente o alcançam.
- Eles vão manchar seu esplendor. Eles trarão Satanás à sepultura, e ele morrerá a morte daquele que morre no meio dos mares (Apocalipse 17:15; coberto pela multidão de nações, povos, tribos e línguas), da qual Faraó era um tipo.
- Satanás será feito como um homem aos olhos de seus algozes, apesar de implorar a eles dizendo que não é Deus.

- Satanás morrerá a morte do incircunciso, que não cortou o prepúcio de seu coração.

Isaías 9:18 Porque **a impiedade lavra como um fogo**, ela devora as sarças e os espinheiros; e ela se ateará no emaranhado da floresta; e subirão em espessas nuvens de fumaça. 19 Por causa da ira do Senhor dos Exércitos a terra se escurecerá, e será o povo como combustível para o fogo; **ninguém poupará ao seu irmão**.
Zacarias 14:12 E esta será a praga com que o Senhor ferirá a todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca. 13 Naquele dia também acontecerá que haverá da parte do Senhor **uma grande perturbação entre eles; porque cada um pegará na mão do seu próximo, e cada um levantará a mão contra o seu próximo.**
Ezequiel 21:30 Torne a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento, eu te julgarei. 31 **E derramarei sobre ti a minha indignação,** assoprarei contra ti o fogo do meu furor, entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, inventores de destruição. 32 Ao fogo servirás para ser consumido; o teu sangue estará no meio da terra; já não serás mais lembrado, porque Eu, o Senhor, o disse.
Ezequiel 39:4 Nos montes de Israel **cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo;** e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida.
Conclusões dos versos:
- O homem se levanta contra o homem, sem piedade.
- Todos se levantarão contra todos, e cada um lutará contra seu parceiro.

- Serão todos entregues nas mãos de homens imprudentes, de artífices da destruição.
- Satanás, seus anjos e todos os ímpios cairão na terra. Se prejudicarão uns aos outros.
- Marcos 9:47 E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançados no fogo do inferno, 48 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.
- No entanto, o verme deles não morre e o fogo não se apaga. Não há nada que apague esse fogo. Esse fogo é eterno, porque não há nada no universo que possa apagá-lo.
- Mateus 10:28 E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.
- O inferno de fogo é o que acaba destruindo a alma e o corpo. Assim, os ímpios entram em um sono do qual não há despertar. Se eles acordassem, o que não acontecerá, o fogo se acenderia novamente e os destruiria. Por isso é um fogo eterno, não há nada que possa apagá-lo. Assim morrem os ímpios, deixam de existir, sua memória perece para sempre.

Salmos 9:16 O Senhor é conhecido pelo juízo que fez; **enlaçado foi o ímpio nas obras de suas mãos.** (Higaiom; Selá.) 17 **Os ímpios serão lançados no inferno**, e todas as nações que se esquecem de Deus.
Salmos 7:11 Deus é juiz justo, um Deus que se ira todos os dias. 12 Se o homem não se converter, Deus afiará a sua espada; já tem armado o seu arco, e está aparelhado. 13 E já para ele preparou armas mortais; e porá em ação as suas setas inflamadas contra os perseguidores.14 Eis que ele está com dores de perversidade; concebeu

trabalhos, e produziu mentiras.15 Cavou um poço e o fez fundo, **e caiu na cova que fez**.16 **A sua obra cairá sobre a sua cabeça; e a sua violência descerá sobre a sua própria cabeça.**

Conclusões dos versos:

- O Senhor é conhecido no julgamento que faz. Deus é um juiz justo.
- Apocalipse 20:11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. 12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.
- Como é o julgamento de Deus pelo qual Ele é conhecido? O ímpio está preso nas obras de suas mãos.
- Os ímpios retornarão a sepultura. Por que você diz que voltarão? Porque evidentemente já haviam estado no sepulcro, foram levantados e voltarão para lá. É nesta ocasião, após o milênio, quando o malvado está enredado, encurralado, com o trabalho de suas próprias mãos, sua própria iniquidade.
- A maldade do ímpio, sua iniquidade e seu próprio engano é um poço para o pecador, no qual ele cairá. O pecador cairá em sua própria cova. Cairá por seu próprio pecado.
- Sobre o ímpio, sua própria iniquidade cairá sobre sua cabeça. Seu próprio erro estará em sua própria coroa.
- Esse é o juízo de Deus pelo qual Ele será conhecido. O juízo de Deus, de que o próprio pecado do ímpio recai sobre ele mesmo, é descrito como a espada de Jeová, armas de morte, flechas de fogo, que Deus usará se ele não se arrepender.

- Salmos 19:9 O temor do Senhor é limpo, e permanece eternamente; **os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente.**

Provérbios 6:27 Porventura tomará alguém **fogo no seu seio, sem que suas vestes se queimem?** 28 **Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?** 29 **Assim ficará o que entrar à mulher do seu próximo;** não será inocente todo aquele que a tocar.
Oséias 7:2 E não dizem no seu coração que eu me lembro de **toda a sua maldade**; agora, **pois, os cercam as suas obras**; diante da minha face estão. 3 Com a sua malícia alegram ao rei, e com as suas mentiras aos príncipes. 4 Todos eles são adúlteros; **são semelhantes ao forno aceso** pelo padeiro, que cessa de mexer nas brasas, depois que amassou a massa, até que seja levedada.
Isaías 9:18 Porque **a impiedade lavra como um fogo, ela devora as sarças e os espinheiros; e ela se ateará no emaranhado da floresta; e subirão em espessas nuvens de fumaça.**
Conclusões dos versos:
- O pecado é como o fogo.
- A maldade do homem, e suas mentiras, são como uma fornalha acesa. Em uma fornalha, onde está o fogo? Dentro do próprio forno.
- É a maldade do próprio homem que acende nele como fogo, e devora os cardos e espinhos (Ezequiel 2:6; Naum 1:10), e eles são levantados como redemoinhos de fumaça.

Salmos 140:9 Quanto à cabeça dos que me cercam, **cubra-os a maldade dos seus lábios.** 10 **Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados no fogo**, em covas

profundas, para que se não tornem a levantar. 11 Não terá firmeza na terra o homem de má língua; **o mal perseguirá o homem violento até que seja desterrado**.
Salmos 107:26 Sobem aos céus; descem aos abismos, e a **sua alma se derrete em angústias.**
Salmos 68:1 Levante-se Deus, e sejam dissipados os seus inimigos; fugirão de diante d'Ele os que O odeiam. 2 Como se impele a fumaça, assim tu os impeles; **assim como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus.**
Conclusões dos versos:

- O mal caçará os homens ímpios. Sua maldade, seu pecado cairão sobre suas próprias cabeças. Quando a maldade e o pecado, que são como fogo, cobrir suas cabeças, as brasas cairão sobre eles, serão lançados no fogo.
- As almas dos ímpios se derretem com o mal. É a presença do mal, do pecado, que derrete sua alma. Ele derrete o corpo? O que é que derrete o mal?
- Como os ímpios perecerão diante de Deus? Como a cera diante do fogo. O mal caçará o injusto e o derrubará.
- Hebreus 12:29 pois nosso Deus é um fogo consumidor.

Jeremias 23:29 **Porventura a minha palavra não é como o fogo, diz o Senhor, e como um martelo que esmiúça a pedra?**
2 Tessalonicenses 1:8 Com labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; 9 **Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, longe da face do Senhor e da glória do seu poder,**
João 12:47 E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, **eu não o julgo**; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. 48 **Quem me rejeitar a**

mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia.
Ezequiel 20:47 E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que **acenderei em ti um fogo que em ti consumirá toda a árvore verde e toda a árvore seca; não se apagará a chama flamejante, antes com ela se queimarão todos os rostos,** desde o Sul até ao norte. 48 E verá toda a carne que eu, o Senhor, o acendi; não se apagará.
Mateus 25:41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: **Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno,** preparado para o diabo e seus anjos;
Conclusões dos versos:

- A palavra de Deus é como fogo.
- O castigo da perdição eterna vem pela presença do Senhor e sua glória. É a revelação da glória de Cristo e sua presença que traz o castigo do salário do pecado.
- É a própria palavra de Jesus que julga aquele que o rejeita. Assim, a palavra de Deus torna-se como fogo que acende o fogo da maldade. A palavra de Cristo rejeitada, torna-se fogo no último dia, no dia do juízo final. E é essa palavra que julgará o pecador.
- Deus acende uma fogueira na floresta, como Jesus diz: "Afastem-se de mim, malditos, para o fogo eterno". As árvores são símbolos de homens (Marcos 8:24, Isaías 5:7). Os rostos estão queimados. É um fogo que Deus acende. É um fogo que não se apaga.

Salmos 49:13 Este caminho deles é a sua loucura; contudo a sua posteridade aprova as suas palavras. (Selá.) 14 Como ovelhas são postos na sepultura; **a morte se alimentará deles e os retos terão domínio sobre eles na manhã, e a sua formosura se consumirá na sepultura, a habitação deles.**

Isaías 13:6 Clamai, pois, o dia do Senhor está perto; vem do Todo-Poderoso como assolação. 7 Portanto, todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os homens se desanimará. 8 E **assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e se angustiarão,** como a mulher com dores de parto; **cada um se espantará do seu próximo; os seus rostos serão rostos flamejantes.**

Zacarias 14:12 E esta será a praga com que o Senhor ferirá a todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: **a sua carne apodrecerá, estando eles em pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá na sua boca.**

Conclusões dos versos:

- Os ímpios morrerão, após o milênio e a segunda ressurreição os justos os dominarão pela manhã. Então, sua boa aparência será consumida e o sepulcro será sua morada, eles retornarão à sepultura. Sua própria maldade em suas cabeças desfigura seus rostos.
- No dia do Senhor os ímpios se encherão de terror. Por causa do pecado deles neles (que não foram apagados), por causa da sua maldade, terão angústias e serão vencidos pela dor como uma mulher em trabalho de parto. O pecado, quando consumado, gera a morte. Assim perecerão os ímpios.
- Olharão um para o outro nesse estado, e ficarão surpresos, vendo seus rostos, rostos de chamas. Em seus rostos se verá suas almas derretendo-se pelo mal. Seus rostos serão desfigurados, e seu semblante será consumido.
- O pecado, o mal, os fará descer ao sepulcro.
- O pecado neles corromperá sua carne, seus rostos serão desfigurados quando seus olhos forem consumidos e suas línguas forem desfeitas.

- Gálatas 6:7 Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. 8 Porque o que semeia na sua carne, **da carne ceifará a corrupção**; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

Ezequiel 28:17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; **por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti**. 18 Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio **profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem**. 19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais subsistirá.
Isaías 33:10 Agora, pois, me levantarei, diz o Senhor; agora me erguerei. Agora serei exaltado. 11 **Concebestes palha, dareis à luz restolho; e o vosso espírito vos devorará como o fogo.** 12 **E os povos serão como as queimas de cal; como espinhos cortados arderão no fogo.**

Conclusões dos versos:

- Deus tira fogo do meio de Satanás. Onde estava esse fogo? Estava em Satanás. Estava no meio dele. Como havia chegado ali?
- Satanás havia profanado seu santuário com maldade e iniquidade.
- Jó 41:18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pálpebras da alva. 19 Da sua boca **saem tochas; faíscas de fogo saltam dela**. 20 Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente, ou de uma grande caldeira. 21 O **seu hálito faz incender os carvões; e da sua boca sai chama**. 22 No seu pescoço reside a força; diante

d'Ele até a tristeza salta de prazer. ...34 Ele vê tudo que é alto; **é rei sobre todos os filhos da soberba**.

- O leviatã, o dragão que habita nas muitas águas, está cheio de fogo em si mesmo, cheio de sua maldade.
- Efésios 6:16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos **os dardos inflamados do maligno**.
- Satanás procura através do pecado inflamar, infectar a todos com seu fogo do mal.
- Os ímpios darão à luz o que conceberam. O fruto será da mesma semente semeada, não de outra. O fogo sai dos ímpios, é o seu próprio fogo. Esse fogo vai consumi-los. Eles serão queimados com fogo.
- Assim Satanás, seus anjos e os ímpios perecem, deixam de existir.
- O pecado finalmente conseguiu pagar sua penalidade. Morrem por causa de seus próprios pecados.
- Seus pecados os matam.

2 Pedro 3:7 Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, **e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.**

Apocalipse 20:9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; **e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou**.

Conclusões dos versos:

- O fogo aceso inflama os ímpios e acaba incinerando os cadáveres de todos os ímpios, purificando a terra para sempre.

Citações:

1.) Deus Se impôs e levou consigo os mundos não caídos e o universo celestial, mas **a um terrível custo. Seu Filho Unigênito foi entregue como vítima de Satanás. O Senhor Jesus Cristo revelou um caráter inteiramente oposto ao de Satanás.** Assim como o sumo sacerdote depunha seus esplêndidos trajes pontificais para oficiar vestido de linho branco como um sacerdote comum, assim Cristo esvaziou-Se assumindo a forma de servo e oferecendo o sacrifício, sendo Ele mesmo o sacerdote e a vítima. {CT 10.1}

2.) Ao pensar na gravidade da culpa do mundo, Cristo sentiu que precisava se afastar e ficar sozinho. As hostes das trevas estão lá para fazer com que o pecado pareça o mais extenso, profundo e horrível possível. Em seu ódio a Deus, **ao falsificar Seu caráter,** ao manifestar irreverência, desprezo e ódio pelas leis de Seu governo, **Satanás fez com que a iniquidade chegasse aos céus, e seu propósito era aumentar a iniquidade a proporções tão grandes que tornasse a expiação impossível, para que o Filho de Deus, que procurava salvar um mundo perdido, fosse esmagado sob a maldição do pecado**. A ação do inimigo vigilante em apresentar a Cristo as vastas proporções da transgressão **causou uma dor tão pungente que Ele sentiu que não poderia permanecer na presença imediata de nenhum ser humano. Ele não podia suportar que nem mesmo Seus discípulos testemunhassem Sua agonia enquanto contemplava a desgraça do mundo.** Mesmo Seus amigos mais queridos não podiam estar em Sua companhia. **A espada da justiça foi desembainhada, e a ira de Deus contra a iniquidade repousou sobre o substituto do homem, Jesus Cristo, o unigênito do Pai.** {5BC 1102.8}

3.) Os discípulos acordaram à voz de Jesus, porém **mal O conheceram, tão mudado estava Seu semblante pela angústia.** {DTG 487.1}

4.) No Jardim do Getsêmani, Cristo sofreu em lugar do homem, e **a natureza humana do Filho de Deus vacilou sob o terrível horror da culpa do pecado,** até que de Seus lábios pálidos e trêmulos saiu o grito agonizante: "Ó meu Pai, se for possível, passe de mim este cálice"; mas se não houver outra maneira pela qual a salvação do homem caído possa ser realizada, então "não como eu quero, mas como tu queres". **A natureza humana teria então morrido sob o horror da sensação do pecado, se um anjo do céu não O tivesse fortalecido para suportar a agonia. Cristo estava sofrendo a morte que foi pronunciada sobre os transgressores da lei de Deus.** Foi em consequência do pecado, da transgressão da lei de Deus, que o Jardim do Getsêmani se tornou preeminentemente o lugar do sofrimento para um mundo pecador. Nenhuma tristeza, nenhuma agonia pode se comparar àquela que foi suportada pelo Filho de Deus. {5BC 1103.1,2,3}

5.) **Não foi, porém, a lança atirada, não foi a dor da crucifixão, que produziu a morte de Jesus.** Aquele grito soltado "com grande voz" (Lucas 23:46) no momento da morte, a corrente de sangue e água que Lhe fluiu do lado, demonstravam que **Ele morreu pela ruptura do coração. Partiu-se-Lhe o coração pela angústia mental. Foi morto pelo pecado do mundo.** {DTN 545.4}

6.) **A morte do imaculado Filho de Deus testifica que "o salário do pecado é a morte",** que toda violação da lei de Deus deve receber sua justa paga. Cristo, que não tinha pecado, Se fez pecado pelo homem. **Ele carregou a**

culpa da transgressão e o ocultamento do rosto de Seu Pai, até que Seu coração se despedaçou e Sua vida foi destruída. Todo esse sacrifício foi feito a fim de os pecadores poderem ser remidos. De nenhum outro modo conseguiria o homem livrar-se da pena do pecado. **E toda alma que se recusa a tornar-se participante da expiação provida a tal preço, deve levar em si própria a culpa e o castigo da transgressão.** {GC 539.3}
Comentários sobre a citação:
- A frase “Ele carregou ... destruída” é tradução própria, de acordo como foi escrita no idioma original em inglês.

7.) **Cristo experimentou a dor que os pecadores experimentarão quando compreenderem a realidade do peso de sua transgressão e souberem que se separaram para sempre da felicidade e da paz do céu.** {CNS 131.2}

8.) Não devemos procurar diminuir nossa culpa escusando o pecado. Cumpre-nos aceitar a divina avaliação do pecado, e essa é deveras pesada. Unicamente o Calvário pode revelar a terrível enormidade do pecado. **Caso devêssemos suportar nossa própria culpa, ela nos esmagaria. Mas o Inocente tomou-nos o lugar; ...** {MDC 116.1}

9.) Todos estão vergados sob fardos que unicamente Cristo pode remover. O mais pesado fardo que levamos é o do pecado. **Se fôssemos deixados a suportar-lhe o peso, ele nos esmagaria.** Mas Aquele que era sem pecado tomou-nos o lugar. “O Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos”. Isaías 53:6. {CBVc 19.6}

Ele carregou o fardo de nossa culpa. Ele tomará o peso de nossos cansados ombros. Ele nos dará descanso. O

fardo de cuidado e aflição, Ele o conduzirá também. Convida-nos a lançar sobre Ele toda a nossa solicitude; pois traz-nos sobre o coração. {CBVc 20.1}

10.) Na vida de todos os que rejeitam a verdade, há momentos em que a consciência desperta, em que a memória apresenta a recordação torturante de uma vida de hipocrisia, e a alma é acossada de vãos pesares. **Mas que é isto ao ser comparado com o remorso daquele dia em que o temor vem como assolação, em que a perdição vem como tormenta!** Provérbios 1:27. Os que desejariam destruir a Cristo e Seu povo fiel, testemunham agora a glória que sobre eles repousa. No meio de seu terror, ouvem a voz dos santos em alegres acordes, exclamando: “Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará.” Isaías 25:9. {GC 644.1}

11.) Não devemos olhar a Deus como aguardando o momento de punir o pecador por causa de seus pecados. **O pecador mesmo acarreta sobre si a punição.** Suas próprias ações dão princípio a uma cadeia de circunstâncias que trazem o resultado seguro. Cada ato de transgressão reflete sobre o pecador, opera nele uma mudança de caráter e torna-lhe mais fácil transgredir de novo. Preferindo pecar, separam-se os homens de Deus, excluem-se do conduto de bênçãos, e **o resultado certo é a ruína e morte.** {ME1 235.2}

12.) Os próprios pensamentos do pecador são seus acusadores; **e não pode haver mais penetrante tortura que os aguilhões da consciência culpada,** que não lhe dá repouso nem de dia nem de noite. {DTN 151.5}

13.) Contra todo malfeitor a lei de Deus profere condenação. Pode ele deixar de atender àquela voz, pode procurar fazer silenciar o seu aviso, mas em vão. Ela o acompanha. Faz-se ouvir. Destrói-lhe a paz. Desatendida, persegue-o até à sepultura. **Dá testemunho contra ele no juízo. Qual fogo, inextinguível, consumirá finalmente corpo e alma.** {Ed 144.5}

“Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Marcos 8:36, 37. {Ed 145.1}

14.) Toda semente lançada produz uma colheita segundo sua espécie. O mesmo se dá na vida humana. Necessitamos todos, lançar as sementes da compaixão, simpatia e amor; porque o que semearmos isso colheremos. Toda característica de egoísmo, amor-próprio, presunção, todo ato de condescendência consigo mesmo produzirá fruto semelhante. **Aquele que vive para si, está semeando na carne, e da carne brotará corrupção. Deus não destrói a ninguém. Todo aquele que for destruído ter-se-á destruído a si mesmo.** Todo aquele que sufoca as admoestações da consciência está lançando as sementes da incredulidade, e estas produzirão uma colheita certa. Rejeitando a primeira advertência de Deus, Faraó, na antiguidade, semeou as sementes da obstinação, e colheu obstinação. Deus não o compeliu a descrer. A semente de incredulidade que lançou, produziu uma colheita de sua espécie. Assim, sua resistência continuou até contemplar o seu país devastado, o gélido cadáver de seu primogênito, e o primogênito de toda a sua casa, e de todas as famílias de seu reino, até que as águas do mar lhe submergiram os cavalos, carros e guerreiros. Sua história é uma ilustração tenebrosa da verdade das palavras, “tudo o que o homem semear, isso também ceifará”. Gálatas 6:7. Se tão-

somente reconhecessem os homens isso, seriam cautelosos com a semente que lançam. {PJ 38.6/39.1}

Comentários sobre a citação:

- Ellen White diz: “Deus não destrói nenhum homem”. Existe algum homem que Deus destrua? Não.
- Ellen White diz: “Deus destruiu os líderes dessa rebelião e aqueles que se juntaram a eles.” {Ms1-1865.}
- Como é possível manter as duas citações ao mesmo tempo sem contradição? Ambas são verdadeiras. As citações a seguir explicam como Deus destrói de tal maneira que se pode dizer que Ele não o faz. Deixemos que ela se explique.
- **Deus não fica em relação ao pecador como executor** da sentença contra a transgressão; **mas deixa entregues a si mesmos** os que rejeitam Sua misericórdia, para colherem aquilo que semearam. {GC 36.1}

15.) “Eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento”, disse João, “mas Aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo”. Mateus 3:11. O profeta Isaías declarara que o Senhor purificaria o Seu povo de suas iniquidades “com o espírito de justiça, e com o espírito de ardor”. Isaías 4:4. As palavras do Senhor a Israel, eram: “E porei contra ti a Minha mão, e purificarei inteiramente as tuas escórias; e tirar-te-ei toda a impureza”. Isaías 1:25. Para o pecado, onde quer que se encontre, “nosso Deus é um fogo consumidor”. Hebreus 12:29. **O Espírito de Deus consumirá pecado** em todos quantos se submeterem a Seu poder. Se os homens, porém, se apegarem ao pecado, ficarão com ele identificados. Então **a glória de Deus, que destrói o pecado, tem que destruí-los**.

Depois de sua noite de luta com o anjo, Jacó exclamou: “Tenho visto a Deus face a face e a minha alma foi salva”. Gênesis 32:30. Jacó fora culpado de um grande pecado em sua conduta para com Esaú; mas arrependera-se. Sua transgressão fora perdoada, e seu pecado purificado; **podia, portanto, suportar a revelação da presença de Deus. Mas sempre que os homens chegaram à presença d'Ele, enquanto voluntariamente nutrindo o mal, foram destruídos.** Por ocasião do segundo advento de Cristo, os ímpios hão de ser consumidos “pelo assopro da Sua boca”, e aniquilados “pelo resplendor da Sua vinda”. 2 Tessalonicenses 2:8. **A luz da glória de Deus, que comunica vida aos justos, matará os ímpios.** No tempo de João Batista, **Cristo estava prestes a Se manifestar como o revelador do caráter de Deus. Sua própria presença tornaria manifesto aos homens o seu pecado.** Somente em virtude da boa vontade da parte deles para serem purificados do pecado, podiam entrar em comunhão com Jesus. Só os puros de coração podiam permanecer em Sua presença. {DTN 65.1,2}

16.) Quem ousaria apresentar o caso de tal forma a remover a objeção ao pecado porque Cristo revestiu Sua divindade com humanidade? Cristo falou em natureza humana. O divino e o humano estavam unidos. Aqueles que seguem a vontade de Cristo terão mensagens condenando o pecado e exaltando a justiça, mas sempre condenando o pecado. O Senhor Jesus não deseja que ninguém pereça; por isso, Ele envia advertências e repreensões. **Se, ao vir a este mundo, Ele não tivesse revestido Sua divindade com humanidade, Sua divindade teria extinguido a vida dos pecadores**. {Ms20-1906. 28,29}

17.) Eles pedirão às rochas e montanhas que caiam sobre eles e os escondam da face daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro. “A ira do Cordeiro” – Aquele que sempre se mostrou cheio de ternura, paciência e longanimidade, que, tendo-se entregado como oferta sacrificial, foi levado como um cordeiro ao matadouro, para salvar os pecadores **da condenação que agora recai sobre eles porque não permitiram que Ele tirasse sua culpa.** {RH 18 de junho de 1901, par. 13}

18.) **Então virá o fim.** Deus reivindicará Sua lei e livrará Seu povo. Satanás e todos quantos se lhe houverem unido em rebelião serão extirpados. O pecado e os pecadores perecerão, raiz e ramos (Malaquias 4:1) — Satanás a raiz, e seus seguidores os ramos. Cumprir-se-á a palavra dirigida ao príncipe do mal: “Pois que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus, [...] te farei perecer, ó querubim protetor, entre pedras afogueadas. [...] Em grande espanto te tornaste, e nunca mais serás para sempre”. Ezequiel 28:6-19. Então “o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá” (Salmos 37:10); “e serão como se nunca tivessem sido”. Obadias 16. {DTN 541.6}

Isso não é um ato de poder arbitrário da parte de Deus. Os que Lhe rejeitavam a misericórdia ceifarão aquilo que semearam. Deus é a fonte da vida; e quando alguém escolhe o serviço do pecado, separa-se de Deus, desligando-se assim da vida. Ele está “separado da vida de Deus”. Efésios 4:18. Cristo diz: “Todos os que Me aborrecem amam a morte”. Provérbios 8:36. Deus lhe dá existência por algum tempo, a fim de poderem desenvolver seu caráter e revelar seus princípios. Feito isso, **receberão os resultados de sua própria escolha**. Por uma vida de rebelião, Satanás e todos quantos a ele

se unem **colocam-se em tanta desarmonia com Deus, que Sua própria presença lhes é um fogo consumidor. A glória dAquele que é amor os destruirá. Ao princípio do grande conflito, os anjos não entendiam isso. Houvesse sido deixado que Satanás e seus anjos colhessem os plenos frutos de seu pecado, e teriam perecido; mas não se patentearia aos seres celestiais ser isso o inevitável resultado do pecado. Uma dúvida acerca da bondade divina haveria permanecido em seu espírito, qual ruim semente, para produzir seu mortal fruto de pecado e miséria. Não será, porém, assim, ao findar o grande conflito. Então, havendo-se completado o plano da redenção, o caráter de Deus é revelado a todos os seres inteligentes.** Os preceitos de Sua lei são vistos como perfeitos e imutáveis. Então o pecado terá patenteado sua natureza, Satanás o seu caráter. Então o extermínio do pecado reivindicará o amor de Deus, e estabelecerá Sua honra perante um Universo de seres que se deleitam em fazer Sua vontade, e em cujo coração está a Sua lei. {DTN 542.1,2,3}

Comentários sobre a citação:

- O que é que os anjos não entendiam?
- O que teria acontecido com os seres celestiais se o que os anjos não entendiam acontecesse?
- O que acontecerá ao final do grande conflito com os pecadores?
- O que é a revelação do caráter de Deus? O que é o caráter de Deus? O que é que mancha ou distorce o caráter de Deus?

19.) “Se a tua mão te escandalizar”, disse o Salvador, “corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado, do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga; e, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo na vida, do que, tendo

dois pés seres lançado no inferno" (Mc 9:43-45). Se para salvar o corpo da morte, o pé ou a mão devem ser cortados, ou mesmo o olho arrancado, quão mais pressuroso deveria ser o cristão em afastar **o pecado que leva morte à alma!** {AA 163.4}

20.) Em Seu grande sofrimento, Cristo não sentiu nenhuma amargura contra [Seu Pai]. Ele não sentiu remorso por Seus próprios pecados, mas pelos pecados da raça caída. Aqueles que recusam o dom de Cristo **um dia sentirão a dor do remorso**. A obediência total à lei de Deus é a condição para a salvação. Aqueles que recusam isso, que se recusam a aceitar Cristo, **ficarão amargurados contra Deus. Quando punidos por transgressão, sentirão remorso, desespero e ódio. Essa será a experiência de todos os que não entrarem nos sofrimentos de Cristo**. É a consequência certa do pecado. **Lemos sobre correntes de escuridão para os transgressores da lei de Deus. Lemos sobre o verme que não morre e o fogo que não se apaga. Assim é representada a experiência de todos os que se permitiram ser enxertados no tronco de Satanás**, que acalentaram atributos pecaminosos. Quando for tarde demais, ele verá que o pecado é a transgressão da lei de Deus. **Ele perceberá que, por causa da transgressão, sua alma está separada de Deus e que a ira de Deus permanece sobre ele. Este é um fogo inextinguível. Assim, a alma e o corpo de todo pecador impenitente serão destruídos.** Satanás, o primeiro transgressor, esforça-se constantemente para persuadir os homens ao pecado, e aquele que está disposto a ser persuadido, que se recusa a abandonar seus pecados e receber o perdão e a graça para a salvação, sofrerá as consequências de sua conduta. {Ms106-1897.}

21.) Há pessoas entre nós que, se tomassem tempo para observar, considerariam sua posição indolente como um descuido pecaminoso dos talentos que Deus lhes conferiu. Irmãos e irmãs, o Redentor e todos os santos anjos estão entristecidos com sua dureza de coração. Cristo deu a própria vida para salvar as pessoas e, não obstante, vocês, que provaram o amor de Cristo, pouco esforço estão fazendo para partilhar as bênçãos de Sua graça com aqueles por quem Ele morreu. Semelhante indiferença e negligência do dever assombra os anjos. **No juízo terão de encontrar-se com as pessoas de quem se descuidaram agora. Naquele grande dia, vocês se sentirão culpados e condenados.** Que o Senhor os induza agora ao arrependimento e perdoe ao Seu povo o ter negligenciado a obra que Ele lhe deu para fazer em Sua vinha. {T6 425.2}

22.) Quando o Senhor no início me deu mensagens para levar ao Seu povo, foi-me difícil apresentar-lhas, e muitas vezes eu as amenizei e as tornei mais suaves pelo temor de ferir a alguém. Foi uma grande prova declarar-lhes as mensagens como o Senhor mas entregou. Eu não compreendia que estava sendo infiel e não via o pecado e o perigo de tal procedimento até que **fui levada em visão à presença de Jesus. Ele me olhou com o cenho carregado e desviou de mim o Seu rosto. Não é possível descrever o terror e agonia que senti. Caí sobre o meu rosto diante d'Ele, mas não tive força para proferir uma só palavra.** Oh! como ansiei ser coberta e ocultada daquela fronte severa! **Pude então compreender um pouco de como se sentirão os perdidos ao clamarem aos montes e às rochas: "Caí sobre nós, e escondei-nos da face dAquele que Se assenta no trono, e da ira do Cordeiro."** Nesta ocasião um anjo mandou-me levantar, e o quadro que meus olhos

enfrentaram dificilmente poderá ser descrito. **Um grupo foi apresentado diante de mim, cujos cabelos e vestes estavam em desalinho e rasgados e cujos rostos eram o quadro do desespero e do horror. Eles se aproximaram de mim, tiraram as suas vestes e as esfregaram nas minhas. Olhei as minhas vestes e vi que estavam manchadas de sangue, e esse sangue abria nelas buracos. De novo caí como morta aos pés do meu anjo assistente.** Eu não podia articular nenhuma escusa. Minha língua recusava toda palavra, e eu desejei ser afastada de tão santo lugar. De novo o anjo ergueu-me e disse: “Este não é o teu caso agora, **mas esta cena foi apresentada diante de ti, para que saibas qual será a tua situação se negligenciares declarar aos outros o que o Senhor te tem revelado.** Mas se fores fiel até o fim, comerás da árvore da vida e beberás do rio da água da vida. Terás que sofrer muito, mas a graça de Deus é suficiente.” Senti-me então disposta a fazer tudo que o Senhor requeresse de mim, a fim de ter a Sua aprovação, e não experimentar o Seu cenho severo. {PE 76.2,3}

Todos serão salvos?

Lucas 13:23 E disse-lhe um: Senhor, **são poucos os que se salvam**? E ele lhe respondeu: 24 Porfiai por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que **muitos procurarão entrar, e não poderão.** 25 Quando **o pai de família se levantar e cerrar a porta,** e começardes, de fora, a bater à porta**,** dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo ele, vos disser: **Não sei de onde vós sois**; 26 Então começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas. 27 E ele vos responderá: **Digo-vos que não vos conheço nem sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade.** 28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e **vós lançados fora**. 29 E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de Deus. 30 E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros.

Mateus 7:13 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, **e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;** 14 E porque **estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.**

João 10:9 **Eu sou a porta; se alguém entrar por Mim, salvar-se-á**, e entrará, e sairá, e achará pastagens... 27 As minhas ovelhas **ouvem a minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem;** 28 **E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer**, e ninguém as arrebatará da minha mão.

Conclusões dos versos:

- Jesus é a revelação perfeita do Pai, e em suas próprias palavras, Ele declarou o fim daqueles que O rejeitam.

Observe com especial cuidado nesta seção as próprias palavras de Cristo revelando os danos auto infligidos por aqueles que O rejeitam.

- Duas portas, uma estreita e outra larga. Entrando pelas portas, dois caminhos, um estreito e o outro largo. A porta estreita, com caminho estreito, leva à vida, e poucos a encontram. Esta porta e caminho (João 14:6) é Cristo. Aqueles que entrarem por meio de Cristo serão salvos. Ser salvos significa que Cristo lhes dá a vida eterna, e eles nunca perecerão. Entrar por Cristo significa ouvir sua voz e segui-Lo.
- A porta larga, com caminho largo, leva à perdição e muitos entram por ela. Eles não ouvem a voz de Cristo e não O seguem, ou seja, não entram pela porta. Consequentemente não são salvos, porque Cristo não pode dar-lhes a vida eterna, e eles perecerão eternamente. Esta é a queda. Este caminho não acaba em vida, mas em perdição.
- Os que estão dentro estão no reino de Deus.
- Muitos tentarão entrar, mas não conseguirão. É esforço ou obras deles. Os que ficam de fora são os que fazem maldade. Os que estão fora são excluídos, não fazem parte do reino de Deus.
- Toda estrada tem seu fim. Aqueles que entraram pela porta estreita têm a vida eterna. Aqueles que entraram pela porta larga foram deixados de fora da porta estreita e da vida, e seu caminho termina em perdição. Este caminho de perdição é ouvir de Deus: “Afastem-se de mim, malfeitores”. Este caminho de perdição não tem vida.

Salmos 37:7 Descansa no Senhor, e espera n'Ele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos. 8 Deixa a ira, e abandona o furor; não te

indignes de forma alguma para fazer o mal. 9 Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra. 10 Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá;
olharás para o seu lugar, e não aparecerá. 11 Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.
Salmos 92: 6 O homem brutal não conhece, nem o louco entende isto. 7 Quando o ímpio crescer como a erva, e quando florescerem todos os que praticam a iniquidade, **é que serão destruídos perpetuamente**. ...12 **O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no Líbano.** 13 Os que estão plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus. 14 Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e vigorosos,
Conclusões dos versos:
- Dois grupos estão claramente delineados.
- Os ímpios, aqueles que fazem o mal, serão destruídos. Em pouco tempo o mal deixará de existir, seu lugar não existirá mais. Os ímpios serão eternamente destruídos. Isto eles não compreendem, e o povo de Deus deve esperar por Jeová e não se deixar perturbar pela sua aparente prosperidade atual.
- Mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra e nela se regozijarão em paz. Será para sempre com o vigor da juventude na casa do Senhor.

João 3:3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que **aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.** ...5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que **aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.**
Mateus 7:21 **Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a**

vontade de meu Pai, que está nos céus.
Marcos 16:16 Quem crer e for batizado será salvo; mas **quem não crer será condenado.**
Mateus 18:3 E disse: Em verdade vos digo que, **se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.**
João 3:15 Para que todo aquele que n'Ele crê **não pereça, mas tenha a vida eterna**. **16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. 18 Quem crê nEle não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.19 E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. ...36 Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.**
João 11:25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; 26 E todo **aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá**. Crês tu isto?
João 5:24 Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que Me enviou, **tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.**
João 8:24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque **se não crerdes que Eu sou, morrereis em vossos pecados.**
Conclusões dos versos:

- Aquele que não é nascido da água e do Espírito não pode ver o reino de Deus. Não só ele não pode vê-lo, mas também não pode entrar no reino de Deus. É impossível para ele.
- Quem não acredita nas palavras de Cristo como uma criança, não entrará no reino dos céus. É impossível.
- Nem todo aquele que diz Senhor, Senhor, a Cristo, entrará no reino de Deus. Haverá aqueles que não entrarão. Só entrarão os que fizerem a vontade do Pai. Os obreiros do mal não entrarão.
- Todo aquele que crê em Cristo não se perderá, não será condenado, mas terá a vida eterna.
- Quem não crê já está condenado, e estará perdido, não terá a vida eterna. Ou seja, morrerá para sempre. Aquele que se recusa a crer no Filho não verá a vida.
- Aquele que crê, crendo, tem a vida eterna, e passou da morte para a vida. O estado inicial do ser humano é morte e condenação, até que creia em Jesus. Ao fazer isso, ele sai da perdição, da condenação, da morte eterna.

  João 20:31 Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e **para que, crendo, tenhais vida em seu nome**.

  Lucas 13:3 Não, vos digo; antes, **se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.** 4 E aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos os homens que habitam em Jerusalém? 5 Não, vos digo; antes, **se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.**

Mateus 25:11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.12 E Ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que **vos não**

conheço. 13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.
Mateus 25:41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: **Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos**; 42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; ...46 **E irão estes para o tormento eterno**, mas os justos para a vida eterna.
Conclusões dos versos:

- A porta não está aberta para as insensatas, elas fecharam a porta. A porta se fechou, Cristo se retirou para sempre. Elas não têm óleo para este atraso.
- Aos da esquerda, lhes dirá: Afastem-se de Mim, malditos. Onde eles têm que ir? Para o fogo eterno. Essa é a fornalha ardente. Lá eles são queimados. Este fogo eterno foi preparado para o diabo e seus anjos. Não era para eles! Este fogo ardente não foi originalmente preparado para o ser humano!
- Que fazem ali? Eles rejeitaram Cristo. Eles desprezaram Cristo, crucificaram-No, pecaram contra seu Espírito de uma forma irreparável, que Deus finalmente lhes dá seu desejo. Este é um fogo eterno. Este é um castigo eterno. Eles são prisioneiros do julgamento eterno.
- Por outro lado, os justos vão para a vida eterna. A vida está com os justos.

Apocalipse 20:7 E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, 8 E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, **cujo número é como a areia do mar**, para as ajuntar em batalha. 9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou. 10 E o diabo, que os enganava, foi

lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.
Apocalipse 7:9 Depois destas coisas olhei, e eis aqui **uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas,** que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; 10 E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.
Conclusões dos versos:

- Os salvos são uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas.
- Os que foram lançados no lago de fogo e enxofre, e o fogo os consumiu, seu número é como a areia do mar.
- O que é o lago de fogo?

Apocalipse 2:11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: **O que vencer não receberá o dano da segunda morte.**
Apocalipse 21:7 Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.8 - Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, **a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte.**
Conclusões dos versos:

- Os vencedores, os salvos, os que tem seu nome escrito no livro da vida, eles herdarão todas as coisas. Eles não sofrerão o dano da segunda morte. Eles terão Deus como seu Deus e como seu Pai.

- Em vez disso, os ímpios, aqueles que não estão escritos no livro da vida, herdarão o lago de fogo e enxofre, que é a segunda morte. Essa é a sua herança.
- O que é o lago de fogo? O lago de fogo é a segunda morte.
- O que é a segunda morte?

Ezequiel 28:19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, **e nunca mais subsistirá**.
Daniel 7:11 Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia; estive olhando até que o **animal foi morto, e o seu corpo desfeito, e entregue para ser queimado pelo fogo;**
Apocalipse 20:14 E **a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. 15 E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.**
Apocalipse 21:4 E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e **não haverá mais morte,** nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.
Oséas 13:14 Eu os remirei da mão do inferno, e os resgatarei da morte. Onde estão, **ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? O arrependimento está escondido de meus olhos.**
1 Coríntios 15:26 Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.
Conclusões dos versos:
- Aquilo que é lançado no lago de fogo perece, deixa de existir.
- O diabo deixará de existir para sempre.
- A besta foi morta, seu corpo dilacerado, e foi entregue para ser queimada no fogo.

- Aqueles que não estiverem inscritos no livro da vida também serão lançados no lago de fogo e deixarão de existir.
- A morte e o inferno foram lançados no lago de fogo, que é a segunda morte. A morte será destruída e nunca mais existirá. Este é o **último inimigo** a ser destruído. Não será destruído primeiro, mas por último.

Mateus 10:28 E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; **temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo**. 29 Não se vendem dois passarinhos por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade de **vosso Pai**. 30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. 31 **Não temais**, **pois**; mais valeis vós do que muitos passarinhos.
João 10:27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem; 28 E **dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer**, e ninguém as arrebatará da minha mão.
2 Tessalonicenses 1:8 Com labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; 9 **Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, longe da face do Senhor e da glória do seu poder,**
Conclusões dos versos:
- Devemos temer aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno. É a morte de ambos. Tanto a alma como o corpo são destruídos no inferno.
- Cristo nos diz: "Não temais", porque sois de grande valor para vosso Pai celestial. A quem não deve temer? Aquele que numerou nossos cabelos. Não há que temer ao nosso Pai celestial.
- Então, a quem devemos temer?

Mateus 5:29 Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja **todo o teu corpo lançado no inferno.**

Marcos 9:43 E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti **entrares na vida** aleijado do que, tendo duas mãos, **ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga, 44 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.** 45 E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti **entrares coxo na vida** do que, tendo dois pés, **seres lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga, 46 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.** 47 E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti **entrares no reino de Deus** com um só olho do que, tendo dois olhos, **seres lançados no fogo do inferno, 48 Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.**

Você tem que temer a si mesmo. É você mesmo que pode se destruir. Jeremias 17:9.

- O inferno, no qual são lançados os ímpios, é um fogo que não pode ser apagado. É impossível apagá-lo.
- A segunda morte, sendo lançada no lago de fogo, é a destruição do corpo e da alma. Não é ter a vida eterna, mas perecer para sempre. É morrer eternamente.
- A perda da vida é a perdição eterna. A vida está perdida para sempre. Você está excluído da presença do Senhor para sempre.

Mateus 12:31 Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas **a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada** aos homens. 32 E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado;

mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, **não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.** ... 37 Porque por tuas palavras serás justificado, **e por tuas palavras serás condenado.**

Marcos 3:28 Na verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e toda a sorte de blasfêmias, com que blasfemarem; 29 **Qualquer, porém, que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão, mas será réu do eterno juízo.**

Conclusões dos versos:

- A blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. Nem neste século, nem no futuro. Nunca será perdoada.
- Esta blasfêmia ou pecado não será perdoado neste mundo, nem no mundo vindouro.
  Mateus 12:32 E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser- lhe-á perdoado; **mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.**
- O que é o pecado contra o Espírito Santo? É atribuir as obras de Deus a Satanás. Mateo 12:24-29. É resistir ao chamado do bom pastor. Não ouvir sua voz e endurecer o coração. É negar, e negar, e negar, e finalmente ser entregue à vontade própria. Quando esse estado é atingido, o único meio que Deus tem para salvar a humanidade se torna inútil por ela mesma. Porque o homem fecha a porta sobre si mesmo. E Deus respeita essa decisão e a concede. Deus não força ninguém. É um dano irreversível que o homem faz a si mesmo. Assim, tendo alcançado essa condição, ela é fixada para sempre. É imperdoável, porque é impossível para Deus alcançar o homem.
- Salmos 136:1 Louvai ao SENHOR, porque ele é bom; porque a **sua benignidade dura para sempre.**
  A misericórdia de Deus permanece para sempre, não

acabou. Mas o homem se prejudica e se determina selado nessa condição. Acredita que a obra de Deus é a obra de Satanás, e como ele pode ser resgatado desse engano?

- Nem neste mundo, nem na nova terra, neste tempo, nem no vindouro, neste século, nem no próximo; Nunca haverá solução para o dano causado à humanidade por aquele que cometeu esse pecado. É por isso que outros versículos falam de um fogo eterno, que ninguém apaga.

Mateus 13:37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem; 38 O campo é o mundo; **e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno;** 39 O inimigo, que o semeou, é o diabo; **e a ceifa é o fim do mundo;** e os ceifeiros são os anjos. ...30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e **atai-o em molhos para o queimar**; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro. ...40 Assim **como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo**. 41 Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles **colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.** 42 **E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.** 43 Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Conclusões dos versos:

- O joio são os filhos do maligno.
- Este é o presente século, quando se comete o pecado contra o Espírito Santo, para o qual não tem perdão. O fim deste período é a colheita, a separação entre os

justos e os ímpios. Também não haverá perdão na era vindoura.
- O joio é primeiro amarrado em maços. Eles são agrupados. Como é a classificação?
- É agrupado para queimá-lo. Os ímpios serão queimados. Esse é o fim deste século. Em outras palavras, depois de queimados e consumidos, no século seguinte, também não há perdão para o pecado contra o Espírito Santo.
- Aqueles que são pedra de tropeço são queimados. Os que fazem pecar. Aqueles que fecham as portas do reino. São queimados os que praticam a iniquidade. Eles são lançados na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes e deixam de existir para sempre.
- Então vem o próximo século ou o próximo mundo, no qual, os justos brilharão para sempre. O joio terá sido consumido pelo fogo.

Mateus 16:25 Porque **aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de Mim, achá-la-á.** 26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se **perder a sua alma?** Ou **que dará o homem em recompensa da sua alma?** 27 Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então **dará a cada um segundo as suas obras.**
Conclusões dos versos:
- Quem quiser salvar sua vida, vai perdê-la.
- Quem perder sua vida por amor de Cristo, a encontrará. Pois o que o homem pode fazer se perder sua alma? O que ele dará por sua alma? É uma pergunta retórica, porque não pode fazer nada. Ele a perdeu e não pode recuperá-la. Ele a perdeu, e nada pode ser dado para tê-la novamente.
- Quando Cristo vier, dará a cada um o seu pagamento:

Cristo vem com a recompensa para os seus.
Cristo entrega os homens ao pecado, e este lhes dá seu pagamento.

Cristo assim dá a cada um como ele julgou. Cada um recebe seu próprio caminho. Cada um recebe seu próprio fim.

Romanos 1:18 Porque do céu **se manifesta a ira de Deus** sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. 19 Porquanto **o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou**. 20 Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entende, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, **para que eles fiquem inescusáveis;** 21 Porquanto, **tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças,** antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu. ...24 Por isso também Deus **os entregou** às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si; ...26 Por isso Deus **os abandonou** às paixões infames; ...28 E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus **os entregou** a um sentimento perverso, ...32 Os quais, **conhecendo o juízo de Deus** (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem. ...

Romanos 2:5 Mas, **segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;** 6 **O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber:** 7 **A vida eterna** aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção; 8 Mas **a indignação e a ira aos que são contenciosos,**

desobedientes à verdade e obedientes à iniquidade; 9 **Tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que faz o mal**; primeiramente do judeu e também do grego; 10 Glória, porém, e honra e paz a qualquer que pratica o bem; primeiramente ao judeu e também ao grego; 11 Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas.

Conclusões dos versos:

- O homem, em sua dureza e coração impenitente, guarda para si a ira. O dia da revelação do justo julgamento de Deus é o dia da ira.
- Naquele dia, Deus retribuirá a cada um de acordo com suas obras. O que o homem semeia, isso ele colherá.
- Vida eterna, glória, honra e paz aos que perseveram no bem.
- Ira, revolta, tribulação e angústia para aqueles que fazem o mal.
- A ira de Deus se revela contra aqueles que se comprazem na injustiça, aqueles que lutam contra o espírito da verdade e reprimem Cristo.
- A ira de Deus se manifesta somente sobre aqueles que se endureceram e reprimem a verdade, Jesus. Eles não têm desculpa porque Deus se manifestou a eles, tendo conhecido Deus, eles não O reconheceram, tendo conhecido o juízo de Deus, eles se entregaram ao mal.
- Portanto, eles não tem desculpas.
- E a ira de Deus se manifesta quando os entrega à imundície, às paixões vergonhosas, a uma mente reprovada, os abandona e os deixa livres ao seu próprio ser. Assim, eles estão cheios de ira, revolta, tribulação e angústia.

Citações:
1.) Numerosa classe, para a qual a doutrina do tormento eterno é revoltante, é levada ao erro oposto. Vêem que as Escrituras representam a Deus como um ser de amor e compaixão, e não podem crer que Ele destine Suas criaturas aos fogos de um inferno eternamente a arder. Crendo, porém, ser a alma de natureza imortal, não percebem outra alternativa senão concluir que toda a humanidade se salvará, por fim. Muitos consideram as ameaças da Bíblia como sendo meramente destinadas a amedrontar os homens para a obediência, e não para se cumprirem literalmente. Assim o pecador pode viver em prazeres egoístas, desatendendo aos preceitos de Deus, e não obstante esperar ser, ao final, recebido em Seu favor. **Esta doutrina, admitindo a misericórdia de Deus, mas passando por alto Sua justiça, agrada ao coração carnal, e torna audazes os ímpios em sua iniqüidade.** {GC 537.1}

Se fosse verdade que as almas de todos os homens vão diretamente para o céu na hora da morte, então poderíamos desejar a morte em vez da vida. Essa crença levou muitas pessoas a pôr fim à sua existência. Quando alguém está esmagado pelos cuidados, pelas perplexidades e pelas decepções, parece fácil romper o fino fio da vida e lançar-se para a bem-aventurança do mundo eterno.

Deus declara positivamente em Sua Palavra que punirá os transgressores de Sua lei. Aqueles que se iludem com a ideia de que Ele é misericordioso demais para executar Sua justiça contra os pecadores, basta olhar para a cruz do Calvário. A morte do Filho imaculado de Deus testifica que "o salário do pecado é a morte", que toda violação da lei

de Deus deve receber sua justa retribuição. Cristo, que era sem pecado, tornou-se pecado por causa do homem. Ele carregou a culpa da transgressão e sofreu tanto, quando seu Pai desviou o rosto d'Ele, que seu coração foi despedaçado e sua vida aniquilada. Ele fez todos esses sacrifícios a fim de redimir o pecador. **De nenhuma outra forma o homem poderia ter sido libertado da pena do pecado.** E toda alma que se **recusar a participar da expiação alcançada a tal preço deve carregar em sua própria pessoa a culpa e o castigo pela transgressão. {CI 34.3, 4}**

Comentários sobre a citação:

- A frase “Ele carregou... aniquilada" é uma tradução própria, de acordo com a forma como foi escrita no idioma original, o inglês.

2.) O profeta Isaías descreve a terrível ilusão que virá sobre os ímpios, levando-os a considerar-se seguros contra os juízos de Deus: “Fizemos concerto com a morte, e com o inferno fizemos aliança; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos.” Isaías 28:15. **Na classe aqui descrita estão incluídos os que, em obstinada impenitência, se consolam com a segurança de que não haverá castigo para o pecador; de que toda a humanidade, não importa quão corruptas sejam as pessoas, será elevada até aos Céus, para se tornar como os anjos de Deus.** Entretanto, de modo ainda mais declarado estão a fazer concerto com a morte e aliança com o inferno os que renunciam às verdades que o Céu proveu como defesa aos justos no tempo de angústia, e aceitam o falso abrigo oferecido por Satanás em lugar daquelas, a saber, as sedutoras pretensões do espiritismo. {GC 560.3}

É sobremaneira admirável a cegueira do povo desta geração. Milhares rejeitam a Palavra de Deus como indigna de crédito, e com absoluta confiança esposam os enganos de Satanás. **Cépticos e escarnecedores acusam o fanatismo dos que contendem pela fé dos profetas e apóstolos, e divertem-se ridicularizando as declarações solenes das Escrituras referentes a Cristo, ao plano da salvação e ao castigo que aguarda os que rejeitam a verdade. Aparentam grande piedade por espíritos tão acanhados, fracos e supersticiosos que reconheçam as reivindicações de Deus e obedeçam aos requisitos de Sua lei**. Manifestam tamanha segurança como se na verdade, houvesse feito um concerto com a morte e uma aliança com o inferno — como se houvessem erigido uma barreira intransponível, impenetrável, entre si e a vingança de Deus. Nada lhes pode suscitar temores. Tão completamente se têm entregue ao tentador, tão intimamente se acham com ele unidos e tão imbuídos de seu espírito, que não têm poder nem inclinação para desembaraçar-se de suas ciladas. {GC 561.1}

Satanás tem há muito estado a preparar-se para um esforço final a fim de enganar o mundo. **O fundamento de sua obra foi posto na declaração feita a Eva no Éden: "Certamente não morrereis."** "No dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal." Gênesis 3:4, 5. **Pouco a pouco ele tem preparado o caminho para a sua obra-mestra de engano: o desenvolvimento do espiritismo. Até agora não logrou realizar completamente seus desígnios; mas estes serão atingidos no fim dos últimos tempos.** Diz o profeta: "Vi... três espíritos imundos semelhantes a rãs. ...São espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de

todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus todo-poderoso.” Apocalipse 16:13, 14. **Com exceção dos que são guardados pelo poder de Deus, pela fé em Sua Palavra, o mundo todo será envolvido por esse engano.** O povo está rapidamente adormecendo, acalentado por uma segurança fatal, para unicamente despertar com o derramamento da ira de Deus. {GC 561.2}

Comentários sobre a citação:

- A palavra que foi traduzida como “espiritismo” no idioma original em inglês é “spiritualism”. Esta palavra em inglês pode ser traduzida como "espiritismo", referindo-se à comunicação com anjos caídos, e também como "espiritualismo", referindo-se à espiritualização das Escrituras (veja ST 28 de Maio, 1894, parágrafos 4 e 5). Assim, vemos uma conexão direta com a declaração da serpente dizendo: “Certamente você não morrerá”, na qual, ambos os significados da palavra em sua língua original se encontram: um anjo caído espiritualiza o significado da palavra de Deus que diz “certamente morrerás”.

3.) Alguns acreditam na afirmação de Satanás de que haverá um segundo tempo de graça. Eles dizem que, embora agora resistam ao Espírito de Deus, recusando-se a melhorar o seu dia de graça, terão outra oportunidade de ganhar o céu. **Mas aqueles que acalentam essa crença estão sob um engano que leva à ruína.** Quando Deus deu Cristo ao nosso mundo, Ele deu neste único dom todos os tesouros do céu. Ele não reteve nada. Ele não pode fazer mais do que já fez para levar os homens ao arrependimento. Ele não tem meios reservados para a salvação deles. {RH 17 de setembro de 1901, par. 6}

4.) Assim como os ímpios foram para as suas sepulturas, assim eles ressurgem com a mesma inimizade para com Cristo e o mesmo espírito de rebelião. **Eles não terão uma nova oportunidade para remediar os defeitos da vida passada. Nada seria ganho com isso. Uma vida inteira de transgressões não suavizou os seus corações. Uma segunda oportunidade, se lhes fosse dada, seria ocupada como a primeira, evitando os requerimentos de Deus e incitando a rebelião contra Ele.** {DD 52.2}

5.) Cristo desejava que Seus ouvintes compreendessem **a impossibilidade do homem assegurar-se a salvação da alma depois da morte.** Abraão é apresentado como a responder: "Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é consolado, e tu, atormentado. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá." Lucas 16:25, 26. **Deste modo Cristo mostra a completa falta de esperança em aguardar uma segunda oportunidade.** Esta vida é o único tempo dado ao homem para preparar-se para a eternidade. {PJ 136.3}

6.) Em misericórdia para com o mundo, Deus suprimiu seus ímpios habitantes no tempo de Noé. Em misericórdia, destruiu os corruptos habitantes de Sodoma. Mediante o poder enganador de Satanás, os praticantes da iniqüidade obtêm simpatia e admiração, e estão assim constantemente levando outros à rebeldia. Assim foi ao tempo de Caim e Noé, e ao tempo de Abraão e Ló; assim é em nosso tempo. **É em misericórdia para com o Universo que Deus finalmente destruirá os que rejeitam a Sua graça.** {GC 543.3}

“O salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.” Romanos 6:23. **Ao passo que a vida é a herança dos justos, a morte é a porção dos ímpios.** Moisés declarou a Israel: “Hoje te tenho proposto a vida e o bem, e a morte e o mal.” Deuteronômio 30:15. A morte a que se faz referência nestas passagens, não é a que foi pronunciada sobre Adão, pois a humanidade toda sofre a pena de sua transgressão. É a “segunda morte” que se põe em contraste com a vida eterna. {GC 544.1}

Em conseqüência do pecado de Adão, a morte passou a toda a raça humana. Todos semelhantemente descem ao sepulcro. E, pelas providências do plano da salvação, todos devem ressurgir da sepultura. “Há de haver ressurreição de mortos, assim dos justos como dos injustos” (Atos 24:15); “assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.” 1 Coríntios 15:22. Uma distinção, porém, se faz entre as duas classes que ressuscitam. “Todos os que estão nos sepulcros ouvirão a Sua voz. E os que fizeram o bem, sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.” João 5:28, 29. Os que foram “tidos por dignos” da ressurreição da vida, são “bem-aventurados e santos.” “Sobre estes não tem poder a segunda morte.” Apocalipse 20:6. **Os que, porém, não alcançaram o perdão, mediante o arrependimento e a fé, devem receber a pena da transgressão: “o salário do pecado.” Sofrem castigo, que varia em duração e intensidade, “segundo suas obras”, mas que finalmente termina com a segunda morte. Visto ser impossível para Deus, de modo coerente com a Sua justiça e misericórdia salvar o pecador em seus pecados, Ele o despoja da existência, que perdeu por suas transgressões, e da qual se mostrou indigno.** Diz

um escritor inspirado: “Ainda um pouco, e o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar e não aparecerá.” E outro declara: “E serão como se nunca tivessem sido.” Salmos 37:10; Obadias 16. Cobertos de infâmia, mergulham, sem esperança, no olvido eterno. {GC 544.2}

Assim se porá termo ao pecado, juntamente com toda a desgraça e ruína que dele resultaram. Diz o salmista: “Destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente. Oh! inimigo! consumaram-se as assolações.” Salmos 9:5, 6. João, no Apocalipse, olhando para a futura condição eterna, ouve uma antífona universal de louvor, imperturbada por qualquer nota de discórdia. Toda criatura no Céu e na Terra atribuía glória a Deus. Apocalipse 5:13. Não haverá então almas perdidas para blasfemarem de Deus, contorcendo-se em tormento interminável; tampouco seres desditosos no inferno unirão seus gritos aos cânticos dos salvos. {GC 545.1}

7.) **Vi que os anjos de Deus nunca devem governar a vontade.** Deus põe diante do homem a vida e a morte. Este pode fazer a sua escolha. Muitos desejam a vida, mas ainda continuam a andar no caminho largo. Preferem rebelar-se contra o governo de Deus, apesar de Sua grande misericórdia e compaixão ao dar Seu Filho para morrer por eles. Aqueles que não optam pela aceitação da salvação comprada por tão alto preço, deverão ser castigados. Vi, porém, que Deus os não encerraria no inferno para suportar a intérmina desgraça, tampouco os levaria para o Céu; pois colocá-los na companhia dos que são puros e santos fá-los-ia extraordinariamente infelizes. **Ele, porém, os destruirá completamente, e fará com que sejam como se não tivessem existido; então Sua justiça será satisfeita. Ele formou o homem do pó da terra, e os desobedientes e profanos serão**

consumidos pelo fogo e voltarão de novo ao pó. Vi que a benevolência e compaixão de Deus a tal respeito deveriam levar todos a admirar Seu caráter e adorar Seu santo nome. Depois que os ímpios forem destruídos da Terra, toda a hoste celestial dirá: “Amém!” {PE 221.1}

8.) Tanto a parábola do joio, como a da rede, claramente ensinam que **não haverá um tempo em que todos os ímpios se converterão a Deus. O trigo e o joio crescem juntos até à ceifa.** Os peixes bons e os ruins são puxados juntamente para a margem, para uma separação final.

Essas parábolas ensinam que **depois do Juízo não haverá graça. Quando findar a obra do evangelho, seguir-se-á imediatamente a separação de bons e maus, e o destino de cada classe será fixado para sempre. Deus não deseja a destruição de ninguém.** “Vivo eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho e viva; convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que razão morrereis?” Ezequiel 33:11. **Durante todo o período da graça Seu Espírito insta com os homens para que aceitem o dom da vida. Somente os que Lhe rejeitam a intercessão serão deixados a perecer. Deus declarou que o pecado precisa ser destruído como um mal nocivo ao Universo. Os que se atêm ao pecado hão de perecer na destruição do mesmo.** {PJ 60.1, 2, 3}

9.) Em nosso tempo, **o amor de Deus é retratado como sendo de tal natureza que O impediria de destruir o pecador. Os homens raciocinam de acordo com o seu próprio padrão inferior do direito e da justiça.**

“Pensavas que Eu era teu igual.” Salmos 50:21. Eles avaliam a Deus por si mesmos. Calculam como agiriam em determinadas circunstâncias e decidem que Deus procederá do modo como imaginam que eles fariam. ... {EF 240.5}

Em nenhum reino ou governo é permitido que os transgressores da lei digam que punição deve ser imposta aos que têm infringido a lei. Tudo o que temos, todas as dádivas de Sua graça que possuímos, nós as devemos a Deus. Assim como não é possível medir o céu a palmos, também não é possível calcular a agravante natureza do pecado contra esse Deus. O Senhor é um governante moral, bem como um Pai. Ele é o Legislador. Faz e executa Suas leis. A lei que não tem penalidades é ineficaz. {EF 241.1}

Talvez seja feita a alegação de que um Pai amoroso não quereria ver Seus filhos sofrerem o castigo divino pelo fogo enquanto tivesse o poder de livrá-los. Mas Deus, para o bem de Seus súditos e para a segurança deles, punirá o transgressor. Deus não atua no mesmo nível que o homem. Ele pode fazer infinita justiça que o homem não tem o direito de fazer aos semelhantes. Noé teria desagradado a Deus se houvesse afogado um dos escarnecedores e zombadores que o importunavam, mas Deus submergiu o vasto mundo. Ló não teria o direito de impor alguma punição aos genros, mas Deus faria isso com toda a justiça. {EF 241.2}

Quem dirá que Deus não fará o que Ele diz que irá fazer? — Manuscript Releases 12:207-209; Manuscript Releases 10:265. {EF 241.3}

10.) Pergunto aos impenitentes: **que maior evidência vocês querem de que Deus é um Deus de justiça? Se a espada da justiça despertou em seu poder contra o Companheiro do Todo-Poderoso e não foi embainhada até ser banhada no sangue do Filho unigénito de Deus, qual será a punição daqueles que se recusam a aceitar o sacrifício expiatório?** Quando o Filho de Deus intercedeu em favor do homem e se humilhou no Calvário, os anjos recuaram com espanto. Aqueles por quem este grande sacrifício foi feito podem escapar da ira de Deus se forem indiferentes a esta grande salvação? Aqueles que optam por continuar no pecado não terão a menor desculpa. **O Calvário é o único argumento que será usado contra eles.** {18MR 336.4}

A brecha

2 Samuel 6:6 E, chegando à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus, e pegou nela; porque os bois a deixavam pender. 7 Então a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus. 8 E Davi se contristou, porque o Senhor **abrira rotura** em Uzá; e chamou àquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje. (ACF)
2 Samuel 6:8 E Davi ficou indignado, porque o Senhor havia feito **brecha** em Uzá; e chamou o lugar de Perez-Uzá até o dia de hoje.
Conclusões dos versos:

- Como Deus feriu Uzá? O que significa a palavra ferido?
- Dicionário de Strong: 6556. פֶּרֶץ pérets; de 6555; ruptura (lit. ou fig.):--assalto, brecha, corrente, rachadura, impetuoso, portão, prevaricador, quebrantar.
- Uzzah estende sua mão e toca a arca, a fúria do Senhor se acende, contra Uzzah, Deus abre uma brecha ou portão sobre Uzzah e ele cai morto.
- Por isso o lugar se chama Perez-Uzzah, porque é a brecha de Uzza.

Neemias 4:7 E sucedeu que, ouvindo Sambalate e Tobias, e os árabes, os amonitas, e os asdoditas, que tanto ia crescendo a reparação **dos muros de Jerusalém, que já as roturas se começavam a tapar**, iraram-se sobremodo, 8 E ligaram-se entre si todos, para virem guerrear contra Jerusalém, e para os desviarem do seu intento.
1 Reis 11:27 E esta foi a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão tinha edificado a Milo, **e cerrou as aberturas da cidade de Davi, seu pai**.
1 Reis 9:15 E esta é a causa do tributo que impôs o rei

Salomão, **para edificar a casa do Senhor e a sua casa, e Milo, e o muro de Jerusalém,** como também a Hasor, e a Megido, e a Gezer.

Conclusões dos versos:

- O reparo das paredes é fechar os portões. Portões ou brechas nas paredes são fechados quando reparados.
- Salomão fechou o portão ou brecha da cidade de Davi, ou seja, construiu o muro de Jerusalém.

Provérbios 18:10 **Torre forte é o nome do Senhor**; a ela correrá o justo, e estará em alto refúgio. 11 **Os bens do rico são a sua cidade forte, e como uma muralha na sua imaginação**.12 O coração do homem se exalta antes de ser abatido e diante da honra vai a humildade.

Zacarias 2:5 **Pois Eu, diz o Senhor, serei para ela um muro de fogo em redor**, e para glória estarei no meio dela.

Conclusões dos versos:

- O nome de Jeová é uma torre forte.
- Para os ricos, suas riquezas são sua proteção como um muro, mas é sua imaginação.
- Jeová é como um muro de fogo ao redor de seu povo.

Isaías 58:12 E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; **e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar**.13 Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras, ...

Conclusões dos versos:

- Santificar o sábado é reparar uma brecha, um portão.

- Não santificar o sábado é ter uma brecha ou portão no muro de proteção.
- Os mandamentos de Deus são uma cerca, um muro de proteção para o seu povo.

Isaías 5:2 **E cercou-a**, e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides; **e edificou no meio dela uma torre**, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas bravas.3 Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha. 4 Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? Por que, esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas bravas? 5 Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: **tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada**; 6 E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém crescerão nela sarças e espinheiros; e **às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela**. 7 Porque **a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias**; e esperou que exercesse juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor.

Conclusões dos versos:

- A vinha de Jeová é o seu povo.
- Deus cerca seu povo, os protege e cuida deles.
- Quando não há fruto esperado (do Espírito), mas vileza, Deus finalmente acaba removendo a cerca, lascando ou fazendo uma brecha em sua cerca ou muro. Isto faz com que seja pisoteada e consumida, além de deserta.
- Quando Deus abre uma brecha, ele retira seu Espírito Santo, e a chuva não é mais derramada sobre a vinha.

Isaías 30:12 Portanto, o Santo de Israel diz assim: **Porque rejeitastes esta palavra e confiaste na violência e na iniquidade, e nisso te apoiaste; 13 Portanto, este pecado será para ti como uma parede aberta que está prestes a cair**, e como uma saliência numa parede alta, cuja queda vem repentina e inesperadamente. (JBS))

Isaías 30:13 Portanto, este pecado será para você **como uma rachadura que ameaça a ruína,** estendendo-se por uma parede elevada, cuja queda vem súbita e repentinamente. (Reina Valera 1960)

Conclusões dos versos:

- A palavra traduzida como "parede aberta" na versão JBS é a mesma palavra traduzida como ferida na história de Uzza, que significa brecha ou rachadura, ou abertura na parede. É a palavra do Strong #6556.
- Rejeitar a palavra de Deus, o pecado, torna-se como uma brecha ou passagem no muro de proteção de Deus.
- Que pecados especificamente? Rebelião, não querer ouvir a palavra de Deus, pedir palavras lisonjeiras aos profetas, abandonar o Caminho, expulsar o Santo de Israel, confiar na violência e iniquidade.
- Diante desses pecados no povo de Deus, a proteção de Deus é retirada de repente, como em um instante, de forma súbita e repentina, como no caso de Uzza.

Eclesiastes 10:8 Quem abrir uma cova, nela cairá, e **quem romper um muro, uma cobra o morderá.**

Conclusões dos versos:

- A palavra traduzida como “romper” é a misma palavra traduzida como brecha o rotura, é a palavra do Strong #5655. O que acontece quando Deus retira sua proteção? O que acontece quando uma brecha ou abertura se abre no muro de proteção?

- A cobra morde.

Jó 1:9 Então respondeu Satanás ao Senhor, e disse: Porventura teme Jó a Deus debalde? 10 **Porventura tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem?** A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra. 11 **Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem**, e verás se não blasfema contra Ti na tua face. 12 E disse o Senhor a Satanás: **Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão**. E Satanás saiu da presença do Senhor.
Jó 2:3 E disse o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-Me tu incitado contra ele, **para o consumir sem causa**.4 Então Satanás respondeu ao Senhor, e disse: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. 5 **Porém estende a tua mão, e toca-lhe nos ossos, e na carne,** e verás se não blasfema contra ti na tua face! 6 E disse o Senhor a Satanás: **Eis que ele está na tua mão; porém guarda a sua vida**. **7 Então saiu Satanás da presença do Senhor, e feriu a Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.**
Jó 16:11 **Entrega-me Deus ao perverso**, e nas mãos dos ímpios me faz cair. 12 Descansado estava eu, porém ele me quebrantou; e pegou-me pela cerviz, e me despedaçou; também me pôs por seu alvo. 13 Cercam-me os seus flecheiros; atravessa-me os rins, e não me poupa, e o meu fel derrama sobre a terra, 14 **Fere- me com ferimento sobre ferimento**; arremete contra mim como um valente.
Conclusões dos versos:

- Deus havia cercado Jó e tudo o que ele tinha com sua proteção, de tal forma que nada poderia tocá-lo.
- Satanás acusa Jó de que ele obedece a Deus apenas por benefícios.
- Satanás exorta Deus a retirar sua proteção para que possa ser mostrado que Jó O serve apenas por interesse. Isso é descrito como Deus estendendo a mão e tocando Jó.
- Deus retirando sua proteção permite a atuação de Satanás, que causa desastres naturais (vento e fogo) e os homens semeiam a destruição. Isso é descrito como "fogo de Deus".
- Deus diz que Ele o arruinou sem causa.
- Na linguagem bíblica, em relatos que Deus pratica um ato terrível, significa que Ele permite que aquilo aconteça.

  1 Crônicas 10:4 ... então tomou Saul a espada, e se lançou sobre ela. ...13 Assim morreu Saul por causa da transgressão que cometeu contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar. 14 E não buscou ao Senhor, **que por isso o matou**, e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

  Na história de Saul, vemos que a Bíblia define Deus como autor do que Ele permite que aconteça. Deus havia retirado seu Espírito Santo de Saul e o abandonado. Este fato o leva ao suicídio. Assim, a Escritura diz que Deus faz o que sua ação desencadeia.
- Deus novamente permite que Satanás machuque Jó. Essa ação é descrita como Deus estendendo a mão e tocando os ossos e a carne de Jó. Deus entrega Jó. Deus retira sua proteção e permite que Satanás atue sobre Jó, trazendo uma praga ou doença sobre ele.

- Jó declara que Deus o entregou aos perversos ou ao mentiroso (RV60) e que abriu brecha após brecha. Jó declara que Deus retirou sua proteção. Mesmo que Jó não sabia por que aquilo estava acontecendo, ele sabia que Deus tinha aberto brechas na proteção e o havia entregado ao mentiroso (João 8:44).

João 5:30 Procuraram prendê-lo; mas **ninguém lhe pôs as mãos, porque ainda não tinha chegado a sua hora.**
João 16:32 Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; **mas não estou só, porque o Pai está comigo**.
Lucas 22:53 Tenho estado todos os dias convosco no templo, **e não estendestes as mãos contra mim, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.**
Mateus 26:45 Então chegou junto dos seus discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e repousai; eis que **é chegada a hora, e o Filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.**
Conclusões dos versos:
- Cristo em seu ministério terreno foi protegido dos pecadores porque sua hora ainda não havia chegado.
- Cristo é finalmente entregado nas mãos dos pecadores, que é a hora do poder das trevas.
- Mesmo quando Cristo é entregado aos pecadores, o Pai não o abandonou, mas estava com Ele.

Citações:
1.) A felicidade do homem precisa ser sempre salvaguardada pela lei de Deus. Somente na obediência podem eles achar a verdadeira felicidade. **A lei é a cerca**

que Deus pôs em torno de Sua vinha. Os que lhe obedecem, são por ela protegidos do mal. {JMM 49.2}

2.) Não há um mandamento da lei que não se destine ao bem e à felicidade do homem, tanto nesta vida como na futura. **Na obediência à lei de Deus, o homem se acha circundado como por um muro, e protegido do mal.** Aquele que, em um só ponto que seja, derriba esta barreira divinamente erigida, destruiu-lhe o poder para o guardar; pois abriu um caminho pelo qual o inimigo pode entrar, para estragar e arruinar. {MDC 52.1}

3.) Cristo era o seu instrutor. **Ele era o seu guardião, o seu escudo, a sua defesa.** Ele desejava que eles obedecessem perfeitamente às suas ordens. Isso seria uma **proteção para eles, impedindo-os de se destruírem** com práticas pecaminosas. {RH 10 de julho de 1900}

4.) Longe de fazer exigências arbitrárias, **a lei de Deus é dada ao homem como um amparo e escudo.** Quem quer que aceite seus princípios achar-se-á preservado do mal. {Ed 76.4}

5.) Deus tinha motivos para desgostar-Se ante a impiedade de Acazias. Que não havia Ele feito para conquistar o coração do povo de Israel e inspirar-lhes confiança em Si? Durante séculos Ele estivera dando a Seu povo manifestações de bondade e amor nunca igualados. Desde o início mostrara que tinha as Suas "delícias com os filhos dos homens". Provérbios 8:31. Fora um auxílio sempre presente a todos que O buscavam em sinceridade. **Contudo o rei de Israel, desviando-se agora de Deus para suplicar ajuda ao pior inimigo de seu povo, proclamava aos pagãos que**

tinha mais confiança nos seus ídolos do que no Deus do Céu. De igual maneira homens e mulheres desonram-nO quando tornam da Fonte de força e sabedoria para solicitar auxílio ou conselho dos poderes das trevas. Se a ira de Deus foi acesa pelo ato de Acazias, como considera Ele os que, tendo ainda maior luz, escolhem adotar uma conduta semelhante? {PR 105.5}

Os que se entregam aos enganos de Satanás podem presumir de grandes benefícios recebidos; mas prova isto que sua conduta é sábia ou prudente? Como seria se a vida fosse prolongada? Se vantagens temporais fossem concedidas? Valerá a pena no fim haver desrespeitado a vontade de Deus? Tais lucros aparentes provar-se-ão no final uma perda irreparável. **Não podemos derribar impunemente uma única barreira que Deus tenha construído para guardar Seu povo do poder de Satanás.** {PR 106.1}

6.) **Foi-me mostrado** que, num futuro próximo, aqueles a quem Deus havia advertido, repreendido e dado grande luz, mas que não corrigiram os seus caminhos e não seguiram a luz, **Ele lhes retiraria a proteção celestial que os havia preservado do poder cruel de Satanás;** o Senhor certamente os deixaria por conta própria para seguirem o julgamento e os conselhos de sua própria sabedoria; **eles seriam simplesmente deixados por conta própria, e a proteção de Deus lhes seria retirada,** e eles não seriam protegidos das obras de Satanás; ... {14MR 2.3}

Mas [daqueles] que não têm noção da bondade e misericórdia de Deus, [aqueles] que rejeitam as Suas advertências misericordiosas, que rejeitam os Seus

conselhos para alcançar o mais alto padrão dos requisitos bíblicos, que desprezam o Espírito da graça, **o Senhor retiraria o Seu poder protetor. Foi-me mostrado que Satanás iria enredar e depois destruir, se pudesse, as almas que ele havia tentado. Deus será paciente, mas há um limite para a Sua misericórdia, uma linha que marca a Sua misericórdia e a Sua justiça.** {14MR 2.4}

Foi-me mostrado que os julgamentos de Deus não viriam diretamente do Senhor sobre eles, mas desta forma: eles colocam-se além da Sua proteção. Ele adverte, corrige, repreende e aponta o único caminho de segurança; então, se aqueles que têm sido objeto de Seu cuidado especial seguirem seu próprio curso, independentemente do Espírito de Deus, após repetidas advertências, se escolherem seu próprio caminho, **Ele não encarregará Seus anjos de impedir os ataques decididos de Satanás contra eles.** É o poder de Satanás que está em ação no mar e na terra, trazendo calamidades e angústias, e varrendo multidões para garantir a sua presa. E haverá tempestades e tormentas tanto no mar como na terra, pois Satanás desceu com grande ira. Ele está em ação. Ele sabe que o seu tempo é curto e, se não for contido, veremos manifestações mais terríveis do seu poder do que jamais sonhamos. {14MR 3.1}

7.) Deus suporta por muito tempo a rebelião e a apostasia dos Seus súditos. Mesmo quando a Sua misericórdia é desprezada e o Seu amor escarnecido e ridicularizado, Ele suporta os homens até que o último recurso para levá-los ao arrependimento se esgote. Mas há limites para a Sua tolerância. Daqueles que até o fim continuam em rebelião obstinada, **Ele retira o Seu cuidado protetor. A providência não os protegerá mais do poder de**

Satanás. Eles terão desperdiçado o seu dia de graça com os seus pecados. **Deus mantém um acerto de contas com as nações.** Nem mesmo um pardal cai no chão sem que Ele perceba. Aqueles que praticam o mal contra seus semelhantes, dizendo: “Como Deus sabe?”, **um dia serão chamados a enfrentar a vingança há muito adiada.** Nesta era, demonstra-se um desprezo mais do que comum por Deus. Os homens chegaram a um ponto de insolência e desobediência que mostra que o seu cálice de iniquidade está quase cheio. Muitos quase ultrapassaram o limite da misericórdia. Em breve, Deus mostrará que Ele é realmente o Deus vivo. **Ele dirá aos anjos: “Não combatam mais Satanás em seus esforços para destruir.** Deixem que ele exerça a sua malignidade sobre os filhos da desobediência, pois o cálice da sua iniquidade está cheio. Eles avançaram de um grau de maldade para outro, aumentando diariamente a sua iniqüidade. **Não vou mais interferir para impedir que o destruidor faça o seu trabalho.”** {RH 17 de setembro de 1901, par. 7 e 8}

8.) **O pecador está exposto à morte eterna, até que encontre esconderijo em Cristo;** e, como a perda de tempo e o descuido poderiam despojar o fugitivo de sua única oportunidade de vida, assim a demora e a indiferença podem mostrar-se ruína para a alma. Satanás, o grande adversário, está no encalço de todo o transgressor da santa lei de Deus, e aquele que não for sensível ao seu perigo e não buscar ansiosamente abrigo no refúgio eterno, **será uma presa do destruidor.**

O prisioneiro que em qualquer ocasião saía da cidade de refúgio, era abandonado ao vingador do sangue. Assim o povo foi ensinado a aderir aos métodos que a sabedoria infinita indicava para a sua segurança. **Da**

mesma forma, não basta que o pecador creia em Cristo, para obter o perdão do pecado; **deve, pela fé e obediência, permanecer n'Ele.** “Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectação horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários”. Hebreus 10:26, 27. {PP 378.1, 2}

A estranha obra de Deus

Isaías 28:21 Porque o Senhor se levantará **como** no monte Perazim, e se irará, **como** no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, **a sua estranha obra**, e para executar o seu ato, o **seu estranho ato.**

Conclusões dos versos:

- Jeová se levantará, para fazer sua estranha obra, sua estranha operação.
- Quando?
  - ✳ Versículo 5. Naquele dia o Senhor será uma coroa de glória e um diadema de beleza para o remanescente de seu povo,
  - ✳ Versículo 6. E o Senhor será por espírito de juízo para aquele que se assenta a julgar.
  - ✳ Versículo 22. A destruição está determinada em toda a terra.
  - ✓ Resposta: No tempo do fim.
- Neste mesmo capítulo, são dados os princípios de linha sobre linha, um pouco aqui, um pouco ali. Portanto, para entender qual é a estranha obra de Deus, deve-se seguir este princípio.
- No tempo do fim, Jeová se levantará "como". Ou seja, da mesma forma que nos dois exemplos em que Deus realiza a sua estranha obra ou operação.
- O primeiro exemplo é no Monte Perazim.
- O segundo exemplo é no Vale de Gibeão.

2 Samuel 5:17 Ouvindo, pois, os filisteus que haviam ungido a Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, desceu à fortaleza. 18 E os filisteus vieram, e se estenderam pelo vale de Refaim. 19 E Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas minhas

mãos? E disse o Senhor a Davi: **Sobe, porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos.** 20 Então foi Davi a Baal-Perazim; e feriu-os ali Davi, e disse**: Rompeu o Senhor a meus inimigos diante de mim, como quem rompe águas.** Por isso chamou o nome daquele lugar **Baal-Perazim**.

Conclusões dos versos:

- Este é o primeiro exemplo da estranha obra de Deus.
- Jeová confirma a Davi que Ele entrega os filisteus em suas mãos.
- Deus os entrega a Davi, os abandona. Ele não pode mais protegê-los. Ele os deixa nas mãos de Davi.
- Como é explicada essa entrega por parte de Deus?
- Jeová abriu uma brecha. O muro de proteção caiu.
- Jeová os quebrantou. Como o fez? Abrindo uma brecha, entregando-os nas mãos de Davi, de seus inimigos.
- Como foi? Como uma corrente impetuosa de água. Você pode imaginar um muro, uma barragem e, de repente, brechas são abertas? O que acontece? A água impetuosa, impossível de parar. Assim foi a retirada da proteção de Deus.
- Por que o lugar se chama Baal perazim? Perazim significa brecha. O lugar é, consequentemente, chamado O Senhor das brechas.

Josué 10:7 Então subiu Josué, de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele, e todos os homens valorosos. 8 E o Senhor disse a Josué: Não os temas, **porque os tenho dado na tua mão;** nenhum deles te poderá resistir.

Conclusões dos versos:

- O segundo exemplo da estranha obra de Deus.
- Deus entrega os povos de Canaã nas mãos de Josué.
- Deus não pode mais protegê-los, os entrega. Os dá a Israel.

Isaías 28:21 Porque o Senhor se levantará como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a **sua estranha obra**, e para executar o seu ato, o **seu estranho ato.**

Conclusões dos versos:

- Os dois exemplos são casos em que Deus, não podendo mais proteger um grupo de pessoas, entrega-as aos seus inimigos.
- É o inimigo das almas, o acusador dos irmãos, que exige a remoção da proteção de Deus.
- Há uma brecha no cerco protetor de Deus, e o inimigo, neste caso o povo de Deus, pode entrar como água corrente.
- Mas o que significa a palavra estranho? Como é usada na Bíblia?

Levítico 22:10 Nenhum **estranho** comerá das coisas santas...

Jó 19:13 ...e os que me conhecem, **como estranhos** ...15 Os meus domésticos e as minhas servas **me reputaram como um estranho**, **e vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.**

Isaías 1:4 ...**voltaram** para trás.

Ezequiel 14:5 ...porquanto **todos se apartaram** de mim para seguirem os seus ídolos.

Mateus 7:23 E então lhes direi abertamente**: Nunca vos conheci**; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Conclusões dos versos:

- Sua estranha obra significa que Deus se torna estranho. Significa que Ele faz algo estranho para Ele. Deus se torna estranho, estrangeiro, forasteiro. Deus vira as costas para eles, afasta-se, não os reconhece mais e tornam-se estranhos. Essa é a obra estranha. É

estranha pelo fato de afastar-se, distanciar-se, virar as costas, passar a considerar-se estrangeiro e estranho. É a consequência natural de expulsar Deus da vida, que Ele concede.

- Assim, no final dos tempos, Cristo dirá aos ímpios: "Nunca vos conheci, afastai-vos de mim."
- Essa é a estranha obra de Deus. O que é estranho? Que mesmo que a mãe se esqueça de seus filhos, Deus diz "nunca me esquecerei de ti" (Isaías 49:15). Ao expulsar Deus da sua vida, o ímpio pede-Lhe que faça algo contrário ao seu anseio paternal, e Ele concorda, mesmo que com grande relutância.

Isaías 28:21 Porque **o Senhor se levantará** como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato.
Isaías 30:13 Por isso **esta maldade vos será como a brecha de um alto muro que, formando uma barriga, está prestes a cair e cuja quebra virá subitamente**. 14 **E Ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro** e, quebrando-o, não se compadecerá; de modo que não se achará entre os seus pedaços um caco para tomar fogo do lar, ou tirar água da poça.
Jeremias 4:6 Arvorai a bandeira rumo a Sião, fugi, não vos detenhais; porque **Eu trago do norte um mal,** e uma grande destruição. 7 **Já um leão subiu da sua ramada, e um destruidor dos gentios; ele já partiu, e saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém habite nelas**. ...18 **O teu caminho e as tuas obras te fizeram estas coisas; esta é a tua maldade,** e amargosa é, que te chega até ao coração. 22 **Deveras o meu povo está louco, já não me conhece; são filhos néscios, e não entendidos; são sábios para fazer mal, mas não**

sabem fazer o bem. 23 **Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.** 24 **Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam.** 25 **Observei, e eis que não havia homem algum; e todas as aves do céu tinham fugido.**

Conclusões dos versos:

- Jeová se levantará. Quando? No tempo do fim.
- Outro verso do mesmo evento:
  Daniel 12:1 E naquele tempo **se levantará Miguel**, ... e haverá um tempo de angústia, ..., mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, …
- Há um paralelismo entre a ascensão de Davi como rei e a recepção do reino por Cristo, que é quando Ele se levanta. Salmos 2.
- Cristo vai esmiuçar as nações como um vaso de oleiro se quebra. Como é isso?
- Quando Miguel se levantar, haverá um tempo de angústia como nunca houve. A parede de proteção tem uma rachadura, e a proteção de Deus cai súbita e repentinamente. Será como o vaso do oleiro que se quebra, assim Deus retirará sua proteção.
- Quando Miguel se levanta, Deus faz o mal vir. Como? Deixa vir o leão, o destruidor das nações. Deus entrega-os ao inimigo, deixa de protege-los. É a sua própria maldade que lhes faz isso. E a terra fica desolada e vazia.

Citações:

1.) **Os juízos de Deus cairão sobre os que procuram oprimir e destruir Seu povo.** Sua grande longanimidade para com os ímpios, torna audazes os homens na transgressão, mas seu castigo, embora muito retardado,

não é menos certo e terrível. **"O Senhor Se levantará como no monte de Perazim, e Se irará, como no vale de Gibeom, para fazer a Sua obra, a Sua estranha obra, e para executar o Seu ato, o Seu estranho ato."** Isaías 28:21. Para o nosso misericordioso Deus, **o infligir castigo é ato estranho.** "Vivo Eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio." Ezequiel 33:11. O Senhor é "misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; ...que perdoa a iniqüidade, e a transgressão e o pecado." **Todavia**, "visita a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração." "O Senhor é tardio em irar-Se, mas grande em força, e ao culpado não tem por inocente." Êxodo 34:6, 7; Naum 1:3. Reivindicará com terríveis manifestações a dignidade de Sua lei espezinhada. A severidade da retribuição que aguarda o transgressor pode ser julgada pela relutância do Senhor em executar justiça. A nação que por tanto tempo Ele suporta, e que não ferirá antes de haver ela enchido a medida de sua iniqüidade, segundo os cálculos divinos, beberá, por fim, a taça da ira sem mistura de misericórdia. **Quando Cristo cessar de interceder no santuário, será derramada a ira que, sem mistura, se ameaçara fazer cair sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal.** Apocalipse 14:9, 10. {GC 627.2, 3}

2.) **Deixando Ele o santuário,** as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. **Removeu-se a restrição que estivera sobre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sobre os que finalmente se encontram impenitentes.** Terminou a longanimidade de Deus: O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o

proteção de Deus fosse deles retirada, e permitiu-se a Satanás dirigi-los segundo a sua vontade. As horríveis crueldades executadas na destruição de Jerusalém são uma demonstração do poder vingador de Satanás sobre os que se rendem ao seu controle. {GC 35.3}

5.) Não podemos saber quanto devemos a Cristo pela paz e proteção de que gozamos. **É o poder de Deus que impede que a humanidade passe completamente para o domínio de Satanás.** Os desobedientes e ingratos têm grande motivo de gratidão pela misericórdia e longanimidade de Deus, que contém o cruel e pernicioso poder do maligno. Quando, porém, os homens passam os limites da clemência divina, **a restrição é removida.**

Deus não fica em relação ao pecador como executor da sentença contra a transgressão; mas deixa entregues a si mesmos os que rejeitam Sua misericórdia, para colherem aquilo que semearam. Cada raio de luz rejeitado, cada advertência desprezada ou desatendida, cada paixão contemporizada, cada transgressão da lei de Deus, é uma semente lançada, a qual produz infalível colheita. **O Espírito de Deus, persistentemente resistido, é afinal retirado do pecador, e então poder algum permanece para dominar as más paixões da alma, e nenhuma proteção contra a maldade e inimizade de Satanás.** A destruição de Jerusalém constitui tremenda e solene advertência a todos os que estão tratando levianamente com os oferecimentos da graça divina e resistindo aos rogos da misericórdia de Deus. Jamais foi dado um testemunho mais decisivo do ódio ao pecado por parte de Deus, e do castigo certo que recairá sobre o culpado.

A profecia do Salvador relativa aos juízos que deveriam cair sobre Jerusalém há de ter outro cumprimento, do qual aquela terrível desolação não foi senão tênue sombra. Na sorte da cidade escolhida podemos contemplar a condenação de um mundo que rejeitou a misericórdia de Deus e calcou a pés a Sua lei. Tenebrosos são os registros da miséria humana que a Terra tem testemunhado durante seus longos séculos de crime. Ao contemplá-los confrange-se o coração e o espírito desfalece. Terríveis têm sido os resultados da rejeição da autoridade do Céu. Entretanto, cena ainda mais tenebrosa se apresenta nas revelações do futuro. Os registros do passado — o longo cortejo de tumultos, conflitos e revoluções, a "armadura daqueles que pelejavam com ruído, e os vestidos que rolavam no sangue" (Isaías 9:5) — **que são, em contraste com os terrores daquele dia em que o Espírito de Deus será totalmente retirado dos ímpios, não mais contendo a explosão das paixões humanas e ira satânica! O mundo contemplará então, como nunca dantes, os resultados do governo de Satanás.** {GC 36.1,2}

A ira de Deus

Como é Deus? Como é Deus quando fica com raiva? O que Ele faz? Ele fica com raiva como um ser humano? A ira do homem é comparável à ira ou raiva de Deus? Será que Deus de repente se irrita e explode de raiva como um homem? Será que Ele age violentamente quando sua raiva se acende?

Colossenses 3:5 Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: **a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria;** 6 **Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência;** 7 Nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas. 8 **Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera**, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. 9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, 10 E **vos vestistes do novo, que se renova** para o conhecimento**, segundo a imagem daquele que o criou**; 11 Onde não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos.
Efésios 4:31 **Toda** a amargura, e **ira, e cólera**, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia **sejam tiradas dentre vós**.
1 Timóteo 2:8 Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, **sem ira** nem contenda.
Conclusões dos versos:

- A ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência, por causa de seus pecados. Essa é a condição do primeiro homem, ou do velho.

- Entretanto, somos chamados a matar o velho homem e a ser revestidos do novo, à imagem de Cristo. Isto é, ao ser revestidos de Cristo (Gálatas 3:27), sendo Ele tudo em todos, deixamos para trás a ira e a raiva.
- Cristo é a imagem exata e perfeita do Pai. Então, a ira do homem não é a ira de Deus, pois a ira do homem não será encontrada se Cristo habitar em nós.
- Tudo o que Deus nos pede para não sermos, é porque Deus também não o é. O homem carnal manifesta uma ira, que não é a ira de Deus. Sabemos que não é a ira de Deus, porque somos chamados a não ter essa ira, que é parte do velho homem, e somos chamados a ser feitos à imagem daquele que nos criou, de Cristo, que É a imagem de Deus.

Tiago 1:16 Não erreis, meus amados irmãos. 17 **Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.** 18 Segundo a sua vontade, Ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas. 19 Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, **tardio para se irar**. 20 **Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus**. 21 Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.

Conclusões dos versos:

- Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem de nosso Pai, em quem não há sombra de variação ou mudança. Não há sombra de variação, ou seja, Ele só, sempre nos dá tudo de bom.
- Por que devemos ser lentos para nos irar? Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus. Evidentemente

a ira de Deus opera a justiça de Deus. E nos perguntamos: qual é a justiça de Deus?

Salmos 119:172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os **teus mandamentos são justiça.**
Isaías 51:7 Ouvi-me, **vós que conheceis a justiça**, povo em **cujo coração está a minha lei. ...**
Romanos 3:21, Mas **agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus**, tendo o testemunho da lei e dos profetas;
1 Timóteo 3:16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: **Deus se manifestou em carne, ...**
Conclusões dos versos:

- Todos os mandamentos de Deus são justiça. A lei de Deus é a sua justiça, eles a declaram.
- Os mandamentos são uma descrição do modo de ser de Deus, do caráter e da vida de Deus.
- A lei é espiritual (Romanos 7:14), sendo o amor ágape, o grande princípio que a sustenta (Romanos 13:10; Gálatas 5:14; Mateus 12:37). Assim o mandamento "não matarás" é espiritual, porque a lei é espiritual, demarcando não só o ato em si, mas também o pensamento e o coração do homem.
- Cristo é a manifestação da justiça de Deus. Ele nos revelou a vida do Pai. Deus se manifestou em carne na vida de Cristo.

Mateus 5:21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. 22 Eu, porém, **vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu** de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno.

Conclusões dos versos:

- O mandamento "Não matarás" contém em seu sentido espiritual raiva e ira contra o irmão.
- Nós, que não conhecíamos a vida de Deus, recebemos a lei em sua espiritualida e Cristo para nos dar o reflexo perfeito e completo da perfeição do caráter da vida de Deus, sua maneira de ser.
- Assim, a ira de Deus manifesta a justiça de Deus. A justiça de Deus guarda seus mandamentos. Os mandamentos, sendo uma transcrição do seu caráter, refletem a vida de Deus. E ao contrário do homem, a ira de Deus mantém a justiça de Deus, isto é, guarda o mandamento “não matarás” em seu sentido literal e em seu sentido espiritual conforme explicado por Jesus.

Efésios 4:26 **Irai-vos, e não pequeis**; não se ponha o sol sobre a vossa ira. 27 Não deis lugar ao diabo. ... 5:1 **Sede,** pois, **imitadores de Deus, como filhos amados**.
1 Pedro 1:16 Porquanto está escrito: **Sede santos, porque Eu sou santo**.
Mateus 5:48 **Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai** que está nos céus.
Isaías 55:6 Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto. 7 **Deixe o ímpio o seu caminho**, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. 8 **Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor**. 9 Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

Conclusões dos versos:

- Somos convidados a não ter a ira do homem. Se houver ira, que seja sem pecado, sem se zangar com seu irmão ou dar-lhe apelidos.
- Sejamos imitadores de Deus, porque Ele é santo. A ira que o homem pode manifestar sem pecado é a ira de Deus.
- Deus chama o homem a deixar seu caminho, seu entendimento, e retornar a Deus. Porque os pensamentos e caminhos de Deus são completamente diferentes e tão distantes dos pensamentos e caminhos do homem quanto o céu da terra.
- Mas, que significado tem a palavra ira, fúria, raiva nas línguas originais?
- Qual é a ira de Deus? Como é a ira de Deus?

Strong: 599. אָנַף **anaf**; raiz primária; respirar fortemente, i.e. estar enfurecido:—irar, -se, estar com raiva, ficar com raiva, indignar-se, matar.
Strong 639. אַף **af**; de 599; prop. *nariz ou a ponta do nariz*; de aqui, *cara*, e ocasionalmente *pessoa*; também (por a respiração agitada pela paixão) *ira*:—soprar, respiração, irritar, raiva, escolhido, fúria, focinho, indignação, ira, iracundo, nariz, paciência, rosto, fúria, lento, vida.
Strong: *3713*. ὀρέγομαι **orégomai**; voz média de apar. uma forma prol. de um prim. obs. [comp. *3735*]; esticar-se, i.e. *esforçar-se* por (*anelar* por):—anelar, cobiçar, desejar.
Strong:*3709*. ὀργή **orgé;** de *3713*; prop. desejo (como estendendo-se em direção a ou excitação da mente), i.e. (por anal.) paixão violenta (ira, ou aborrecimento [justificável]); por impl. castigo:—soprar, castigar, castigo, raiva, ira.

Conclusões dos significados:

- Em hebraico, significa respiração forte ou agitada, causada por uma emoção forte por raiva ou

indignação. A primeira palavra é a raiz da segunda, que significa nariz, cartilagem do nariz. Também significa rosto, às vezes pessoa. Também respiração agitada devido a estar sujeito a paixão ou sentimento forte.
- Em grego significa alongamento ou esforço, desejo de alcançar algo, anseio. Esta primeira palavra é a raiz da segunda que significa desejo, excitação da mente, por exemplo e analogia paixão intensa, por implicação significa castigo, raiva, ira.

Marcos 3:1 E outra vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada. 2 E estavam observando-O se curaria no sábado, para o acusarem. 3 E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio. 4 E perguntou-lhes: É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se. 5 E, **olhando para eles em redor com indignação, condoendo-se da dureza do seu coração**, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra. 6 **E, tendo saído os** fariseus, tomaram logo conselho com os herodianos contra Ele, procurando ver como O matariam. 7 **E retirou-se Jesus** com os seus discípulos **para o mar**, e seguia-O uma grande multidão da Galiléia e da Judéia, ...

Conclusões dos versos:
- Cristo é a revelação completa e perfeita de Deus. O que é a ira de Deus? Como ela é? Como Cristo a revelou a nós?
- Para aqueles que vão à igreja, Cristo pergunta: é lícito fazer o bem no sábado? Não foram capazes de responder-lhe.
- Cristo olha para eles e há ira nEle. Por quê? Porque viu a dureza de seus corações, podia ver e ler cada uma de suas desculpas para não vir à luz. A dureza do

coração é causada pelo pecado (Hebreus 3:13). Cristo se entristeceu ao ver seus corações endurecidos, porque podia ver o fim do caminho que estavam tomando. Cristo ficou triste, porque eles endureceram seus corações à impressão do Espírito Santo e isso os afastava da salvação. Cristo estava zangado, porque o pecado em suas vidas os estava afastando da vida.

- E o que acontece com Jesus? Jesus se retira. Ele vai para o mar. Em Jesus, a ira vem com dor, com tristeza por causa da dureza do coração que é causada pelo engano do pecado. E essa raiva é tristeza, pois Ele tem que se retirar da presença deles, em face da dureza de coração. Cristo, não se impõe, não obriga a ninguém.
- E o que aconteceu com os homens de coração endurecido? Diante da raiva e da tristeza de Cristo, que certamente se refletia em seu olhar e tom de voz, eles se uniram para matar Cristo.

Romanos 1:18 Porque **do céu se manifesta a ira de Deus** sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. 19 Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. ...24 Por isso também **Deus os entregou** às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si; 25 Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém. 26 Por isso **Deus os abandonou** às paixões infames; ... 28 E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim **Deus os entregou** a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm; ...32 Os quais, conhecendo o juízo de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.

Conclusões dos versos:

- A ira de Deus é revelada do céu contra aqueles que, tendo conhecido a Deus, suprimem o Espírito da verdade. Deus se manifestou a eles, Ele se deu a conhecer a eles, porém eles amaram a mentira e o que não é conveniente, para lutar contra Deus, com quem eles não têm desculpa. E como a ira de Deus é revelada?
- Deus os entrega aos seus próprios desejos e pecados. Deus os abandona às suas paixões e à sua própria mente reprovada. Eles sabem em suas mentes que Deus não aprova, mas sentem prazer nisso. Deus deixa de restringi-los com seu Espírito, o qual não mais contende com eles para trazê-los ao caminho da vida. Assim, eles estão cheios de si, e suas paixões irrestritas os dominam.

Salmos 85:1 Abençoaste, SENHOR, a tua terra; fizeste voltar o cativeiro de Jacó. 2 Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. (Selá.) 3 Fizeste cessar **toda a tua indignação; desviaste-te do ardor da tua ira**.

Números 12:9 Assim **a ira do Senhor contra eles se acendeu; e retirou-Se**. 10 E **a nuvem se retirou de sobre a tenda**; e eis que Miriã ficou leprosa como a neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.

Conclusões dos versos:

- A ira, a raiva de Deus estão sobre aqueles cujo pecado e iniquidade não foram cobertos.
- A ira e a raiva de Deus estão sobre aqueles que não estão cobertos pelo sangue de Cristo, que não ouviram a voz do Espírito de Deus que os chama ao arrependimento.
- Quando Miriã e Arão falaram mal de Moisés, Deus falou com eles. Então a ira de Jeová se acendeu. O

que dizer isso? Ele se retirou, a nuvem se afastou do tabernáculo. Então, Miriã adoeceu de lepra. A lepra não veio de Deus, porque Deus já havia Se retirado. Foi por sua ausência que a enfermidade surgiu.
- O homem em sua raiva, ataca. Deus em sua ira, Se afasta.

Deuteronômio 31:16 E disse o Senhor a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e prostituir-se-á indo após os deuses estranhos na terra, para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a minha aliança que tenho feito com ele. 17 Assim **se acenderá a minha ira** naquele dia contra ele, **e desampará-lo-ei, e esconderei o meu rosto dele, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não me alcançaram estes males, porque o meu Deus não está no meio de mim?** 18 **Esconderei, pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por todo o mal que tiver feito, por se haverem tornado a outros deuses.**
Salmos 60:1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, **tu te indignaste; oh, volta-te para nós.**
Conclusões dos versos:
- Quando o homem se afastou de Deus, e foi atrás de outros deuses, invalidaram a aliança de Deus, que é o perdão e o dom do Espírito Santo. Isto é, o homem, ao persistir insistentemente neste caminho, acaba pecando contra o Espírito de Deus.
- Quando a ira de Deus se acende, Ele os abandona e esconde seu rosto deles. Isso faz com que sejam consumidos ou destruídos. E muitos males e angústias vêm a eles. Tudo isso acontece porque Deus não está mais no meio deles.

- Deus se retira porque eles não o querem mais em suas vidas, Ele Ele deixa-os à mercê dos seus próprios deuses. Assim vêm os males.
- A ira de Deus é retirar-se, afastar-se daqueles com os quais Ele está zangado.

Deuteronômio 32:17 Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; aos deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, aos quais não temeram vossos pais. 18 Esqueceste-te da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o Deus que te formou; 19 O que **vendo o Senhor, os desprezou**, por ter sido provocado à ira contra seus filhos e suas filhas; 20 E disse: **Esconderei o meu rosto deles, verei qual será o seu fim;** porque são geração perversa, filhos em quem não há lealdade. 21 A **zelos me provocaram** com aquilo que não é Deus; com as suas vaidades me provocaram à ira: portanto eu os provocarei a zelos com o que não é povo; com nação louca os despertarei à ira. ... 30 Como poderia ser que um só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez mil, **se a sua Rocha os não venderá, e o Senhor os não entregará?**

Conclusões dos versos:

- Eles se afastaram de Deus e adoraram demônios. Esqueceram-se de Deus. Eles O ignoraram, O expulsaram de suas vidas. E o que Deus pôde fazer? A ira d'Ele se acendeu. E como ela se manifestou? O que isso implicou e quais as consequências?
- Deus escondeu seu rosto. Ele os abandonou. Sua permanência no meio deles teria implicado impor-Se e forçá-los a tê-Lo em seu meio. Então, Ele os abandonou. Embora Deus tenha escondido seu rosto, Ele continuou olhando e contemplou o fim deles. Foi assim que A Rocha os entregou a seus inimigos. Os vendeu.

- Quando pessoas são vendidas, é por causa de seus pecados que elas são entregadas, abandonadas.
- Então os males vêm sobre elas, pragas, inimigos, espada.
- A Bíblia diz que é Deus quem envia tudo isso. Como Ele envia o mal, pragas, inimigos, espada? Ele o faz deixando de protege-las, abandonando-as, deixando-as à própria sorte. Na linguagem bíblica, em relatos que Deus pratica um ato terrível, significa que Ele permite que aquilo aconteça. É assim que Deus os destrói. No versículo 39 deste mesmo capítulo, o próprio contexto nos diz que é assim que Deus causa a morte ou mata. Como Deus causa a morte ou a mata? Quando os ímpios se afastam e se separam de sua vida, resistem e lutam contra Ele, finalmente Deus não tem outra escolha senão dar-lhes o que desejam, que envolve sua destruição, e ao abandoná-los e não mais protegê-los, isto os faz morrer.

1 Reis 8:46 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), **e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo,** de modo que os levem em cativeiro para a terra inimiga, quer longe ou perto esteja,
Salmos 74:1 Ó Deus, por que nos rejeitaste para sempre? Por que **se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?**... 10 Até quando, ó Deus, nos afrontará o adversário? Blasfemará o inimigo o teu nome para sempre? 11 Porque retiras a tua mão, a saber, a tua destra? Tira-a de dentro do teu seio.
Conclusões dos versos:
- Quando o homem peca, vem a ira de Deus. Como Ele a expressa? Deus os entrega ao inimigo. A palavra entregar significa "dar" com diferentes significados, entre eles, abandonar, ceder.

- Quando a ira de Deus se acende, Deus retira suas mãos e as esconde. A ira de Deus significa Ele entregá-los nas mãos do angustiador, entregá-los aos seus inimigos.

Jeremias 49:37 E farei que Elão tema diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte; e farei vir sobre eles o mal, **o furor da minha ira**, diz o Senhor; e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los. 38 E porei o meu trono em Elão; e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o Senhor.
Jeremias 51:44 E castigarei a Bel em babilônia, e tirarei da sua boca o que tragou, e 67 nunca mais concorrerão a ele as nações; também **o muro de babilônia caiu**. 45 Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um a sua alma **do ardor da ira do Senhor**. ...**porque do norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR**. 49 **Como** babilônia fez cair mortos os de Israel, assim em babilônia cairão os mortos de toda a terra.
Conclusões dos versos:
- A ira de Deus age da mesma forma tanto com o povo de Deus como também com as pessoas ou povos que não seguem a Deus.
- Deus os abandona, entrega-os aos seus inimigos, os quais são dominadores e destruidores.
- Israel foi entregue à Babilônia. Esta ao conquistar, matou pessoas em Israel. Isso é pecado. Quando Deus os entregou à Babilônia, não era a vontade de Deus que eles fossem mortos. Pelos mortos de Israel então, cairá Babilônia. Assim, Deus pune o pecado com o pecado. Deus retira sua proteção, permitindo que o pecado castigue o pecado.

Oséias 13:9 Para a tua perda, ó Israel, te rebelaste contra mim, a saber, contra o teu ajudador. 10 Onde está agora o

teu rei, para que te guarde em todas as tuas cidades, e os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes? 11 **Dei-te um rei na minha ira**, e tirei-o no meu furor.
Ezequiel 7:3 Agora vem o fim sobre ti, e **enviarei sobre ti a minha ira**, e te julgarei conforme os teus caminhos, e **trarei sobre ti todas as tuas abominações**.4 E não te poupará o meu olho, nem terei piedade de ti, mas **porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações** estarão no meio de ti; e sabereis que eu sou o Senhor. ... 8 Agora depressa **derramarei o meu furor sobre ti**, e cumprirei a minha ira contra ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e **porei sobre ti todas as tuas abominações**. 9 E não te poupará o meu olho, nem terei piedade de ti; **conforme os teus caminhos, assim te punirei, e as tuas** abominações estarão no meio de ti; e sabereis que Eu, o Senhor, **é que firo.**

Conclusões dos versos:

- A vontade de Deus desde o início era que eles não tivessem um rei. Tê-lo significava descartar a Ele como Rei de Israel.
- Por insistência do povo de Israel, Deus finalmente lhes faz sua vontade.
- Assim, a ira ou fúria de Deus é dar ao pecador sua própria vontade, que é destrutiva.
- A ira ou fúria de Deus envolve dar ao pecador suas próprias abominações, não mais sendo contido pelo Espírito de Deus. Em sua ira, Deus coloca o caminho e as abominações do pecador sobre o próprio. É assim que Deus castiga.

Juízes 10:6 Então tornaram os filhos de Israel a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, e serviram aos baalins, e a astarote, ...**e deixaram ao Senhor**, e não o serviram. 7 E **a ira do Senhor se acendeu contra Israel; e vendeu-os nas mãos dos filisteus,** e nas mãos dos

filhos de Amom. ...15 Mas os filhos de Israel disseram ao Senhor: Pecamos; faze-nos conforme a tudo quanto te parecer bem aos teus olhos; tão-somente te rogamos que nos livres nesta vez. 16 **E tiraram os deuses alheios do meio de si, e serviram ao Senhor; então se angustiou a sua alma por causa da desgraça de Israel.**
Isaías 22:4 Portanto digo: **Desviai de mim a vista, e chorarei amargamente**; não vos canseis mais em consolar-Me pela destruição da filha do meu povo.

Conclusões dos versos:

- Quem abandonou quem? Israel abandonou o Senhor e foi atrás de outros deuses.
- Em sua ira, Deus deixou de protegê-los e os entregou nas mãos de seus inimigos.
- Que emoções há em Deus quando isso acontece?
- Este não é um ato leviano da parte de Deus. Os erros de Israel O magoam, e com grande dor Ele os deixa livres para as consequências de seus próprios atos.
- Deus estava angustiado com a aflição de Israel.
- Deus chora amargamente quando deve parar de proteger e abençoar o homem.
- Esse chorar é a respiração agitada; o ser comovido por uma forte emoção.
- Tudo isso é a ira de Deus.

Citações:

1.) Foi-me apresentado o quadro de uma família. Parte dos filhos parece ansiosa de aprender as ordens do pai e a elas obedecer, ao passo que os outros calcam-lhe aos pés a autoridade, e parecem exultar em mostrar desprezo ao governo de sua família. Partilham dos benefícios da casa de seu pai, e estão recebendo continuamente de sua munificência. Dele dependem inteiramente por tudo

quanto recebem, todavia não são gratos, mas conduzem-se orgulhosamente, como se todos os favores recebidos de seus indulgentes pais fossem supridos por eles próprios. **O pai observa todos os atos desrespeitosos de seus filhos desobedientes e ingratos, todavia ele os suporta.** {ME2 333.2}

Por fim esses filhos rebeldes vão ainda mais longe, e procuram influenciar e levar à rebelião os membros da família de seu pai que até então têm sido fiéis. Então, toda dignidade e autoridade do pai é chamada à ação, **e ele expulsa de casa os filhos rebeldes,** que não somente abusaram de seu amor e de suas bênçãos, eles próprios, mas procuraram subverter o resto que se submetia às sábias e judiciosas leis da casa de seu pai. {ME2 334.1}

Por amor dos poucos que são leais, cuja felicidade estava exposta à sediciosa influência dos membros rebeldes de sua casa, **ele separa da família os filhos insubmissos, ao passo que busca, ao mesmo tempo, levar para mais perto de si os restantes fiéis e leais.** Todos honrariam o modo sábio e justo de proceder de tal pai, **castigando mui severamente seus filhos** insubmissos e rebeldes. {ME2 334.2}

Assim tem Deus tratado a Seus filhos. Em sua cegueira, porém, o homem passa por alto as abominações dos ímpios, e deixa despercebida a contínua ingratidão e rebelião e os pecados que desafiam ao Céu, daqueles que espezinham a lei de Deus e afrontam Sua autoridade. E não param aí, mas exultam em subverter Seu povo, e influenciá-los por seus ardis a transgredir e mostrar franco desprezo pelas sábias ordenações de Jeová. {ME2 334.3}

Alguns só podem ver **a destruição dos inimigos de Deus, que se lhes afigura desapiedada e severa.** Não olham o outro lado. Demos, porém, contínuas graças por não ser o homem instável, impulsivo, com toda a sua alardeada benevolência, o que dispõe e controla os acontecimentos. “As misericórdias dos ímpios são cruéis.” Provérbios 12:10. — Spiritual Gifts 4:49-52. {ME2 334.4}

2.) Davi tinha negligenciado o dever de punir o crime de Amnom, e, por causa da infidelidade do rei e pai, e da impenitência do filho, **o Senhor permitiu que os acontecimentos tomassem seu curso natural, e não restringiu Absalão. Quando pais ou governadores negligenciam o dever de punir a iniqüidade, Deus mesmo tomará o caso em mãos. Seu poder repressor será até certo ponto removido, das forças do mal, de modo que surgirá um séquito de circunstâncias que castigará o pecado com o pecado.** {PP 538.5}

3.) Pudessem os mortais ver o espanto e a tristeza dos anjos enquanto observavam em silencioso pesar o Pai separando seus raios de luz, amor e glória de seu Filho, compreenderiam melhor quão ofensivo é o pecado aos seus olhos. Quando o Filho de Deus, no Jardim do Getsêmani, inclinou-se em atitude de oração, a agonia de seu Espírito forçou seus poros a suarem gotas de sangue. Foi ali que o horror da grande escuridão O envolveu. Os pecados do mundo estavam sobre Ele. Ele estava sofrendo no lugar do homem, como transgressor da lei de seu Pai. Aqui estava a cena da tentação. A luz divina de Deus estava se afastando de sua visão, e Ele estava passando para as mãos dos poderes das trevas. Na agonia de sua alma, Ele jazia prostrado na terra fria. Ele estava percebendo a desaprovação de seu Pai. Cristo tomou o cálice do sofrimento dos lábios do homem

culpado e propôs bebê-lo Ele mesmo e, em seu lugar, dar ao homem o cálice da bênção. **A ira que teria recaído sobre o homem agora recaía sobre Cristo.** (Sofrimentos de Cristo, 17, 18, encontrado em The Signs of the Times, 14 de agosto de 1879). {5BC 1124.3}

4.) Foi a uma pequena distância deles — não tão afastado que O não pudessem ver e ouvir — e caiu prostrado por terra. Sentia que, **pelo pecado, estava sendo separado do Pai.** O abismo era tão largo, tão escuro, tão profundo, que Seu espírito tremeu diante d'Ele. Para escapar a essa agonia, não deve exercer Seu poder divino. **Como homem, cumpre-Lhe sofrer as conseqüências do pecado do homem. Como homem, deve suportar a ira divina contra a transgressão.** {DTN 485.1}

5.) **A ira de Deus não é declarada** contra pecadores impenitentes, **apenas por causa dos pecados por eles cometidos, mas porque, quando chamados a arrepender- se escolhem continuar em resistência, repetindo os pecados do passado em desafio à luz que lhes era dada.** Se os líderes judeus se tivessem submetido ao convincente poder do Espírito Santo, teriam sido perdoados; **mas eles estavam determinados a não se render. De igual forma, o pecador, por contínua resistência, coloca-se onde o Espírito Santo não o pode influenciar.** {AA 35.2}

6.) A alma que pecar morrerá morte eterna, morte esta de que não haverá esperança de ressurreição; e **então se aplacará a ira de Deus.** {HR 388.1}

7.) Sobre Cristo como nosso substituto e penhor, **foi posta a iniqüidade de nós todos.** Foi contado como

transgressor, a fim de que nos redimisse da condenação da lei. A culpa de todo descendente de Adão pesava-Lhe sobre a alma. **A ira de Deus contra o pecado, a terrível manifestação de Seu desagrado por causa da iniqüidade, encheram de consternação a alma de Seu Filho.** {DTN 532.3}

O trabalho dos anjos

Hebreus 1:13 E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés? 14 Não são porventura todos eles **espíritos ministradores, enviados para servir a favor** daqueles que hão de herdar a salvação?
Lucas 15:10 Assim vos digo que **há alegria diante dos anjos de Deus** por um pecador que se arrepende.
Mateus 25:31 E quando o Filho do homem vier em sua glória, e **todos os santos anjos com ele**, então se assentará no trono da sua glória;
Romanos 7:12 E assim **a lei é santa,** e o mandamento santo, justo e bom.
Conclusões dos versos:

- Aqueles anjos que adoram a Cristo, que são feitos ministros, são anjos servidores. São anjos que servem a humanidade, enviados em serviço por amor. Seu serviço é feito com amor.
- Os anjos de Deus se alegram com o arrependimento do "homem" e se entristecem com seu pecado.
- A lei é santa, e seus anjos também. Seus anjos guardam todos os seus mandamentos.

Gênesis 48:16 **O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe** estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra.
João 1:51 E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e **os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem**.
Salmos 103:20 Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, **que guardais os seus**

mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra. 21 Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós ministros seus, **que executais o seu beneplácito.**

Conclusões dos versos:

- O Anjo de Jeová livra de todo mal. Ou seja, o Anjo de Jeová só dá o bem e livra, protege de todo mal.
- Anjos de Deus ministram sobre Cristo. Ou seja, seu caminho e ministério são enquadrados no caráter do Filho de Deus. Em seu ministério, eles não se afastam do Espírito de Cristo.
- Os anjos de Jeová cumprem a palavra de Deus e obedecem à sua voz. Eles fazem a vontade de Deus.

Salmos 91:9 Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste a tua habitação. 10 **Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda**. 11 **Porque aos seus anjos dará ordem** a teu respeito, para te **guardarem** em todos os teus caminhos. 12 Eles **te sustentarão** nas suas mãos, **para que não tropeces com o teu pé em pedra.**

Salmos 34:7 O anjo do Senhor **acampa-se ao redor dos que O temem, e os livra**.

Conclusões dos versos:

- Deus envia seus anjos para proteger, para guardar em todos os caminhos.
- Os anjos de Deus protegem do mal, da praga. Se eles livram do mal e da praga, é evidente que estas coisas não vêm dos anjos de Deus.
- O anjo de Jeová acampa ao redor daqueles que O temem e os defende. De que e de quem ele os defende? Do que eles protegem?

Salmos 91:3 Porque ele te livrará **do laço do passarinheiro, e da peste** perniciosa.

2 Timóteo 2:26 E tornarem a despertar, desprendendo-se **dos laços do diabo**, em que à vontade dele estão presos.
Salmos 91:5 Não terás medo do **terror** de noite nem da **seta** que voa de dia, 6 Nem da **peste** que anda na escuridão, nem da **mortandade** que assola ao meio-dia.
Conclusões dos versos:
- Os anjos livram do laço do caçador, isto é, do diabo.
- Os anjos livram da praga destruidora, do terror, das armas de destruição, da peste, da mortalidade.
- A pestilência, a mortalidade, consequentemente não vem de Deus, pois os anjos de Deus, seguindo suas instruções, nos livram delas.
- O caçador, o destruidor, Satanás, é o autor de doenças, pestes, pragas e mortalidade.

Jó 2:7 Então **saiu Satanás** da presença do Senhor, **e feriu a Jó de úlceras malignas**, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.
Atos 10:38 Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e **curando a todos os oprimidos do diabo**, porque Deus era com Ele.
Isaías 14:6 Aquele que feria aos povos com furor, **com golpes incessantes**, e que com ira dominava sobre as nações agora é perseguido, sem que alguém o possa impedir.
Conclusões dos versos:
- É Satanás quem fere com a pestilência. É ele quem oprime a humanidade com as doenças. Dele são a ferida, a peste, e com elas feriu permanentemente os povos com fúria e crueldade.
- É Deus por meio de Jesus que traz cura e saúde. É Cristo que nos liberta da doença e do diabo.

- No entanto, o que acontece com aqueles que desprezam a palavra de Deus e seu cuidado?

2 Samuel 24:1 E a **ira do SENHOR** se tornou a acender **contra Israel; e incitou a Davi** contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.
1 Crônicas 21:1 Então **Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi** a numerar a Israel.
Conclusões dos versos:
- A ira de Jeová contra Israel se acende. Jeová incita a Davi.
- Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi.
- Como são entendidos estes versos? Qual é a afirmação que os torna todos verdadeiros?
- Satanás incita a Davi, o tenta a pecar. A Bíblia diz que Deus o faz porque permite que Satanás o faça. Na linguagem bíblica, Deus faz o que Ele permite acontecer, quando se trata de algo mau.
- É a ira de Deus que permite que Satanás tente. Por que Deus permitiu que Satanás tentasse Davi? Evidentemente porque Deus não podia mais manter a proteção sobre o povo de Israel. Visto que o povo rompeu o muro de proteção da lei de Deus, Ele os entrega. Deus ordena que seus anjos parem de proteger.

1 Crônicas 21:14 **Mandou, pois, o Senhor a peste a Israel**; e caíram de Israel setenta mil homens. 15 E Deus mandou um anjo a Jerusalém para a destruir; e, destruindo-a ele, o Senhor olhou, e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu. 16 E, levantando Davi os seus olhos, **viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a sua espada desembainhada na sua mão**

estendida contra Jerusalém; então Davi e os anciãos, cobertos de sacos, se prostraram sobre os seus rostos. ... 27 E o Senhor deu ordem ao anjo, e **ele tornou a sua espada à bainha**. 28 Vendo Davi, no mesmo tempo, que o Senhor lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali.

Conclusões dos versos:

- Davi viu o anjo do Senhor com a espada estendida. Onde estava? Não onde ocorreram as mortes, mas entre o céu e a terra.
- Do que eles morreram em Israel? Por uma espada? Não. Eles morreram de uma praga. Os anjos de Deus protegem da pestilência, portanto, os anjos de Deus não poderiam mais proteger. A pestilência não vem dos anjos bons, nem de Deus.
- Diz-se que Deus enviou uma praga porque a linguagem bíblica permite dizer que Deus faz o que Ele permite, quando se trata de algo mau. Deus o faz porque é da sua vontade. Ao rejeitarem persistentemente sua palavra, Ele não tem escolha a não ser entregá-los ao acusador dos irmãos.
- O que significa então o anjo entre o céu e a terra com a espada desembainhada estendida contra Jerusalém?
  Deuteronômio 32:41 Se Eu afiar a **minha espada reluzente**, **e se a minha mão travar o juízo,** retribuirei a vingança sobre os meus adversários, e recompensarei aos que me odeiam.
  Jó 19:29 **Temei vós mesmos a espada**; porque o furor traz os castigos da espada, **para saberdes que há um juízo**.
  Isaías 34:5 Porque a **minha espada** se embriagou nos céus; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo do meu anátema para **exercer juízo**.
- A espada é sinal e indicação de julgamento pelas injustiças cometidas. A espada desembainhada contra

Jerusalém era um sinal de que havia um julgamento de Deus sobre ela por causa de seus pecados.

Zacarias 13:7 **Ó espada, desperta-te contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro**, diz o Senhor dos Exércitos. **Fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas**; mas volverei a minha mão sobre os pequenos.

- A espada levantou-se contra o Pastor, contra o companheiro de Jeová. A ira de Deus, seu juízo, recaiu sobre Cristo, que carregava sobre si os pecados da humanidade. Cristo não foi morto por uma espada, mas pelos pecados da humanidade.

Levítico 26:23 Se ainda com estas coisas não vos corrigirdes voltando para mim, mas ainda andardes contrariamente para comigo, 24 Eu também andarei contrariamente para convosco, e Eu, Eu mesmo, vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados. 25 Porque **trarei sobre vós a espada, que executará a vingança** da aliança; e ajuntados sereis nas vossas cidades; então **enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.**

Conclusões dos versos:

- Quando você anda em oposição a Deus, quando você rejeita a aliança de Deus (seu perdão e dom do Espírito Santo), Deus traz as armas de destruição (espada vingadora) sobre aqueles que lutam contra Ele. Deus envia pestilência. Deus os entrega nas mãos de seu inimigo. Deus retira sua proteção, retira seus anjos, e eles são entregados.
- Qual é a espada vingadora? A do anjo de Jeová contra Jerusalém.

Apocalipse 19:15 **E da sua boca saía uma aguda espada**, para ferir com ela as nações; e E**le as regerá com vara de ferro**; e Ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

Efésios 6:17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que **é a palavra de Deus**;

2719. חרב # A palavra espada no seu idioma original, segundo o Dicionário Strong kjereb; de 2717; *seca*; também instrumento *cortante* (por seu efeito *destrutivo*), como *faca*, espada ou outro instrumento afiado:—arma, armar, faca, adaga, espada, guerra, machado, ferramenta, punhal.

- Deus por sua palavra ordena que seus anjos não protejam mais. Isso é visível aos olhos de Davi, no anjo de Jeová com a espada estendida contra Jerusalém. O anjo tem seca estendida contra Jerusalém. O que é a seca senão a falta de água? A espada é a palavra de Deus que busca a convicção do pecado e que, se rejeitada, faz com que o Espírito de Deus se retire, que traz seca e consequentemente desproteção: morte por pestilência ou por mãos do inimigo. Isto sucede ante a rejeição da aliança de Deus. A espada de Deus é o anúncio de juízo, de seca, de que Deus retira seu Espírito. Deus aceita e respeita a decisão dos homens pecadores de expulsar o Espírito Santo de suas vidas e não insiste mais, retirando-O.
- A palavra “mandou” em 1 Crônicas 21:1, indicando que Deus mandou a peste, é a mesma palavra no original hebraico que é traduzida como “entregues” em Levítico 26:25. Jeová os entregou à peste. Ele não podia mais protegê-los.
- Assim vemos que o Filho de Deus por sua palavra se retirou, deixou Jerusalém sem o Espírito Santo, sem água. Cristo por Sua palavra deixou Jerusalém

desprotegida, instruindo seus anjos a deixarem de proteger.

Êxodo 12:13 E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e **não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito**. ...23 Porque o Senhor **passará para ferir aos egípcios**, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o Senhor passará aquela porta, e **não deixará o destruidor entrar** em vossas casas, para vos ferir.
Salmos 78:49 Lançou sobre eles **o ardor da sua ira, furor**, **indignação**, e angústia, mandando **maus anjos** contra eles. 50 Preparou caminho à sua ira; **não poupou as suas almas da morte,** mas **entregou à pestilência as suas vidas**.
Conclusões dos versos:

- O que Deus faz com aqueles que, rejeitando sua palavra, oprimem seu povo, os mantêm em escravidão e impedem seu descanso (Êxodo 5:5) e liberdade?
- Deus os fere. Como o faz? Com praga da morte.
- Aquele que confia nos méritos de Cristo e põe sua confiança em Deus, Ele não deixará entrar o destruidor para ferir e destruir.
- Deus protege seu povo impedindo que o destruidor ou feridor entre para ferir.
- Deus retira sua proteção daqueles que rejeitam sua palavra e oprimem seu povo. Deus não é o feridor ou destruidor, mas protege dele.
- Deus enviou, libertou e soltou anjos malignos sobre eles. Deus os entregou à mortandade. Deus os entregou aos anjos maus.
- A peste e a morte vieram de anjos maus.
- As Escrituras dizem que Deus os fere porque libera, permite que o destruidor ou feridor faça sua obra de

destruição. A Bíblia diz que Deus faz o que Ele permite, quando se trata de atos maus.

Apocalipse 12:7 E houve batalha no céu; **Miguel e os seus anjos** batalhavam contra o dragão, e batalhavam **o dragão e os seus anjos**;
Mateus 25:41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;
Conclusões dos versos:
- Existem dois tipos de anjos. Por um lado, os anjos de Miguel, o arcanjo de Deus, o chefe dos anjos, que é como Deus. Cristo é o comandante, o Príncipe dos exércitos de Jeová. Seus anjos fazem sua vontade.
- Por outro lado, há os anjos do dragão, a antiga serpente, o diabo. Estes fazem a vontade do dragão.

Apocalipse 18:2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de **demônios, e coito de todo espírito imundo**, e coito de toda ave imunda e odiável.
Lucas 6:18 Como também os **atormentados dos espíritos imundos; e eram curados**.
Atos 5:16 E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo **enfermos e atormentados de espíritos imundos; os quais eram todos curados.**
Provérbios 13:17 **O que prega a maldade cai no mal**, mas o embaixador fiel é saúde.
Provérbios 17:11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal; afinal, **um mensageiro cruel será enviado contra ele**.
Conclusões dos versos:
- Os anjos de Satanás são demônios, espíritos imundos.

- São os anjos de Satanás que atormentam e enfermam o homem.
- A obra de Cristo e seus anjos é curar das doenças, libertar o homem da obra do destruidor.
- O mau mensageiro traz desgraça. O mensageiro fiel de Deus traz saúde. O mensageiro fiel de Deus não traz desgraça nem doença.
- Um mensageiro cruel será enviado contra o rebelde que busca o mal. Será entregado aos anjos caídos. Os anjos caídos finalmente terão acesso irrestrito para fazer sua obra de dano e destruição.

2 Reis 19:35 Sucedeu, pois, que naquela mesma noite **saiu o anjo do Senhor, e feriu** no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres.
2 Crônicas 32:21 Então o **Senhor enviou um anjo que destruiu** a todos os homens valentes, e os líderes, e os capitães no arraial do rei da Assíria; e envergonhado voltou
à sua terra; e, entrando na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos, o mataram ali à espada.

Conclusões dos versos:

- Registro histórico do evento:
  "Agora, quando Senaqueribe regressava da sua guerra no Egito para Jerusalém, encontrou o seu exército sob o comando do Rabsaces, o seu general, em perigo [devido a uma praga], porque Deus havia enviado um mosquito pestilento sobre o seu exército; e na primeira noite do cerco, cento e oitenta e cinco mil, com os seus capitães e generais, foram destruídos. Assim, o rei ficou com grande pavor e em terrível agonia por causa dessa calamidade; e temendo muito por todo o seu exército, fugiu com o resto de suas forças para o seu próprio reino e para a sua cidade, Nínive; e quando

esteve lá por um tempo, foi traído e morto pelas mãos de seus filhos mais velhos, (4) Adrameleque e Serezer, e foi assassinado em seu próprio templo, chamado Araske." Josefo, Antiguidades dos Judeus, Livro 10, Capítulo 1, Seção 5.

Apocalipse 7:1 E depois destas coisas vi **quatro anjos** que estavam sobre os quatro cantos da terra, **retendo os quatro ventos da terra**, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. 2 E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, **a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar**, 3 Dizendo: **Não danifiqueis** a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus.

Conclusões dos versos:

- Os quatro anjos seguram os ventos até que os 144.000 sejam selados.
- Os quatro anjos de Deus param os quatro ventos da terra. Eles prendem as paixões dos homens. Eles detém os espíritos imundos (ventos).
- Aos quatro anjos foi dado poder para causar danos. Em que consiste esse poder? Como eles podem causar danos? Esse poder consiste em soltar os quatro ventos. Os anjos de Deus causam dano quando soltam e liberam os quatro ventos da terra.
- Assim, as Escrituras mostram que os anjos de Deus fazem aquilo que eles permitem acontecer.

Apocalipse 9:1 E o quinto anjo tocou a sua trombeta, e **vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.** 2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o

ar. 3 E da fumaça **vieram gafanhotos sobre a terra**; e **foi-lhes dado poder**, como o poder que têm os **escorpiões** da terra. 4 E foi-**lhes dito que não fizessem dano** à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, **mas somente aos homens que não têm nas suas testas o selo de Deus**. ... 10 E **tinham caudas semelhantes às dos escorpiões**, e aguilhões nas suas caudas; e o **seu poder era para danificar os homens** por cinco meses. 11 **E tinham sobre si rei, o anjo do abismo**; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego Apoliom.

Conclusões dos versos:

- Uma estrela caiu do céu, e foi-lhe dada a chave do abismo. Ele recebe permissão para libertar gafanhotos do abismo.
- Esses gafanhotos receberam permissão, o poder de ferir e danificar, com exceções.
- Esses gafanhotos têm um rei sobre eles, que é o anjo do abismo. Esses gafanhotos são demônios, anjos caídos que seguem e têm como rei o destruidor.

Citações:

1.) E Ele “respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? coisas maiores do que estas verás”. O Salvador antecipava com alegria Sua obra de pregar boas-novas aos mansos, restaurar os contritos de coração **e proclamar liberdade aos cativos de Satanás.** Ao pensamento das preciosas bênçãos que trouxera aos homens, Jesus acrescentou: “Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem”. João 1:50, 51. ...Os anjos de Deus estão subindo, levando as orações dos necessitados e aflitos ao Pai em

cima, **e descendo, trazendo bênçãos e esperança, ânimo, auxílio e vida aos filhos dos homens.** Os anjos de Deus estão sempre indo da Terra ao Céu e do Céu à Terra. Os milagres de Cristo pelos aflitos e sofredores, foram operados pelo poder de Deus através do ministério dos anjos. {DTN 91.1.2.3}

2.) Os anjos são enviados das cortes celestiais, **não para destruir, senão para vigiar e guardar as almas em perigo, para salvar o perdido,** para trazer de volta ao redil os extraviados. {VA, 21 PDF}

3.) **Doença, sofrimento e morte são obra de um poder antagônico. Satanás é o destruidor; Deus, o restaurador.** {CBVc 34.5}

4.) **Satanás é o causador da doença;** e o médico está batalhando contra sua obra e poder. {CSa 324.2}

5.) A crueldade é satânica. Deus é amor: e tudo quanto criou era puro, santo e formoso, até o pecado ser introduzido pelo primeiro grande rebelde. **Satanás mesmo é o inimigo que tenta o homem a pecar, e então o destrói, se o pode fazer;** e, ao se ter assenhoreado de sua vítima, exulta na ruína que efetuou. **Se lhe fosse permitido, colheria o gênero humano todo em sua rede.** Não fosse a interposição do poder divino, **nenhum filho ou filha de Adão escaparia.** {GC 534.2}

6.) Deixando Ele o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. **Removeu-se a restrição que estivera sobre os ímpios, e Satanás tem domínio completo** sobre os que

finalmente se encontram impenitentes. Terminou a longanimidade de Deus: O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, **foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno.** Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. **Ao cessarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda.** O mundo inteiro se envolverá em ruína mais terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade. {GC 614.1}

Um único anjo **destruiu todos os primogênitos dos egípcios,** enchendo a Terra de pranto. Quando Davi ofendeu a Deus, por contar o povo, **um anjo fez aquela terrível destruição pela qual seu pecado foi punido. O mesmo poder destruidor exercido por santos anjos quando Deus ordena, será exercido por anjos maus quando Ele o permitir.** Há agora forças preparadas, e que aguardam apenas **o consentimento divino** para espalharem a desolação por toda parte. ... {GC 614.2}

Quando **a presença de Deus se retirou,** por fim, da nação judaica, sacerdotes e povo não o sabiam. Posto que **sob o domínio de Satanás,** e governados pelas paixões mais horríveis e perniciosas, consideravam-se ainda como os escolhidos de Deus. Continuou o ministério no templo; ofereciam-se sacrifícios sobre os altares poluídos, e diariamente a bênção divina era invocada sobre um povo culpado do sangue do querido Filho de Deus, e empenhado em matar Seus ministros e apóstolos. **Assim**, quando a decisão irrevogável do santuário houver sido pronunciada, e para sempre tiver

sido fixado o destino do mundo, os habitantes da Terra não o saberão. As formas da religião continuarão a ser mantidas por um povo do qual finalmente **o Espírito de Deus Se terá retirado; e o zelo satânico com que o príncipe do mal os inspirará para o cumprimento de seus maldosos desígnios, terá a semelhança do zelo para com Deus.** {GC 615.1}

Comentários sobre as citações:

- Considere esta citação com cuidado: seu contexto e sequência, e os exemplos fornecidos.
- Em {GC 614.1}, quando Cristo deixa o Santuário, nada impede os ímpios. Satanás os domina completamente. O Espírito de Deus se retirou, Deus os abandonou e os entregou nas mãos do destruidor. Eles estão à mercê de Satanás. Os anjos de Deus não contêm mais paixões humanas. Consequentemente, o mundo está envolvido na mais hedionda ruína.
- Em {GC 614.2} são fornecidos exemplos para ilustrar o que é mencionado.

  Exemplo 1: Um anjo matou os primogênitos. De acordo com Êxodo 12:23 e Salmos 78:49-50 este anjo foi o feridor, o destruidor e anjos maus. Deus protegeu aqueles que tinham o sangue aplicado em seus umbrais, do destruidor. Jeová não é o feridor ou destruidor, mas Ele protege do feridor.

  Exemplo 2: Um anjo causou a morte durante o censo de Davi. Considere e avalie as evidências bíblicas apresentadas a respeito deste caso e da obra dos anjos neste estudo.

  Em seguida, retomando o tema da citação anterior, na qual se afirmou que os ímpios estão à mercê de Satanás: "O mesmo poder destruidor exercido por santos anjos quando Deus ordena, será exercido por anjos maus quando Ele o permitir." Parece que se refere a duas instâncias, quando na verdade é a

mesma instância.cDeus ordena aos seus anjos, mas aos anjos maus, lhes permite. É o mesmo evento. Deus ordena aos seus anjos que não contenham mais. Deus ordena aos seus anjos que permitam os anjos maus fazerem seu trabalho. Por isso diz que “é o mesmo poder”.

“Os anjos são enviados das cortes celestiais, **não para destruir, mas para vigiar e guardar as almas em perigo; para salvar o perdido** e trazer os errantes de volta ao redil.” {VAAn 21.2}

Como essas citações são entendidas? Elas se contradizem? Escolhe-se uma para rejeitar outra? Não deveriam se harmonizar? As duas não deveriam ser verdadeiras ao mesmo tempo? Qual é a afirmação que as harmoniza?

A parte: "O mesmo poder destruidor exercido por santos anjos quando Deus ordena, será exercido por anjos maus quando Ele o permitir" é explicada da seguinte forma: "Há agora forças preparadas, e que aguardam apenas **o consentimento divino** para espalharem a desolação por toda parte." Como se explica isso? Afirmando que há forças **à espera de permissão** para semear a desolação. São os anjos maus que são permitidos. Deus ordena aos anjos santos. Assim, essa destruição ou desolação vem dos anjos maus, de acordo com o parágrafo anterior {GC 614.1}, com os dois exemplos fornecidos, e com o encerramento dessa citação, {GC 614.2}, e explicação.

- Na citação seguinte {GC 615.1}, confirma-se a interpretação, afirmando que a presença de Deus é retirada e que os ímpios estão sob o domínio de Satanás.

7.) **Os anjos não vem à Terra para denunciar e destruir, para governar e para exigir homenagem, mas**

são mensageiros de misericórdia para cooperar como o Capitão do exército do Senhor, para cooperar com os instrumentos humanos que sairão para buscar e salvar as ovelhas perdidas. Anjos são enviados para acampar-se ao redor dos que temem e amam a Deus. {Ex 235.2}

8.) Os anjos do Céu testemunhavam todo movimento contra Seu amado Comandante. Ansiavam por libertar Cristo. Sob a direção divina os anjos são todo-poderosos. Uma ocasião, em obediência à ordem de Cristo mataram numa noite cento e oitenta e cinco mil homens do exército assírio. Quão facilmente poderiam os anjos, que contemplavam a vergonhosa cena do julgamento de Cristo, haver demonstrado sua indignação consumindo os adversários de Deus! Mas não eram mandados fazer isso. Aquele que poderia haver condenado Seus inimigos à morte, sofreu-lhes a crueldade. {DTN 494.2}

Comentários sobre a citação:

- Sob as ordens de Deus os anjos são todo-poderosos. Deus ordena aos seus anjos, mas aos anjos maus, lhes permite.
- Como é que os anjos são todo-poderosos? Como é que têm esse poder ou autoridade para prejudicar?
- Como eles poderiam ter consumido os adversários de Deus?

9.) De vez em quando, lemos os obituários de grandes homens do mundo. Sua hora chegou repentinamente, como num instante. Muitos, que se supunha estarem com boa saúde, morrem após um banquete ou após traçarem planos egoístas para sua própria exaltação. **A ordem é dada: "Ele está unido aos seus ídolos; deixem-no em paz". Isso significa que o Senhor não o protege mais do mal. A morte repentina chega,** e qual é o valor do trabalho de sua vida? Sua vida foi um fracasso. **A árvore**

cai porque o poder que a sustentava a abandona ao seu sacrifício idólatra. {20MR 151.3}

10.) Jesus bate à porta; você vai abrir a porta para Ele? Ele será obrigado a escrever na ombreira da porta, no lugar do seu sangue que limpa de todo pecado, **a sentença que o deixa à mercê do poder dos anjos destruidores? "Ele está ligado aos seus ídolos." Anjos da guarda, "deixem-no em paz".** [Oséias 4:17.] "Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas, e vocês não quiseram." [Mateus 23:37.] Para todos os que abrirem a porta, Jesus entra e toma posse. {7Lt, Lt 30a, 1892, par. 29}

Comentários sobre a citação:

- Eventos ligados a esta citação:
  - ✳ A praga da mortalidade no Egito com a morte dos primogênitos.
  - ✳ Cristo chorando ao ver a cidade que O rejeitava, a qual deixava abandonada, e sua consequente destruição.
  - ✳ A mensagem ao último professo povo de Deus. Aqueles que abrem a porta, Cristo habitará em suas almas. Aqueles que não o fizerem, serão entregados, os anjos serão ordenados a não protegê-los mais.
- Em todos esses casos, o processo é o mesmo, Deus ordena que seus anjos não protejam mais aqueles que rejeitam persistentemente o chamado de Cristo.

11.) **Satanás também opera por meio dos elementos a fim de recolher sua colheita de almas** desprevenidas. Estudou os segredos dos laboratórios da Natureza, e emprega todo o seu poder para dirigir os elementos **tanto quanto o permite Deus**. Quando lhe foi permitido afligir a

Jó, quão rapidamente rebanhos e gado, servos, casas, filhos, foram assolados, seguindo-se em um momento uma desgraça a outra! **É Deus que protege as Suas criaturas, guardando-as do poder do destruidor.** Mas o mundo cristão mostrou desdém pela lei de Jeová; e o Senhor fará exatamente o que declarou que faria: **retirará Suas bênçãos da Terra, removendo Seu cuidado protetor dos que se estão rebelando contra a Sua lei, e ensinando e forçando outros a fazerem o mesmo. Satanás exerce domínio sobre todos os que Deus não guarda especialmente. Ajudará e fará prosperar alguns, a fim de favorecer os seus próprios intuitos; trará calamidade sobre outros, e levará os homens a crer que é Deus que os aflige.**

Ao mesmo tempo em que aparece aos filhos dos homens como grande médico que pode curar todas as enfermidades, trará moléstias e desgraças até que cidades populosas se reduzam à ruína e desolação. Mesmo agora está ele em atividade. Nos acidentes e calamidades no mar e em terra, nos grandes incêndios, nos violentos furacões e terríveis saraivadas, nas tempestades, inundações, ciclones, ressacas e terremotos, em toda parte e sob milhares de formas, Satanás está exercendo o seu poder. Destrói a seara que está a amadurar, e seguem-se fome, angústia. Comunica ao ar infecção mortal, e milhares perecem pela pestilência. Estas visitações devem tornar-se mais e mais freqüentes e desastrosas. A destruição será tanto sobre o homem como sobre os animais. “A Terra pranteia e se murcha”, “enfraquecem os mais altos dos povos. ...**Na verdade a Terra está contaminada por causa dos seus moradores**; porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram a aliança eterna.” Isaías 24:4, 5. {GC 589.2,3}

Comentários sobre a citação:

- De onde vêm os incêndios, doenças, pragas, pestilências, enfermidades e desastres naturais?
- Em que consiste a obra de Deus? Que relação há entre Deus e todas essas calamidades?
- Em que consiste o engano de Satanás? Em que Satanás tentará fazer a humanidade acreditar em relação a essas calamidades?

12.) Não compreenderemos o que devemos aos cuidados e interposição dos anjos antes que se vejam as providências de Deus à luz da eternidade. Seres celestiais têm tomado parte ativa nos negócios dos homens. Eles têm aparecido em vestes que resplandeciam como o relâmpago; têm vindo como homens, no aspecto de viajantes. Têm aceito hospitalidade nos lares humanos, agido como guias de viajantes nas trevas da noite. **Têm obstado aos intentos do espoliador, e desviado os golpes do destruidor.** ... Todo remido compreenderá o serviço dos anjos em sua própria vida. Que maravilha será entreter conversa com o anjo que foi o seu protetor desde os seus primeiros momentos, que lhe vigiou os passos e cobriu a cabeça no dia de perigo, que com ele esteve no vale da sombra da morte, que assinalou o seu lugar de repouso, que foi o primeiro a saudá-lo na manhã da ressurreição, e dele aprender a história da interposição divina na vida individual, e da cooperação celeste em toda a obra em prol da humanidade. {Ed 304.4,305.2}

O domínio da terra

Gálatas 6:8 Porque o **que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.** 8 E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.
Mateus 13:23 Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um **produz cem, outro sessenta, e outro trinta**.
Conclusões dos versos:

- Se o homem semeia trigo, colhe trigo, não banana. Exatamente o que é semeado é colhido.
- A colheita é um múltiplo do que é semeado. É colhido da mesma espécie em maior abundância.
- No devido tempo colheremos. Há um tempo de semeadura, outro de colheita.
- A lei da semeadura e da colheita é de natureza espiritual, da qual o mundo físico é um reflexo.
- Se for semeado na carne, de onde será colhido? Será colhido da própria carne. O que semeia no Espírito, de onde e o que colherá? Do Espírito a vida eterna.
- Absolutamente todo pensamento, ação ou inação, é semente.

Gênesis 1:26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; **e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil** que se move sobre a terra.
Gênesis 2:7 E formou o **Senhor Deus o homem do pó da terra,** e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.
Conclusões dos versos:

- O homem foi formado do pó da terra. Sua constituição é dos elementos da própria terra.
- O homem é feito senhor da terra e de tudo que nela há. Ele recebe autoridade e domínio sobre a terra.
- A natureza inteira está sob o domínio e a sujeição do homem.

Salmos 32:2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano. 3 **Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos** pelo meu bramido em todo o dia.

Conclusões dos versos:

- O pecado, e a não confissão do mesmo, tem uma consequência direta na natureza física do pecador. Ele geme, e seus ossos envelhecem.
- O pecado é semeado na carne, e da carne é colhida a corrupção, que inclui uma colheita no próprio corpo.
- O pecado traz doença e morte.

Gênesis 3:17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, **maldita é a terra por causa de ti;** com dor comerás dela todos os dias da tua vida.18 **Espinhos, e cardos também, te produzirá**; e comerás a erva do campo. 19 No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.

Ezequiel 2:4 E os filhos são de semblante duro, e obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS. 5 E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa rebelde), hão de saber, contudo, que esteve no meio deles um profeta. 6 E tu, ó filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; **ainda que estejam contigo sarças e espinhos**, e tu habites entre escorpiões, não temas as

suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, porque são casa rebelde.

Isaías 5:5 Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada; 6 E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém **crescerão nela sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela**. 7 Porque a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias; e esperou que exercesse juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor.

Conclusões dos versos:

- Por que a terra seria amaldiçoada? Por causa do pecado do homem. Não é que Deus veio e fez algo no reino vegetal. A terra torna-se amaldiçoada pela ação direta do homem sobre ela.
- A terra produziria cardos e espinhos. Cardos e espinhos são geralmente folhas que, na falta de água, enrolam-se sobre si mesmas.
- Os homens rebeldes, de rosto fechado e coração endurecido são comparados a sarças e espinhos. Homens pecadores, sem o poder repressor do Espírito Santo, se tornam-se cardos e espinhos, ou seja, são vis e opressivos.
- O pecado do homem torna-se uma semente de maldição na terra.
- Assim como o homem expulsou o Espírito Santo (muitas vezes representado pela água), a terra, estando sujeita ao homem, torna-se um indicador ou espelho da ação do homem ao dar-lhe cardos e espinhos.
- O pecado do homem torna-se assim semente na terra, e a colheita é maldição, espinhos e cardos.

- Assim como o homem se rebelou contra seu Senhor, ao estar a terra sujeita ao homem, esse mesmo espírito de rebelião agora retorna à terra contra o homem.

Gênesis 9:1 E abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra. 2 **E o temor de vós e o pavor de vós virão sobre todo o animal da terra**, e sobre toda a ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra, e todos os peixes do mar, nas vossas mãos são entregues.

Conclusões dos versos:

- Antes do dilúvio, a terra estava cheia de violência, e toda carne estava corrompida. - Quando havia apenas 8 pessoas na Terra, Deus entregou os animais nas mãos do homem. O temor e o medo do homem estariam sobre cada animal.
- Evidentemente, o medo da rebeldia e violência dos animais contra o homem estava no homem, e Deus os dá a ele.

Romanos 8:19 Porque a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. 20 Porque **a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade**, mas por causa do que a sujeitou, 21 Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. 22 Porque sabemos que **toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.** 23 E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito,...

Conclusões dos versos:

- Toda a criação estava sujeita à vaidade por causa do pecado. Isto não foi por vontade própria. Por esse motivo, está sujeita à escravidão da corrupção.
- Assim, toda a criação geme.

- Cristo, o segundo Adão, submeteu-a à esperança.
- Assim, a criação aguarda a manifestação dos filhos de Deus.

Gênesis 4:10 E disse Deus: Que fizeste? **A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.** 11 E agora **maldito és tu desde a terra**, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão. 12 **Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força;** fugitivo e vagabundo serás na terra. 13 Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada. 14 Eis que hoje **me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei;** e serei fugitivo e vagabundo na terra, e será que todo aquele que me achar, me matará.

Conclusões dos versos:

- Caim mata Abel. Esta é a semente que Caim semeia em seu ser e na terra. E que fruto dá?
- O sangue de Abel tem uma voz que o homem não ouve, mas Deus sim.
- Essa voz, essa vibração causada pelo sangue derramado de Abel, é um grito comovente.
- Essa voz ou vibração do sangue de Abel clama da terra.
- Como consequência, Caim torna-se amaldiçoado pela terra. É a terra que agora dá uma maldição a Caim. Não é Deus. É o fruto da semente plantada por Caim. Quando Caim lavrasse a terra, ela não lhe daria mais a sua força. A terra, na presença de Caim, perderia sua força.
- Caim entende erroneamente que é Deus quem impõe um castigo na terra. Assim, Caim foge da presença de Deus, rejeita seu Espírito Santo para sua própria perdição.

Salmos 58:2 Antes no coração forjais iniquidades; **sobre a terra pesais a violência das vossas mãos.**
Jó 20:27 Os céus manifestarão a sua iniquidade; e **a terra se levantará contra ele**. 28 As riquezas de sua casa serão transportadas; no dia da sua ira todas se derramarão. 29 **Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; esta é a herança que Deus lhe decretou.**

Conclusões dos versos:

- O coração maquina a iniquidade, o que se traduz em violência nas mãos.
- A violência é um fardo pesado para a própria terra.
- Sequência de violência: coração – mãos – terra.
- A terra se levantará contra os ímpios. Essa é a porção, a herança que Deus aponta por sua palavra.
- A violência do homem torna-se um fardo pesado na terra, que se levanta contra ele. Assim, o homem semeia violência na terra e colhe violência da mesma terra.

Mateus 24:7 Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino**, e haverá** fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. 8 Mas todas estas coisas são o princípio de dores.

Conclusões dos versos:

- Diante da guerra e do derramamento de sangue, pragas, fomes e terremotos seguem em diferentes lugares.
- A violência é a causa dos desastres.

Levítico 18:1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: ...3 **Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual vos levo, nem andareis nos seus estatutos**. 4 Fareis conforme os

meus juízos, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o Senhor vosso Deus. 5 Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; **os quais, observando-os o homem, viverá por eles**. Eu sou o Senhor. ...25 **Por isso a terra está contaminada; e Eu visito a sua iniquidade, e a terra vomita os seus moradores.**

Conclusões dos versos:

- Deus adverte seu povo, a respeito da conduta e das consequências, a respeito da semeadura moral que fizer, e da colheita que certamente se seguirá. Assim, Deus aponta por palavra a herança dos ímpios e chama o povo de Israel a seguir os mandamentos de Deus, visto que por eles viveriam.
- Deus então cita os pecados dos habitantes do Egito e de Canaã: o incesto, relação sexual com uma mulher durante o período menstrual, adultério, sacrifícios dos filhos a ídolos, homossexualismo e bestialidade. Por causa desses pecados, a terra foi contaminada. É o pecado do homem que contamina a terra.
- Por causa desses pecados, a terra está poluída e vomita seus habitantes.
- Assim, o comportamento espiritual é uma semente na terra que dá seu fruto seguro.

Salmos 119:165 **Muita paz** tem os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.

Levítico 26:1 Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura, nem estátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque Eu sou o SENHOR vosso Deus. 2 Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor. 3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes, 4 **Então eu vos darei as chuvas a seu tempo; e a terra**

dará a sua colheita, e a árvore do campo dará o seu fruto; 5 E a debulha se vos chegará à vindima, e a vindima se chegará à sementeira; e comereis o vosso pão a fartar, e **habitareis seguros na vossa terra**. 6 **Também darei paz na terra, e dormireis seguros, e não haverá quem vos espante**; e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada. ...10 E comereis da colheita velha, há muito tempo guardada, e tirareis fora a velha por causa da nova.

Mateus 8:26 E ele disse-lhes: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, **repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança**. 27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

Marcos 1:27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena **aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!**

Apocalipse 7:1 E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, **retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.**

Conclusões dos versos:

- Há muita paz para quem ama a lei de Deus. A terra não os vomita. Os animais não os atacam. Para eles não há tropeço.
- Se deixarmos de lado os falsos ídolos, se guardarmos seus sábados e cuidarmos de seu templo (nosso corpo), e se guardarmos os seus mandamentos, então Deus nos dará chuva e a terra dará o seu fruto. Habitaremos em segurança e nos dará paz na terra.
- Cristo por sua palavra traz paz à terra, acalma o vento e o mar. É a sua paz que mantém a violência na terra

sob controle e que a impede de vomitar seus habitantes.
- Cristo por sua palavra controla espíritos imundos e paixões humanas.

Êxodo 5:1 E depois foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me **celebre uma festa** no deserto. 2, Mas Faraó disse: Quem é o Senhor, cuja voz eu ouvirei, para deixar ir Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir Israel. 3 E eles disseram: O Deus dos hebreus nos encontrou; portanto deixa-nos agora ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR nosso Deus, **e Ele não venha sobre nós com pestilência ou com espada.**

Conclusões dos versos:
- A celebração de uma festa era para evitar que uma praga ou espada caísse sobre a terra do Egito.
- A realização de retiros espirituais, congressos e encontros espirituais que transformam o caráter e a experiência dos participantes, como aconteceu com Israel, tem um impacto direto nos eventos naturais ou humanos ao seu redor.
- Sujeitar-se à vontade de Deus e receber o espírito de paz e submissão reflete-se ou propaga-se ao contexto do homem que o recebe.

Gênesis 6:5 E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. 6 Então **arrependeu-se** o Senhor de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração.
1 Samuel 15:29 E também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende; porquanto não é um homem para que se arrependa.

Deuteronômio 32:4 Ele é a Rocha, **cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos justos são;** Deus é a verdade, e não há nEle injustiça; justo e reto é.

Conclusões dos versos:

- Deus não se arrepende como o homem em relação à sua própria obra, porque a obra de Deus é perfeita, ele não é homem para errar.
- Strong 5162. נָחַם nakjám; raiz prim.; prop. *suspirar*, i.e. *respirar* fortemente; impl. *lamentar*, i.e. (num sentido favorável) *compadecer, consolar* ou (refl.) *lamentar-se*; ou (desfavoravelmente) *vingar* (-se): —alento, aliviar, -se, aplacar, arrependimento, arrepender-se, atenuar, castigar, compadecer, compaixão, consolador, consolar, -se, consolo, misericórdia, mover, pesar, satisfação.
- Arrependimento é o pesar, a tristeza de Deus pela obra do homem. É o seu lamentar e compadecer-se dos homens. É o sofrimento e a angústia de Deus pelo que o homem faz. “Feriu seu coração.”
- Jeová viu que a maldade dos homens era muita.
- Onde estava a muita maldade dos homens? Na terra.

Gênesis 6:7 E disse o Senhor: **Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra**, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito. ...11 A **terra, porém, estava corrompida diante da face de** Deus; e **encheu-se a terra de violência.** 12 E viu Deus **a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra**. 13 Então disse Deus a Noé: **O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.**

Conclusões dos versos:

- Jeová disse: "destruirei os homens". Como Ele faria isso?
- "A terra corrompeu-se." O que se corrompeu? A terra, não as pessoas. A terra estava danificada, demolida, destruída.
- A terra estava cheia de violência. O que é que estava cheia de violência? A terra. Não as pessoas.
- Por que a terra estava corrompida, destruída? Porque toda carne havia se corrompido, destruiu seu caminho.
- A terra estava corrompida/destruída **porque** seus habitantes haviam se corrompido/ destruído seu caminho. Assim, a violência do homem, sua maldade, foi como uma semente sobre a terra e a corrompeu/ destruiu.
- Deus viu o fim de toda carne chegar. Ele o previu. Um ponto sem retorno havia sido alcançado. E por que viria o fim de toda carne? Porque a terra estava cheia de violência por causa deles. Eles encheram a terra de violência. Sua maldade pesava tanto sobre a terra que era impossível deter o fim de toda carne.
- Como Deus destruiria os homens? Deus destruí-los-ia com a terra.
  Jó 20:27 ...**a terra se levantará contra ele**. ...29 Esta, da parte de Deus, é a porção do homem ímpio; esta é a herança que Deus lhe decretou.
  Assim, a Bíblia diz que Deus faz o que Ele permite que aconteça.
- Deus permitiria que a terra se levantasse contra toda a carne. Deus deixaria de sustentar os ventos. Deus não os protegeria mais e os deixaria colher o fruto de sua semeadura. Deus não impediria que sua maldade e violência, caísse sobre suas próprias cabeças.
- Em Gênesis 6, as palavras "corrompida" do versículo 11, "corrompida" e "corrompido" do verso 12, e "desfarei" do verso 13 são derivações da mesma raiz

em hebraico, e identificadas como uma só palavra, a #7843, pelo Dicionário Strong. Está implícito que o objeto, a terra, tornou-se destruído e inutilizável em seu estado atual. Assim, Deus viu antes do dilúvio ocorrer, que a terra estava destruída.

Isaías 24:4 A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra. 5 Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; **porquanto** têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna.

Conclusões dos versos:

- A terra contaminou-se, destruiu-se , caiu e adoeceu.
- Por quê? Porque seus habitantes abandonaram o pacto de Deus. Eles rejeitaram seu perdão e Espírito e O expulsaram de suas vidas.
- A maldade dos habitantes adoeceu os povos nobres da terra.
- A maldade dos habitantes tem seu impacto na constituição física do homem e na natureza; a terra foi destruída.

Jó 22:15 Porventura queres guardar a vereda antiga, que pisaram os homens iníquos? 16 **Eles foram arrebatados antes do seu tempo; sobre o seu fundamento um dilúvio se derramou.** 17 **Diziam a Deus: Retira-te de nós. E: Que foi que o Todo-Poderoso nos fez?** 18 **Contudo Ele encheu de bens as suas casas**; mas o conselho dos ímpios esteja longe de mim.

Isaías 54:7 Por um breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias te recolherei; 8 **Com um pouco de ira escondi a minha face de ti por um momento**; mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor. 9 **Porque isto será para mim**

como as águas de Noé; pois jurei que as águas de Noé não passariam mais sobre a terra; assim jurei que não me irarei mais contra ti, nem te repreenderei.

Conclusões dos versos:

- Os homens ímpios foram cortados antes do tempo quando seu fundamento foi derramado ou destruído por um dilúvio.
- Eles disseram a Deus "afaste-se de nós" expulsando assim Deus de suas vidas.
- O que o Todo-Poderoso tinha feito até agora? Ele havia enchido suas casas de bens. Ele os havia abençoado com grandes bênçãos.
- Assim, Deus escondeu sua face por um momento. Deus lhes fez sua vontade e retirou sua proteção.
- Foi assim que Deus os destruiu: retirando-Se a seu insistente pedido de “afaste-se de nós”. A Escritura diz que Deus faz o que acontece quando Ele deixa o homem à sua própria vontade.

Citações:

1.) **Cristo nunca plantou as sementes da morte no organismo.** Satanás plantou essas sementes quando tentou Adão a comer da árvore do conhecimento, que implicava em desobediência a Deus. **Nenhuma planta nociva foi colocada no grande jardim do Senhor, mas depois que Adão e Eva pecaram, nasceram ervas venenosas.** Na parábola do semeador, foi feita ao dono da casa a pergunta: “Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio?” O dono da casa respondeu: “Um inimigo fez isso.” Mateus 13:27, 28. Todo joio é semeado pelo maligno. Toda erva nociva é de sua semeadura, e por seus métodos engenhosos de amálgama ele corrompeu a Terra com joio. {ME2 288.2}

2.) **A influência dos pensamentos e ações de uma pessoa a circunda como se fosse uma atmosfera invisível, que é inconscientemente absorvida por todos aqueles que entram em contato com ela. Essa atmosfera é freqüentemente carregada de influências tóxicas que, se inaladas, produzem a degeneração moral. {T5 111.1}**

3.) Sob a maldição do pecado, a natureza toda devia testemunhar ao homem o caráter e resultado da rebelião contra Deus. Quando Deus fez o homem, Ele o fez governador sobre a Terra e todas as criaturas viventes. Enquanto Adão permanecesse fiel ao Céu, toda a natureza estaria sob a sua sujeição. **Quando, porém, se rebelou contra a lei divina, as criaturas inferiores ficaram em rebelião contra o seu domínio.** Assim o Senhor, em Sua grande misericórdia, mostraria aos homens a santidade de Sua lei, e os levaria por sua própria experiência a ver o perigo de a pôr de lado, mesmo no mínimo grau. {PP 30.4}

4.) Se bem que a terra estivesse maculada pela maldição, **a natureza devia ainda ser o compêndio do homem.** Não poderia agora representar apenas bondade; pois o mal se achava presente em toda parte, manchando a terra, o mar e o ar, com seu contato corruptor. Onde se encontrara escrito apenas o caráter de Deus, o conhecimento do bem, agora se achava também escrito o caráter de Satanás, a ciência do mal. **Pela natureza,** que agora revelava o conhecimento do bem e do mal, **devia o homem ser continuamente advertido** quanto aos resultados do pecado.

No tombar da flor e no cair da folha, Adão e sua companheira testemunhavam os primeiros sinais da

decadência. Vinha-lhes à mente, de maneira vívida, o fato cruel de que todas as criaturas vivas deveriam morrer. **Mesmo o ar, de que dependia a sua vida, continha os germes da morte.**

Continuamente se lembravam também de seu domínio perdido. Entre os seres inferiores, Adão se achara como rei, e enquanto permaneceu fiel a Deus, toda a Natureza reconheceu o seu governo; mas, **transgredindo ele, foi despojado deste domínio. O espírito de rebelião a que ele próprio havia dado entrada, estendeu- se por toda a criação animal. Destarte, não somente a vida do homem, mas a natureza dos animais, as árvores da floresta, a relva do campo, o próprio ar que ele respirava, tudo apresentava a triste lição da ciência do mal.** {Ed 26.2,3,4}

5.) Disse nosso Salvador: “Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. [...] Porque a Minha carne verdadeiramente é comida, e o Meu sangue verdadeiramente é bebida”. João 6:53-55. **Isso é verdade quanto à nossa natureza física.** Mesmo esta vida terrestre devemos à morte de Cristo. **O pão que comemos, é o preço de Seu corpo quebrantado. A água que bebemos é comprada com Seu derramado sangue.** Nunca alguém, seja santo ou pecador, toma seu alimento diário, que não seja nutrido pelo corpo e o sangue de Cristo. **A cruz do Calvário acha-se estampada em cada pão. Reflete-se em toda fonte de água.** Tudo isso ensinou Cristo ao indicar os emblemas de Seu grande sacrifício. A luz irradiada daquele serviço de comunhão no cenáculo torna sagradas as provisões de nossa vida diária. A mesa familiar torna-se como a

mesa do Senhor, e cada refeição um sacramento. {DTN 467.3}

6.) Os ventos, os terramotos e as tempestades não são manifestações caprichosas de forças mecânicas descontroladas. Toda a natureza está, no sentido mais pleno, sob o controlo das leis físicas. É a expressão de uma vontade superior. “Ele segura os ventos nos Seus punhos”; “Ele recolhe as águas na palma das Suas mãos”; “Ele faz das nuvens os Seus carros”; “O Senhor está sentado sobre a inundação; sim, o Senhor está sentado como rei para sempre”. **Que a sabedoria humana não destrone e desafie o grande Soberano do universo.** “Aquele que fez o mundo e todas as coisas que nele existem”, **Ele é o sustentador.** Toda a natureza não passa da aplicação das leis que Ele criou, uma manifestação da Sua vontade soberana. — Manuscrito 10, 1906. {3MR 342.2}

7.) Sob a mão de Deus, **a natureza atua contra os transgressores da lei de Deus.** Ela mantém os seus elementos destrutivos no seu seio até o momento em que eles irrompem para destruir o homem e purificar a terra. Quando o Faraó desafiou Deus por meio de Moisés e Arão, dizendo: “Quem é o Senhor para que eu obedeça à sua voz? Não conheço o Senhor, nem deixarei Israel ir” [Êxodo 5:2], **a natureza expressou a sua simpatia pelo seu Criador ofendido e cooperou com Deus para vingar o insulto a Jeová.** Todo o Egito ficou devastado por causa da resistência obstinada do Faraó. {Lt209-1899.}

8.) Sob a suposta sabedoria dos homens, **a natureza é colocada onde se torna uma agência destrutiva.** As coisas boas que foram dadas ao homem **apenas para o**

abençoar são convertidas numa maldição. Pelo uso do vinho e das bebidas alcoólicas, os homens tornam-se escravos do apetite. **Deus não intervém** e opera um milagre para converter o mal em bem; pois **Ele colocou toda a natureza sob as Suas leis eternas. Que não haja paz para os ímpios, diz Ele. Que tudo esteja em guerra contra ele. E a natureza responde: "Não haverá paz". Se o homem se tomar nas próprias mãos, para fazer consigo mesmo o que bem entender, se ele trabalhar contra Deus e a natureza, as suas indulgências tornar-se-ão para ele instrumentos de morte.** {3MR 344.2}

9.) Os homens não podem impunemente rejeitar as advertências que Deus em Sua misericórdia lhes envia. No tempo de Noé, uma mensagem do Céu foi endereçada ao mundo, e a salvação do povo dependia da maneira como a recebesse. Rejeitada a advertência, **o Espírito de Deus foi retirado da raça pecadora, e pereceram nas águas do dilúvio.** Nos dias de Abraão, a misericórdia cessou de contender com os culposos habitantes de Sodoma, e todos, com exceção de Ló, a esposa e duas filhas, foram consumidos pelo fogo enviado do Céu. Assim foi nos dias de Cristo. O Filho de Deus declarara aos judeus incrédulos daquela geração: **"Vossa casa vai ficar-vos deserta."** Mateus 23:38. Olhando através dos tempos para os últimos dias, o mesmo Poder infinito declara a respeito dos que "não receberam o amor da verdade para se salvarem": "Por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniqüidade." 2 Tessalonicenses 2:10-12. Sendo rejeitados os ensinos de Sua Palavra, **Deus retira o Seu Espírito e os deixa** entregues aos enganos que amam. {GC 431.1}

10.) Cheio do mais profundo remorso pelo seu pecado, e duplamente despojado pela morte de Abel e rejeição de Caim, Adão prostrou-se com angústia. **Testemunhou a corrupção que vastamente se propagava, a qual deveria finalmente determinar a destruição do mundo por um dilúvio;** e, posto que a sentença de morte pronunciada contra ele por seu Criador tivesse a princípio parecido terrível, contudo, após contemplar durante quase mil anos os resultados do pecado, compreendeu que havia misericórdia da parte de Deus ao dar fim a uma vida de sofrimento e tristeza. {PP 48.1}

11.) **Satanás é o assolador.** Deus não pode abençoar quem se recusa a ser mordomo fiel. **Tudo o que pode fazer é permitir a Satanás que realize sua obra destruidora. Vemos calamidades de toda espécie e proporções assolarem a Terra, e por quê? Porque o poder regulador de Deus não é exercido. O mundo tem desprezado a Palavra de Deus. Os homens vivem como se Ele não existisse. Da mesma forma que os habitantes do mundo antediluviano, recusam aceitar qualquer idéia de Deus.** A impiedade cresce em proporção assustadora, e a Terra está madura para a ceifa. {T6 388.3}

12.) Talvez seja feita a alegação de que um Pai amoroso não quereria ver Seus filhos sofrerem o castigo divino pelo fogo enquanto tivesse o poder de livrá-los. **Mas Deus, para o bem de Seus súditos e para a segurança deles, punirá o transgressor.** Deus não atua no mesmo nível que o homem. Ele pode fazer infinita justiça que o homem não tem o direito de fazer aos semelhantes. **Noé teria desagradado a Deus se houvesse afogado um dos escarnecedores e zombadores que o importunavam, mas Deus submergiu o vasto mundo.**

Ló não teria o direito de impor alguma punição aos genros, mas Deus faria isso com toda a justiça. {EF 241.2} **Quem dirá que Deus não fará o que Ele diz que irá fazer?** — Manuscript Releases 12:207-209; Manuscript Releases 10:265. {EF 241.3}

Comentários sobre a citação:

- E o que Ele diz que fará?

13.) ...É Deus que protege as Suas criaturas, guardando-as do poder do destruidor. Mas o mundo cristão mostrou desdém pela lei de Jeová; **e o Senhor fará exatamente o que declarou que faria: retirará Suas bênçãos da Terra, removendo Seu cuidado protetor** dos que se estão rebelando contra a Sua lei, e ensinando e forçando outros a fazerem o mesmo. ...{GC 589.2}

14.) Antes do primeiro advento de Cristo, o pecado de recusar submeter-se à lei de Deus se havia difundido. Aparentemente, o poder de Satanás estava aumentando; sua luta contra o Céu estava se tornando mais e mais decidida. O momento decisivo havia chegado. Os anjos celestiais observavam com intenso interesse os movimentos de Deus. Sairia Ele de Seu lugar a fim de punir os habitantes do mundo por sua iniqüidade? Enviaria Ele fogo ou inundação para destruí-los? Todo o Céu esperava a ordem de seu Comandante para derramar as taças da ira sobre um mundo rebelde. Uma palavra Sua, um sinal, e o mundo teria sido destruído. Os mundos não caídos teriam dito: “Amém. Justo és, ó Deus, porque exterminaste a rebelião.” Mas “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16. **Deus poderia ter enviado o Seu Filho para condenar, mas O enviou para salvar. Cristo veio como Redentor. Não há palavras para descrever**

o efeito dessa atitude sobre os anjos celestiais. Com assombro e admiração eles puderam apenas exclamar: "Nisto consiste o amor!" {RC 50.4, 5}

15.) Os moradores da planície de Sinear não criam no concerto de Deus de que não mais traria um dilúvio sobre a Terra. **Muitos deles negavam a existência de Deus, e atribuíam o dilúvio à operação de causas naturais. Outros criam em um Ser supremo, e que fora Ele que destruíra o mundo antediluviano; e seu coração, como o de Caim, ergueu-se em rebelião contra aquele Ser**. ...{PP 76.4}

16.) Antes do dilúvio, ninguém se importava com a justiça ou o direito, mas se alguém pudesse prevalecer sobre o seu vizinho por meio da força ou matando-o, ele o fazia e se exultava com seus atos de violência. Eles adoravam destruir a vida dos animais. Eles os usavam como alimento, e **isso aumentava sua ferocidade e violência, levando-os a encarar o sangue dos seres humanos com uma indiferença surpreendente.** {1SP 68.1}

17.) O mal resultante da indulgência do apetite depravado se espalhou, e **a terra está corrompida sob seus habitantes. A terra enfraquece sob a maldição do seu pecado.** Qual é o problema? Por que é assim? **É porque as pessoas abandonaram a lei de Deus, e a terra está amaldiçoada sob sua transgressão.** Apesar das advertências da Palavra de Deus, a transgressão aumentou desde os dias de Adão **e cada vez mais pesadamente a maldição se faz sentir sobre a família humana, sobre os animais da terra e sobre a própria terra.** A transgressão contínua da lei de Deus trouxe seus resultados certos. Com todas as suas artes infernais, **Satanás tem procurado levar os homens a práticas**

que os destruam e degradem, e a destruição é certa para aquele que não se arrepende e se volta para Deus em busca de sua graça restauradora. {PH141 7.2}

As alianças e a vontade permissiva de Deus

Para uma abordagem mais completa sobre os pactos: Confira a série “O Pacto Eterno”:

https://www.youtube.com/playlist?list=PL99Wh-ROsXdCE06nmWfuwrJ6LmE1ZinKy



Leia *Descorriendo el Velo, La gloria de los pactos en el Evangelio*, por Daniel E. Bernhardt.



Hebreus 8:8 Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei **uma nova aliança**,
9 **Não segundo a aliança que fiz** com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; **Como não permaneceram naquela minha aliança**, Eu para eles não atentei, diz o Senhor.

Conclusões dos versos:

- Vêm os dias nos quais Deus estabelecerá um novo pacto. Por quê?
- Porque quando Israel foi tirado da terra do Egito, não permaneceu na aliança de Deus. “Minha aliança” a chama o Senhor.
- A nova aliança que Deus estabelecerá não será como a aliança que Deus fez quando os tirou do Egito.
- Evidentemente, essa aliança que Deus fez com eles não era a aliança de Deus, porque eles não permaneceram nela. Evidentemente, Deus condescendeu em entrar na aliança deles.

Êxodo 19:5 Agora, pois, **se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança**, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha. 6 E vós **me sereis um reino sacerdotal e o povo santo**. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel. 7 E veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras, que o Senhor lhe tinha ordenado. 8 Então **todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que o Senhor tem falado, faremos.** E relatou Moisés ao Senhor as palavras do povo.

Conclusões dos versos:

- O pacto de Deus consistia em que o povo desse ouvidos à Sua voz e o guardasse e, entesourasse. A aliança de Deus está baseada em promessas

melhores, os dez mandamentos (Hebreus 8:6, Êxodo 34:28).
- Se eles fizessem isso (ouvir e guardar), se tornariam o tesouro especial de Deus, seriam um reino de sacerdotes e gente santa.
- O povo, ao invés de afirmar dizendo: sim e amém, promete a Deus que tudo o que Ele havia dito, eles o fariam. Assim, o povo, em vez de receber as promessas de Deus, dá suas próprias promessas a Ele.

Êxodo 20:18 E todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo isso retirou-se e pôs-se de longe. 19 E disseram a Moisés: fala tu conosco, e ouviremos: e **não fale Deus conosco**, para que não morramos. 20 E disse Moisés ao povo: não temais, Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.

Conclusões dos versos:
- Deus dá ao povo de Israel a aliança, suas promessas, os dez mandamentos. Como o povo responde?
- O povo de Israel quebra sua promessa feita alguns dias antes, e não quer mais ouvir a voz de Deus, mas pede que Deus fale com Moisés.

Êxodo 24:3 Veio, pois, Moisés, e contou ao povo todas as palavras do Senhor, e todos os estatutos; **então o povo respondeu a uma voz, e disse: Todas as palavras, que o Senhor tem falado, faremos.** 4 Moisés escreveu todas as palavras do Senhor, e levantou-se pela manhã de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte, e doze monumentos, segundo as doze tribos de Israel; ...7 E tomou o livro da aliança e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que o Senhor tem falado faremos,

e obedeceremos. 8 Então tomou Moisés aquele sangue, e espargiu- o sobre o povo, e disse: Eis aqui **o sangue da aliança que o Senhor tem feito convosco** sobre todas estas palavras.

Conclusões dos versos:

- Moisés recebe de Deus todas as palavras de Jeová e suas leis, e Moisés as comunica ao povo.
- O povo promete a Deus que cumprirá todas as palavras de Jeová, que obedecerá a Deus.
- E sobre o sangue dos cordeiros, que não pode purificar o pecador, é estabelecido o pacto que Deus fez com eles. Esta é a primeira aliança ou a antiga. Deus aceita suas promessas, mesmo que o homem não possa se purificar. É obra de Deus santificar o homem.

Salmos 81:7 Clamaste na angústia, e te livrei; respondi-te no lugar oculto dos trovões; provei-te nas águas de Meribá. (Selá.)8 Ouve-me, povo meu, e Eu te atestarei: Ah, Israel, **se me ouvires**! 9 **Não haverá entre ti deus alheio nem te prostrarás ante um deus estranho.** 10 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito; **abre bem a tua boca, e ta encherei.** 11 **Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não me quis.** 12 **Portanto Eu os entreguei aos desejos dos seus corações, e andaram nos seus próprios conselhos.** 13 Oh! se o meu povo me tivesse ouvido! se Israel andasse nos meus caminhos! 14 **Em breve abateria os seus inimigos, e viraria a minha mão contra os seus adversários.** 15 **Os que odeiam ao Senhor ter-se-lhe-iam sujeitado, e o seu tempo seria eterno.** 16 E o sustentaria com o trigo mais fino, e o fartaria com o mel saído da rocha.

Conclusões dos versos:

- O convite, a aliança de Deus com Israel era que eles ouvissem a voz de Deus.

- Se ouvissem e valorizassem a palavra de Deus, não teriam deuses estrangeiros, nem se curvariam a eles. Se ouvissem a voz de Deus, guardariam seus mandamentos.
- Abrir a boca era ouvir. Se eles apenas abrissem a boca, Deus os encheria com suas bênçãos.
- Mas Israel não ouviu, não quis escutar a Deus. Endureceu seu coração à Sua voz.
- Deus finalmente os deixou à sua própria dureza. Deus permite que eles andem em suas próprias ideias e conselhos.
- No que diz respeito à posse da terra, se ouvissem, seria Deus quem derrubaria seus inimigos. Deus os teria subjugado a Israel e seus dias teriam sido para sempre. No entanto, eles descartaram o conselho de Deus e seguiram suas próprias opiniões.

Jeremias 7:22 Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, **nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios**. 23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: **Dai ouvidos à minha voz, e Eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem**. 24 **Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu coração malvado; e andaram para trás, e não para diante**. 25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, enviei-vos todos os meus servos, os profetas, todos os dias madrugando e enviando-os. 26 Mas **não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz,** e fizeram pior do que seus pais. 27 Dir-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão. 28 E lhes dirás: **Esta é a nação que não deu ouvidos à**

voz do Senhor seu Deus e não aceitou a correção; já pereceu a verdade, e foi cortada da sua boca.

Conclusões dos versos:

- Quando Deus tirou seu povo do Egito, Ele não falou com eles sobre holocaustos e vítimas. Apenas pediu que ouvissem sua voz. Se eles assim o fizessem, então Deus se tornaria seu Deus e eles seu povo.
- O povo de Israel não quis ouvir, mas fez sua própria vontade. Eles fizeram o que seu coração perverso queria fazer. Retrocederam. Seu coração endurecido não queria ouvir a palavra de Deus.

Ezequiel 20:24 Porque não executaram os meus juízos, e rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais. 25 Por isso também **lhes dei estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver;** ...39 Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS; Ide, **sirva cada um os seus ídolos, pois que a Mim não Me quereis ouvir;** mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

Neemias 9:13 E sobre o monte Sinai desceste, e dos céus falaste com eles, **e deste- lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.**

Conclusões dos versos:

- Tiago 1:17 Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.

  Romanos 7:12 E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

  Tudo que é bom, todo dom perfeito vem do Pai. N'Ele não há sombra de variação, ou seja, sempre, a única coisa que o Pai dá é toda boa dádiva e todo dom perfeito. A lei de Deus é perfeita e boa para o homem.

- Porque o povo de Deus se recusou a ouvir Sua voz, mas andou em seu próprio conselho, Deus lhes deu estatutos que não eram bons e decretos pelos quais eles não poderiam viver.
- Que decretos e estatutos eram esses? Deus lhes deu seus próprios conselhos e sua própria vontade, que provinham de seu próprio coração não regenerado.
- Depois de insistir repetidamente para que ouvissem a voz de Deus, não O escutaram, finalmente Deus lhes deu o que queriam.
- Como um pai que insiste com o filho para que não ande por um determinado caminho, mas este insiste em percorrê-lo, finalmente Ele diz: “vai, faça o que deseja fazer”. Assim, Deus lhes dá sua própria vontade.
- Por isso depois Ele lhes diz "se não me obedecem", cada um vai com seus ídolos.
- Vemos isso na vida de Jesus quando Ele diz:
  João 2:19 Jesus respondeu, e disse-lhes: **Derribai este templo**, e em três dias o levantarei.
  João 13:27 E, após o bocado, entrou nele Satanás. Disse, pois, Jesus: **O que fazes, faze-o depressa.**

Mateus 19:3 Então chegaram ao pé dEle os fariseus, tentando-O e dizendo-Lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? 4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, 5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? 6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. 7 Disseram-Lhe eles: **Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la?** 8 **Disse-lhes Ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu**

repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

Conclusões dos versos:

- Os fariseus entendem que Moisés, conhecendo-o como profeta de Deus, **mandou** dar certidão de divórcio e repudiar.
- No entanto, Jesus esclarece que **não é um mandato, mas uma permissão**. Não é a vontade de Deus, mas se eles querem fazê-lo, deixe-os fazer.
- Por que essa permissão foi dada? Pela dureza de seus corações. Porque não ouviam o Senhor, mas o desejo nasceu deles para dar certidão de divórcio. Eram eles que queriam se separar. Se o coração é receptivo à voz de Deus, não há necessidade de certidão de divórcio.
- Assim se manifesta a vontade permissiva de Deus, um estatuto que não era bom.
- Da mesma forma, Deus lhes dá um rei. Querer ter um rei era rejeitá-Lo. Porém, para minimizar os danos causados por essa escolha, Deus os orienta na escolha de um rei e lhes dá instruções específicas.

Êxodo 3:16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O Senhor Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos tenho visitado e visto o que vos é feito no Egito. 17 Portanto Eu disse: **Far-vos- ei subir da aflição do Egito à terra** do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, a uma terra **que mana leite e mel**.

Êxodo 6:7 E Eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus; e sabereis que Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios; 8 E **Eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei minha mão, jurando que a daria a Abraão, a Isaque e a Jacó, e vo-la darei** por herança, Eu o Senhor.

Conclusões dos versos:

- Qual é a aliança de Deus? Qual é a promessa de Deus para Israel?
- Que Deus os tiraria do Egito para a terra que mana leite e mel.
- Que Deus os colocaria na terra prometida aos patriarcas. É a promessa de Deus, que Ele lhes daria a terra.
- Quem lhes daria a terra? Deus.
- O que Israel tem que fazer para recebê-la? Ouvir e guardar a promessa: receber a terra.
- Se alguém promete algo a outro e este obtém o que lhe foi prometido por seu próprio esforço, aquele que fez a promessa conseguiu cumpri-la?
- Quem cumpre a promessa? Quem a faz ou quem a recebe?

Deuteronômio 6:18 E farás o que é reto e bom aos olhos do Senhor, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, a qual o Senhor jurou dar a teus pais. 19 Para que **lance fora** a todos os teus inimigos de diante de ti, **como o Senhor tem falado**.

Êxodo 23:20 Eis que Eu envio um anjo diante de ti, para que te guarde pelo caminho, e **te leve** ao lugar que te tenho preparado. ...27 **Enviarei o meu terror adiante de ti, destruindo a todo o povo aonde entrares,** e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas. 28 Também **enviarei vespões adiante de ti, que lancem fora** os heveus, os cananeus, e os heteus de diante de ti. 29 Não os lançarei fora de diante de ti num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra ti. 30 **Pouco a pouco os lançarei** de diante de ti, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

Conclusões dos versos:

- Deus prometeu expulsar os inimigos de diante de Israel.
- O Anjo de Jeová ia introduzir Israel na terra prometida.
- Como tudo isso aconteceria?
- Deus enviaria terror diante de Israel e consternaria todas as pessoas. Deus lhes daria a nuca de seus inimigos, ou seja, eles virariam as costas para eles e fugiriam.
- Deus enviaria a vespa para expulsar o habitante.
- Era Deus quem expulsaria os habitantes e faria isso aos poucos.
- Encontramos a mesma promessa em Deuteronômio 11:22-25; Êxodo 33:2; 34:11, 24 e Levítico 20:22-23, entre outros.

Levítico 18:24 Com nenhuma destas coisas vos contamineis; porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que Eu expulso de diante de vós. 25 **Por isso a terra está contaminada; e Eu visito a sua iniquidade, e a terra vomita os seus moradores.** 26 Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós; 27 Porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que nela estavam antes de vós; e **a terra foi contaminada**. 28 Para que **a terra não vos vomite, havendo-a contaminado,** como vomitou a nação que nela estava antes de vós.

Conclusões dos versos:

- As abominações listadas neste capítulo contaminam e destroem a terra.
- Por essa razão o povo de Deus deve guardar os mandamentos e instruções de Deus. Se não o fizer, a maldade do homem contamina a terra e ela o expulsa dela.

- Essas abominações fariam com que quando Deus visitasse a maldade sobre a terra, ela, não Deus, vomitaria seus habitantes.

Deuteronômio 7:1 Quando o SENHOR teu Deus te houver introduzido na terra, à qual vais para a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu; 2 E **o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas;** 3 **Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos**; 4 Pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria. 5 Porém **assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.**

Conclusões dos versos:

- Deus entregaria as nações da terra aos israelitas, e Deus os chama para destruí- las completamente.
- Como Israel iria destruir essas nações completamente? É assim que eles as destruiriam completamente:
  - ✳ Não fazendo aliança, sem misericórdia. Ou seja, não fariam aliança com ninguém.
  - ✳ Não se aparentando com elas.
  - ✳ Destruindo seus altares, estátuas e imagens de falsos ídolos. As únicas obras de destruição seriam contra objetos inanimados.

  É assim que Israel destruiria todas as nações completamente.

Deuteronômio 7:17 Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora? 18 Delas não tenhas temor; **não deixes de te lembrar do que o Senhor teu Deus fez a Faraó e a todos os egípcios;** 19 Das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o Senhor teu Deus **te tirou**; **assim fará o Senhor teu Deus com todos os povos,** diante dos quais tu temes. 20 E mais, **o Senhor teu Deus entre eles mandará vespões,** até que pereçam os que ficarem e se esconderem de diante de ti. ...22 E o Senhor teu Deus **lançará fora estas nações** pouco a pouco **de diante de ti**; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti. 23 E o Senhor teu Deus **as entregará a ti, e lhes infligirá uma grande confusão** até que sejam consumidas.

Conclusões dos versos:

- Quando o povo de Israel se aproximasse da terra, e tivesse medo, deveria se lembrar da obra que Deus fez no Egito.
- Deveriam se lembrar muito bem, pois assim como eles foram libertados, Deus também faria com as nações da terra.
- Israel teve que fazer algo para sair do Egito? Teve que pegar em armas para obter a libertação? Não. A única coisa que tinham que fazer era ouvir a voz de Deus por meio de seu profeta Moisés, e obedecer a instrução de partir, sair do Egito. Assim, dessa forma, seria a conquista das nações da terra.
- Deus iria expulsar as nações pouco a pouco. Deus as entregaria a Israel. Entregá-las implica que não as protegeria mais, que a cerca protetora de Deus não estaria mais ao redor delas. O entregá-las implica que a ira de Deus estava sobre essas nações e que foram abandonadas aos seus inimigos.

- Assim, Deus testaria se seu povo escutava sua palavra e a guardava. Deus os testaria, dando-lhes as nações que O haviam rejeitado totalmente.

Deuteronômio 1:8 Eis **que tenho posto esta terra diante de vós; entrai e possuí a terra** que o Senhor jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, que a daria a eles e à sua descendência depois deles. ...20 Então eu vos disse: Chegados sois às montanhas dos amorreus, que o Senhor nosso Deus nos dá. 21 **Eis aqui o Senhor teu Deus tem posto esta terra diante de ti; sobe, toma posse dela,** como te falou o Senhor Deus de teus pais; **não temas, e não te assustes.** 22 Então todos vós chegastes a mim, e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e, de volta, nos ensinem o caminho pelo qual devemos subir, e as cidades a que devemos ir.

Conclusões dos versos:

- Havendo chegado aos limites, Deus lhes dá sua palavra, dizendo: "tenho posto esta terra diante de vós; entrai e possuí a terra", "teu Deus tem posto esta terra diante de ti; sobe, toma posse dela". Não temas, nem se desespere. Lembre-se muito bem como foi no Egito.
- O que acontece com Israel? Como reagem? Eles pedem que enviem espias.
- Não ouvem a palavra de Deus, mas têm outro plano e, em vez de entrar e possuir, desejam enviar espias.
- Qual é o relatório dos espias?

Números 13:31 Porém, os homens que com ele subiram disseram: **Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.** 32 E infamaram a terra que tinham espiado, dizendo aos filhos de Israel: A terra, pela qual passamos a espiá-la, é **terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são**

homens de grande estatura. ...14:9 Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor, e não temais o povo dessa terra, porquanto são eles nosso pão; **retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco**; não os temais.

Conclusões dos versos:

- Os espias declaram que não poderão subir contra esse povo, porque eram mais fortes do que eles. Deus já havia declarado que estas nações eram mais fortes do que eles.
- Evidentemente os espias estavam olhando para si mesmos, e consideraram que não era Deus quem lhes dava a terra e expulsava os habitantes, mas que eles mesmos deveriam conquistá-la. Eles acreditavam que tinham que cumprir as promessas de Deus.
- Por outro lado, o testemunho de Josué e Calebe é que os habitantes dessa terra não tinham mais a proteção de Deus. Ela havia se afastado deles, e o Senhor estava com Israel.
- O povo de Israel se rebela e se recusa a entrar. Deus então faz a vontade deles, dizendo-lhes que retornarão ao deserto e peregrinarão lá por 40 anos. Como o que havia era uma rebelião contra cada palavra de Deus, agora eles não querem voltar, mas querem tomar a terra de Canaã.

  Deuteronômio 1:41 Então respondestes, e me dissestes: Pecamos contra o Senhor; **nós subiremos e pelejaremos, conforme a tudo o que nos ordenou o Senhor nosso Deus. E armastes-vos, cada um de vós, dos seus instrumentos de guerra**, e estivestes prestes para subir à montanha.
- No entanto, o que eles dizem? “Nós subiremos e lutaremos.” "Faremos isso de acordo com o que Deus nos ordenou”. Que cegueira terrível! Como seus corações estavam endurecidos, a ponto de não

poderem receber nem ouvir as palavras de Deus! Era Deus quem lhes daria a terra, e seria como sucedeu com o Egito. A única coisa que eles tinham que fazer para destruí-las era avançar e tomar a terra, não formar alianças, não se emparentar, e destruir todos os elementos relacionados à adoração de ídolos. No entanto, eles em sua rebelião acreditavam que Deus queria que eles tomassem a terra à força, por meio da luta.

Números 21:2 Então Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: **Se de fato entregares este povo na minha mão, destruirei totalmente as suas cidades.** 3 **O Senhor, pois, ouviu a voz de Israel, e lhe entregou os cananeus; e os israelitas destruíram totalmente, a eles e às suas cidades**; e o nome daquele lugar chamou Hormá.

Conclusões dos versos:

- O povo de Israel, 40 anos depois, promete a Deus que, se Ele os entregasse em suas mãos, destruiria suas cidades. Deus os entrega, porque já não podia mais protegê-los. Eles haviam expulsado completamente Deus de suas vidas.
- Pelo menos Israel professava seguir a Deus, e embora seus corações estivessem endurecidos, eles tentaram fazer a obra de Deus por seus próprios méritos. Com base nisso, Deus trabalharia para mostrar-lhes que sem Ele, não podem fazer nada. Que somente Deus pode salvá-los.
- O que Israel faz? Não apenas destrói suas cidades como havia prometido, mas também seus habitantes.
- Assim, o uso da espada fica firmemente estabelecido no povo de Israel. A entrega das nações cananéias nas mãos de Israel, confirmaria em seu entendimento, de que esta era a vontade de Deus. Assim, Deus

finalmente concede-lhes a vontade de seus corações e lhes dá instruções de guerra, estatutos não bons pelos quais não viveriam.

- Somente muitos anos depois, quando Israel se embriagasse com o sangue dos seus inimigos e se cansasse dos seus caminhos, viriam os seguintes testemunhos:

  1 Reis 19:11 ...E eis que passava o Senhor, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas diante do Senhor; porém **o Senhor não estava no vento**; e depois do vento um terremoto; também **o Senhor não estava no terremoto**; 12 E depois do terremoto um fogo; porém também **o Senhor não estava no fogo**; e depois do fogo **uma voz mansa e delicada**.

  Zacarias 4:6 ... Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: **Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito**, diz o Senhor dos Exércitos.

  Mateus 26:52 Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque **todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão**.

  Mateus 5:21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. 22 Eu, porém, vos digo que **qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão**, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno. ...43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. 44 Eu, porém, vos digo: **Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai** que está nos céus; 45

Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.

Citações:

1.) **Matando o egípcio, Moisés caíra no mesmo erro tantas vezes cometido por seus pais, de tomar nas próprias mãos a obra que Deus prometera fazer. Não era vontade de Deus libertar o Seu povo pela guerra, como Moisés pensava, mas pelo Seu próprio grande poder,** para que a glória Lhe fosse atribuída a Ele tão-somente**.** Todavia, mesmo este ato precipitado foi ainda encaminhado por Deus a fim de cumprir **Seus propósitos.** Moisés não estava preparado para a sua grande obra. Tinha ainda a aprender a mesma lição de fé que havia sido ensinada a Abraão e Jacó — não confiar na força e sabedoria humanas, mas no poder de Deus, para o cumprimento de Suas promessas. E havia outras lições que, em meio da solidão das montanhas, devia Moisés receber. **Na escola da abnegação e dificuldades, ele devia aprender a paciência, a moderar as suas paixões.** Antes que pudesse governar sabiamente, devia ser ensinado a obedecer. Seu coração devia estar completamente em harmonia com Deus, antes de poder ele ensinar o conhecimento de Sua vontade a Israel. Pela sua própria experiência devia estar preparado a exercer um cuidado paternal sobre todos os que necessitavam de seu auxílio. {PP 173.2}

2.) Tão terrivelmente cegos ficaram eles pela transgressão. **O Senhor nunca lhes mandara "subir e pelejar". Não era Seu propósito que adquirissem a terra pela guerra, mas pela obediência estrita às Suas ordens.** {PP 283.3}

3) A razão por que Davi não devia construir o templo, foi declarada: “Tu derramaste sangue em abundância, e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao Meu nome. [...] Eis que o filho que te nascer será homem de repouso; porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos em redor; [...] Salomão [pacífico] será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias. Este edificará casa ao Meu nome”. 1 Crônicas 22:8-10. {PP 524.4}

A cruz invisível

Lucas 9:21 E advertindo-os com rigor, ordenou-lhes que não contassem a nenhum homem estas coisas, 22 dizendo: O Filho do Homem tem que sofrer muitas coisas, e ser rejeitado pelos anciãos, e pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e ser morto, e ser ressuscitado ao terceiro dia. 23 E dizia a todos eles: **Se algum homem quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e diariamente tome a sua cruz, e siga-Me.** 24 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa, este salva-la-á. 25 Pois que vantagem tem ao homem em ganhar o mundo inteiro, se ele se perde ou se destrói a si mesmo?

Conclusões dos versículos:

- Cristo lhes perguntara quem Ele era. E Pedro tinha respondido que Ele era o Cristo, o Filho do Deus vivo. Diante dessa revelação do Pai, Cristo ordenou que não contassem isso a ninguém. Não porque não fosse necessário proclamar essa verdade, mas porque fazê-lo teria implicado que a liderança espiritual de Israel se levantasse em armas contra Cristo e tentasse destruí-Lo. Por essa razão, no fim, eles O crucificaram (Mateus 26:63-66).
- A pregação de que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, faz com que Cristo sofra muitas coisas e seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas. Eles se opõem ao caráter manifestado na identidade do Filho de Deus. E, diante dessa rejeição, Cristo convida seus discípulos a algo. Prestem atenção ao que Jesus diz.
- “Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz cada dia e siga-Me.” Jesus lhes diz, lhes indica, que, se alguém quiser segui-Lo, deve viver

certas coisas que Ele vive. Uma vez manifestado o desejo de segui-Lo, surge o chamado para negar-se a si mesmo, tomar a cruz e seguir a Cristo.

- Ao conhecermos a Cristo, passamos a admirá-Lo tanto que o Espírito que habita Nele vem até nós e nos convida a negarmos a nós mesmos. Ao contemplarmos Aquele que se esvaziou a Si mesmo, tornou-se servo e obediente até a morte de cruz, vemos como Cristo se negou a Si mesmo, não buscando satisfazer suas próprias necessidades, mas as dos outros. Ao contemplá-Lo, nós O admiramos, queremos ser como Ele e temos o desejo de segui-Lo.
- Essa renúncia a si mesmo possibilita e constitui o ato de tomar a cruz. Assim como Cristo se negou a Si mesmo e tomou a cruz, também nós somos convidados a nos negarmos a nós mesmos, a tomarmos nossa cruz e a seguirmos a Cristo.
- O que significa “tomar a cruz”? Em que consiste “carregar a cruz”?
  - No início, eu achava que carregar a cruz significava carregar a deficiência que cada um tinha.
  - Mais tarde, percebi e cheguei à conclusão de que não se tratava apenas dos problemas físicos, mas das circunstâncias próprias da vida que cada um recebe sem ter pedido. O lugar onde alguém nasceu, a educação que recebeu, a herança dos pais, podiam se transformar em uma bênção ou em uma cruz, e aquele que tivesse uma cruz para carregar deveria carregá-la com mansidão, como Cristo.
  - E não apenas isso, mas também o trabalho, as amizades, os vizinhos, todo o contexto ou ambiente podiam conter elementos que, em certas circunstâncias, se tornavam cruzes a serem carregadas pelo cristão.

- ✳ Depois, com o passar do tempo, comecei a entender o versículo como o chamado de Cristo para segui-Lo. Tomar a cruz consistia em fazer a vontade dEle e não a minha. E essa abordagem persistiu por um tempo, com maior ênfase na necessidade da morte do eu. Tomar a cruz e seguir a Cristo era a morte do eu.

- Agora, uma nova perspectiva está se abrindo diante dos meus olhos. No início, meu pensamento e meu foco estavam centrados no que eu fazia e vivia. Mas eu não havia me detido em Cristo e no que Cristo sentia e vivia. Observem que, quando Ele nos diz para segui-Lo, está nos dizendo que o próprio Cristo se nega a Si mesmo e toma a Sua cruz. Ele estava fazendo isso naquele mesmo momento em que falava com os discípulos. E o que há de marcante nessa declaração? O fato de Cristo afirmar que estava carregando uma cruz. Essa cruz consistia em suportar a rejeição e a contradição dos principais líderes religiosos. Essa cruz consistia no fato de que O rejeitavam em sua qualidade de Filho de Deus. Cristo sofria essa rejeição como se estivesse crucificado. Causava-Lhe dor o fato de ser rejeitado. Essa dor se concentrava no fato de que, estando Ele disposto a dar a vida por eles, estes não enxergavam seu amor e, em sua cegueira ao rejeitá-Lo, resistiam à vida e escolhiam a perdição de suas almas. Essa rejeição e essa perda de suas vidas O enchiam de angústia e apreensão. Pois tenhamos em mente que Cristo já havia se comprometido a morrer para lhes dar vida. Portanto, o sofrimento pela rejeição é o sofrimento por saber da perda deles. Não é porque Ele se sinta ofendido por ser rejeitado. É sofrimento e dor por saber que, ao rejeitá-Lo, eles se perdem. É dor e angústia, tristeza do coração, por saber que esse caminho os leva à perdição. E Ele carregava essa cruz

consigo, pois, em seu anseio por alcançá-los e dar-lhes vida, Ele precisa suportar a resistência e a rejeição. E Cristo se nega a Si mesmo, enfrenta essa rejeição a fim de poder abençoá-los. Essa primeira rejeição por parte deles, invisível, levaria a uma rejeição posterior que se manifestaria de forma visível em uma cruz visível.

- Se Cristo já carregava a cruz naquele diálogo com os discípulos, será que a cruz se limita apenas aos dias de Jesus em sua encarnação? Os sofrimentos e angústias de Cristo causados pela rejeição se restringiram apenas à sua vida terrena?

1 Coríntios 2:1 E eu, irmãos, quando eu fui até vós, não fui com excelência de discurso ou de sabedoria, declarando-vos o testemunho de Deus. **2 Porque eu decidi não saber coisa alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.**

Gálatas 3:1 Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, **a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi evidenciado, crucificado, entre vós?**

Gálatas 2:20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Conclusões dos versículos:

- Paulo se propôs a anunciar aos Coríntios somente a Cristo, e este crucificado. Isso nos mostra o poder e a profundidade da verdade de Jesus Cristo, e este crucificado.
- Paulo queria conhecer a Jesus Cristo crucificado. Quando? Ali, naquele momento.
- Como Jesus Cristo havia sido apresentado por Paulo aos gálatas? Ele havia sido claramente apresentado

como crucificado. Onde estava Cristo crucificado? Entre os gálatas naquele momento. Como isso é possível?

- Paulo nos diz que ele estava crucificado juntamente com Cristo. Naquele momento, ele estava crucificado com Cristo. E, nesse estado de estar crucificado, nesse carregar a cruz, já não era mais Paulo quem vivia, mas Cristo vivia nele. O que isso significa?
- Para Paulo, estar crucificado com Cristo significava ter crucificado a carne, negar a si mesmo e seguir a Cristo.
- Para Cristo, ser crucificado significa negar a si mesmo e suportar a rejeição do homem. E continuar batendo à porta do coração, mesmo sendo rejeitado. Toda vez que um ser humano peca, ele o faz lutando contra o Espírito da verdade, que busca convencê-lo do pecado. Nessa luta contra a convicção do pecado, o homem, ao pecar, rejeita a oferta de Cristo. O homem rejeita Cristo. E Cristo é ferido, magoado, pelo nosso pecado. Porque Cristo é tão sensível, tão nobre, tão puro, tão bom, que Lhe dói no mais profundo da alma que alguém por quem Ele dá a vida escolha a morte. Dói-Lhe que o pecado nos cause dor. Ele sofre com o nosso sofrimento.
- A ira de Deus (ver seção correspondente) trazia consigo a tristeza de Cristo. Deus não aceita passivamente a rejeição e o endurecimento do coração de seus filhos. Deus e seu Filho não aceitam passivamente o fato de terem que retirar-lhes suas bênçãos e proteção. Deus não quer que o ímpio morra. Deus não gosta de nada disso. Mas, ao mesmo tempo, Ele, por seu caráter, não se impõe. Ele não impõe sua presença onde não é bem-vindo, mas sim se retira.

Juízes 10:16 E tiraram os deuses alheios do meio de si, e serviram ao Senhor; então **Se angustiou a sua alma por causa da desgraça de Israel**.

Conclusões dos versículos:

- Deus é angustiado e afligido com a situação deles. Deus não é indiferente à situação pela qual passam seus filhos, criação de suas mãos. Podemos começar a perceber as emoções pelas quais Deus passa ao ter que, finalmente, deixar o homem à mercê de seus próprios desejos.
- O fato de que o Pai e Cristo sofrem ao ver as consequências da rejeição, Se angustiam e choram amargamente por causa da dor de ter que entregá-los e deixá-los à mercê de seus inimigos é uma constante que se repetiu ao longo da história da humanidade caída. Cristo tem suportado a rejeição das pessoas. Descobrimos que isso não se limitou apenas aos anos de seu ministério na Terra, quando se encarnou, mas abrange todo o período em que o homem viveu no pecado. Essa é uma cruz que Cristo carrega, como diz o versículo (Lucas 9:23), todos os dias. Pois Cristo está batendo à porta do coração, e muitas vezes é deixado do lado de fora esperando, é ignorado, é avisado de que não é bem-vindo. É uma agonia terrível para Ele ver a rejeição e as consequências que ela traz. Vemos, assim, que tanto a rejeição do homem como a própria dor e sofrimento, causam dor, angústia e sofrimento ao Pai e ao Filho.

Isaías 53:3 **Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.** 4 Verdadeiramente **Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou**

sobre Si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. 5 Mas **Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades;** o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Conclusões dos versículos:

- O que Isaías diz sobre o tempo em que Cristo foi maltratado?
- Isaías afirma isso no pretérito. Embora seja verdade que se trata de uma profecia, também é verdade que Isaías declara isso como se já tivesse acontecido na vida de Cristo.
- O que foi que fizemos a Cristo?
- Ele foi desprezado e rejeitado entre os homens. Isso começou com nossos primeiros pais, quando escolheram acreditar na antiga serpente em vez de em Deus. E aconteceu com Caim, com aqueles que o seguiram e com toda a geração antediluviana, que entristeceram o seu Espírito. Esse desprezo dirigido a Cristo e à sua oferta de vida e dons eternos faz com que Ele se torne um homem de dores. Ele, em sua pessoa, reúne a soma das dores que os outros seres experimentam individualmente. Nele se unem as emoções e vivências de toda a humanidade. Isso faz com que Cristo seja um homem experiente em sofrimentos. Muitas vezes, Ele foi levado às lágrimas.
- Isso me faz lembrar do meu filho Lukas. Ele estava prestes a completar um ano quando caiu da escada e mordeu a língua. O corte foi tão profundo que perfurou a língua, e acabaram dando 13 pontos nela. E não consigo deixar de lembrar da angústia que tomava conta do meu coração enquanto o via sofrer. Chorando, ele não conseguia engolir. Ele me olhava com aqueles olhinhos, tentando balbuciar alguma coisa, mas sem saber nem conseguir falar claramente.

Doía tanto que ele não conseguia engolir, e sua saliva com sangue escorria pela boca. Finalmente, no hospital, ele foi atendido e ficou internado por dois dias. Lembro-me claramente da angústia e da dor, da impotência de ver meu filho sofrer e não poder fazer nada para remediar a situação. Eu sofria com meu filho e sentia o que ele sentia. A dor dele era a minha dor. E meu coração se comovia por completo com o sofrimento dele. Mas o que eu poderia fazer, senão tentar aliviar o máximo possível e acompanhá-lo? É assim que Cristo e o Pai sofrem o destino de seus filhos. Se eu, sendo mau, tenho esses sentimentos, quanto mais Deus e seu Filho, que são puros, nobres, imaculados e bons! Quanto mais Deus, que por amor ao mundo deu seu Filho para que quem crer seja salvo! Quanto mais Cristo, que deu a vida por cada ser deste planeta! A dor que cada ser humano passa atravessa o coração de Cristo. Por isso se diz que Ele **certamente** levou nossas enfermidades, de toda a humanidade. É por isso também que diz que Ele levou todas as nossas dores. Não há dor que o ser humano tenha sentido que não tenha dilacerado seu coração.

- Isaías diz que a manifestação visível dessa dor que Cristo sofreu pendurado na cruz, nós a atribuímos a Deus. Por isso diz que nós O consideramos abatido e açoitado por Deus. No entanto, o profeta se apressa em nos explicar, dizendo que foram nossas rebeliões que causaram suas feridas e que Ele foi quebrantado e esmagado por nossos pecados. Foram nossas rebeliões e pecados que esmagaram nosso Senhor.

Isaías 63:9 **Em toda a angústia deles Ele foi angustiado**, e o anjo da sua presença os salvou; **pelo seu amor, e pela sua compaixão Ele os remiu; e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.**

10 Mas eles foram rebeldes, **e contristaram o seu Espírito Santo; por isso se lhes tornou em inimigo**, e Ele mesmo pelejou contra eles.

Conclusões dos versículos:

- O Pai se angustiou com toda a angústia que o homem sofreu. Cada angústia que o homem sofre comove o coração de Deus e O angustia. Por sermos filhos de sua criação, Ele, que estava tão disposto a ajudar seus inimigos, se comove e treme de dor por causa das angústias e dores do homem.
- O mensageiro que está em sua presença, Cristo, salvou seu povo, o homem. E os redimiu, e os carregou. Quando? Por quanto tempo? Todos os dias desde a antiguidade. Desde que o homem pecou, Cristo tem carregado o homem, e ao carregá-lo, sofre com sua dor e se entristece com seu sofrimento. O terrível nisso tudo é que o homem imagina que Deus é seu inimigo. Luta e se rebela contra Deu. E quer expulsá-Lo de sua vida. E isso causa dor e tristeza ao Espírito de Deus. E O deixa irado. O que significa a ira, o furor de Deus? Com grande dor e sofrimento, finalmente, Deus se vira e luta contra eles. Em que sentido? No sentido de que os abandona à própria sorte, os entrega, não os protege mais. Torna-se estrangeiro para eles, faz sua obra estranha. Com dor e sofrimento, Ele os vê perecer nas lutas contra seus inimigos. E, porque eles assim o exigiram, Ele os entrega aos seus inimigos. Assim, Ele se torna inimigo deles. Assim, Ele lutou contra eles. Sua ação de abandoná-los, entregá-los, deixar que sigam sua própria vontade e se afastar de suas vidas se manifesta em grande dor e sofrimento para Cristo e para o Pai, o que é comparado a carregar a cruz e ser crucificado.

Jeremias 4:19 **Ah, entranhas minhas, entranhas minhas! Estou com dores no meu coração! O meu coração se agita em mim. Não posso me calar**; porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra. 20 Destruição sobre destruição se apregoa; porque já toda a terra está destruída; de repente foram destruídas as minhas tendas, e as minhas cortinas num momento. 21 Até quando verei a bandeira, e ouvirei a voz da trombeta? 22 Deveras o meu povo está louco, já não me conhece; são filhos néscios, e não entendidos; são sábios para fazer mal, mas não sabem fazer o bem.

Conclusões dos versículos:

- Deus lamenta a situação de seu povo e o que implica abandoná-Lo. Suas entranhas se comovem e as fibras de seu coração sofrem; Ele não consegue ficar calado; seu coração e sua respiração se agitam, e comovido, Ele é obrigado a testemunhar o destino reservado ao povo escolhido.

Hebreus 11:23 Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei. 24 Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, 25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; 26 Tendo por maiores riquezas **o vitupério de Cristo** do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.

Conclusões dos versículos:

- Moisés se recusou a ser chamado de filho da filha do Faraó. Moisés foi pressionado a aceitar a condição de filho da filha do Faraó. Ele era herdeiro do trono do Egito, e todas as riquezas do Egito estavam ao seu alcance. Moisés tinha um futuro promissor. Ele decidiu deixar tudo isso de lado. Diante da divulgação de sua

decisão, ele foi pressionado, tentado, convidado e colocado sob pressão para que aceitasse todas essas tentações terrenas. Podemos imaginar as zombarias e os insultos por causa de sua decisão. No entanto, Moisés deixa tudo para unir seu futuro e destino a um povo escravizado e desprezado. Ao se recusar a ser chamado de filho da filha do Faraó, ele escolheu, consequentemente, ser maltratado junto com o povo de Deus. Ao se recusar a ser chamado de filho da filha do Faraó, ele se recusou a desfrutar dos prazeres temporais do pecado. Ao escolher ser maltratado junto com o povo de Deus, ele escolheu o caminho e a vontade de Deus; escolheu seguir o caminho do Senhor em vez de desfrutar de uma vida de pecado. Ele valorizou a palavra de Deus e, ao unir seus interesses e destino ao povo de Deus, apreciou e considerou como tesouro o vitupério de Cristo.

- Já nos tempos de Moisés existiam os vitupérios de Cristo.

Hebreus 13:12 E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, **padeceu fora da porta**. 13 Saiamos, pois, a ele fora do arraial, **levando o seu vitupério**.
Romanos 15:3 Pois também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: **Os vitupérios dos que te vituperavam caíram sobre mim.**
Conclusões dos versículos:

- Cristo sofreu fora, foi levado para fora da porta e foi crucificado no Gólgota.
- O opróbrio ou o vitupério que Cristo suportou é a sua cruz. Ao carregar a cruz, Cristo foi vituperado; as maldições caíam sobre seus ouvidos.
- O opróbrio de Cristo é a sua cruz, e os vitupérios são por carregá-la. Assim, vemos que, já nos tempos do

Egito, existiam a cruz, os vitupérios e o opróbrio de Cristo.

- E Moisés escolheu carregar a cruz de Cristo. Carregar a cruz significava negar a si mesmo, recusar-se a buscar o próprio prazer e evitar ser chamado de filho da filha do Faraó. Assim, Moisés, em sua vida, segue o chamado de Cristo, que diz: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz todos os dias e siga-Me”. Moisés, seguindo o exemplo de Cristo, tomou sua cruz, negou-se a si mesmo e seguiu a palavra do Cordeiro por onde quer que ela o levasse.
- Enquanto Cristo estava pendurado na cruz, as maldições e os vitupérios caíram sobre Ele. Eles O cobriram de escárnio.

  Mateus 27:39 E os que passavam blasfemavam dele, meneando as cabeças, 40 E dizendo: Tu, que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da cruz. 41 E da mesma maneira também os principais sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam: 42 Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nele. 43 Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus. 44 E o mesmo lhe lançaram também em rosto os salteadores que com ele estavam crucificados.
- Por que pediam a Jesus que descesse da cruz?
- É incompatível o ser Filho de Deus com a cruz? Por quê?
- O que os fariseus pensavam a respeito disso?

- A cruz invisível de Cristo, os sofrimentos do Pai e do Filho, permeiam todas as Escrituras.
- Há muitos versículos sobre o assunto que poderíamos analisar, mas analisaremos o seguinte:

Hebreus 6:4 Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, 5 E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do século futuro, 6 E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, **de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.** 7 Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz **erva proveitosa** para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus; 8 **Mas a que produz espinhos e abrolhos**, é reprovada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada. 9 Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos.

Conclusões dos versículos:

- O contexto, Hebreus 5:6-10, apresenta dois temas centrais:
  - ✳ Cristo como sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque e,
  - ✳ os sofrimentos de Cristo.

  Ambos estão intimamente ligados.
- Em seguida, Paulo descreve o leite e o alimento sólido, e o que cada um deles implica.
- Quando Cristo falou do Consolador em João 14, Ele simplesmente descreveu a verdade e, em seguida, como parte do mesmo discurso, utilizou a ilustração da videira e dos ramos que se encontra no capítulo 15. O mesmo ocorre aqui. A descrição é feita nos versículos 4 a 6, e a ilustração dessa verdade é apresentada nos versículos 7 e 8.
- A terra absorve a chuva e produz dois tipos de resultados. O que é a chuva?

  Mateus 5:45 para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus, pois que Ele faz raiar o seu sol

sobre maus e bons **e derrama chuva sobre justos e injustos**.

Deuteronômio 32:1 Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. 2 **Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho,** como chuvisco sobre a erva e como gotas de água sobre a relva.

Oséias 6:3 Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; **e Ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.**

O Pai envia a chuva sobre todos, sobre justos e injustos. Deus envia seu ensinamento, as palavras de sua boca, seu raciocínio, como a chuva.

O Pai envia o Espírito Santo, a Palavra de Deus, para convencer o mundo todo do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8). É o Espírito de Cristo batendo à porta do coração (Apocalipse 3:20). Ele chama cada coração.

- Mas o que acontece com esse chamado ao arrependimento dirigido a cada coração?
  - ✳ A primeira reação é que há pessoas que aceitam o chamado e aceitam a Cristo, se unem à vide e dão frutos (Gálatas 5:22-23). Quando aceitamos a Cristo, glorificamos o Pai (João 15:8) e estamos entregando o reino a Cristo. Assim, fazemos de Cristo o Rei de nossa vida. Coroamos Cristo Rei com uma coroa de glória.
  - ✳ A segunda reação é que há pessoas que endurecem o coração e se recusam a ouvir aquela palavra que as convence do pecado. Essa reação é uma luta contra a Palavra de Deus. É uma recusa em ouvir e aceitar a voz da consciência. É ao fazer isso que a planta produz os frutos do pecado: espinhos e cardos (Gênesis 3:17-18). Os espinhos

e os cardos representam o pecado de rejeitar a Cristo (Ezequiel 2:4-8; Isaías 5:1-7); são a manifestação da ausência do Espírito Santo. Ao rejeitar a Cristo, estamos coroando-O como o homem de dores (João 19:2), pois isso O magoa e O fere ao ser rejeitado pelos filhos de Sua criação e redenção. Ao rejeitar Cristo, nós o coroamos, não como rei, mas como homem de dores, ao colocarmos nossos espinhos sobre sua cabeça. Nossa rejeição O fere e O magoa. Ao rejeitá-Lo em pecado, O tratamos com violência. Ele é ferido por nossas rebeliões, esmagado por nossos pecados. Ele é ferido por nosso pecado. Assim como um pai sofre e sente dor quando seu filho o rejeita, Cristo sofre e sente dor (mas Ele muito mais, pois é puro, santo e bom) quando é cruelmente rejeitado.

Hebreus 6:4 Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, 5 E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do século futuro, 6 E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, **de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.**
Miquéias 7:2 Já pereceu da terra o homem piedoso, e não há entre os homens um que seja justo; todos armam ciladas para sangue; cada um caça a seu irmão com a rede,… 4 O melhor deles é como **um espinho; o mais reto é pior do que a sebe de espinhos;** …
Conclusões dos versículos:

- A planta que produz espinhos e abrolhos é rejeitada. É a própria planta que produz os espinhos e os abrolhos.
- Nessa rejeição constante a Cristo, o homem fica sem misericórdia. Ao rejeitar a misericórdia de Cristo, ele não tem misericórdia para com os outros. Não há nada

reto nele; ele é assassino por natureza. O melhor deles é como um espinheiro, o mais reto, como um arbusto espinhoso.

- A chuva, o Espírito Santo, a graça de Cristo, está tentando alcançar a alma, mas a pessoa, ao rejeitá-la, endurece-se e, sem a água do Espírito, apenas produz espinhos. A pessoa produz espinhos contra a influência do Espírito de Cristo. Ao ser rejeitado, não há fruto do Espírito. E chega o ponto em que a decisão da pessoa se torna definitiva por sua própria e constante escolha, tornando-se sua realidade e destino, à medida que a voz do Consolador é ouvida cada vez mais distante e hostil. Chega um ponto em que é impossível para o homem receber a Cristo. Porque ele mesmo se tornou assim. Isso é o pecado contra o Espírito Santo.
- É impossível renovar a pessoa que, aberta e constantemente, crucifica e coroa Cristo com os espinhos de sua rejeição. É a rejeição persistente, de forma contínua, que acaba moldando o caráter do homem a tal ponto que ele se fixa nessa posição e se torna impossível para ele voltar atrás. Isso, a impossibilidade de ser renovado, é algo que a pessoa faz a si mesma ao rejeitar persistentemente a voz apaziguadora do Espírito de Deus.
- Enquanto crucificarem o Filho de Deus, rejeitando-O, é impossível que sejam levados ao arrependimento, uma vez que rejeitam a voz que os chama ao arrependimento. E aquele que segue o caminho espinhoso acaba por sofrer a ira de Deus. Ou seja, é abandonado à sua própria condição e aos seus desejos e, sem a proteção de Deus, é entregue à ira de seus inimigos.
- Observemos que o versículo diz: “crucificando”. E enquanto Cristo é crucificado, Ele continua chamando,

e chamando. Percebemos isso? E o que diz Cristo? Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem. No entanto, se o coração não ouvir a voz de Cristo e se endurecer cada vez mais, chegará o ponto em que não ouvirá mais a sua voz, e será impossível para ele se converter. Por quê? É porque Deus não quer? Ou é porque é impossível para o pecador se converter? É impossível para o pecador estar com Cristo; ele não escuta e rejeita os chamados da misericórdia. Ele já não consegue mais ouvir. Ele se arruinou irremediavelmente.

- Há um ponto em que nem mesmo Deus pode mais fazer nada. Então, Deus o entrega à sua decisão. Será que é porque Deus determinou assim? Não. É a decisão da pessoa que a levou a produzir espinhos e abrolhos contra Deus e, com grande dor, Deus finalmente a abandona. Mas todo esse processo é uma cruz. Cristo é crucificado e sofre as agonias da crucificação. A dor da rejeição. A dor pelas consequências que a rejeição traz ao pecador. A dor pela perda de um filho. A dor pela dor e angústia que o pecador experimenta.

- O que será Cristo para você e para mim? Vamos coroá-Lo Rei da glória ou homem de dores?

Citações:

1.) Ninguém precisa considerar o pecado contra o Espírito Santo como coisa misteriosa e indefinível. **O pecado contra o Espírito Santo é o pecado da persistente recusa em atender aos convites ao arrependimento.** Se recusais crer em Jesus Cristo como vosso Salvador pessoal, ... amais então a atmosfera que circundou o

primeiro e grande apóstata. Preferis a sua atmosfera àquela que circunda o Pai e o Filho, e Deus permite que sigais vossa preferência. … — The Review and Herald, 29 de Junho de 1897. {PC 239.5}

2.) **A cruz de Cristo será a ciência e cântico dos remidos por toda a eternidade.** No Cristo glorificado eles contemplarão o Cristo crucificado. Jamais se olvidará que Aquele cujo poder criou e manteve os inumeráveis mundos através dos vastos domínios do espaço, o Amado de Deus, a Majestade do Céu, Aquele a quem querubins e resplendentes serafins se deleitavam em adorar — humilhou-Se para levantar o homem decaído; que Ele arrostou a culpa e a ignomínia do pecado e a ocultação da face de Seu Pai, até que as misérias de um mundo perdido Lhe quebrantaram o coração e aniquilaram a vida na cruz do Calvário. O fato de o Criador de todos os mundos, o Árbitro de todos os destinos, deixar Sua glória e humilhar-Se por amor do homem, despertará eternamente a admiração e a adoração do Universo. Ao olharem as nações dos salvos para o seu Redentor e contemplarem a glória eterna do Pai resplandecendo em Seu semblante; ao verem o Seu trono que é de eternidade em eternidade, e saberem que Seu reino não terá fim, irrompem num hino arrebatador: “Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e nos remiu para Deus com Seu mui precioso sangue!” {GC 651.2}

O mistério da cruz explica todos os outros mistérios. À luz que emana do Calvário, os atributos de Deus que nos encheram de temor e pavor, aparecem belos e atraentes. Misericórdia, ternura e amor paternal são vistos a confundir-se com santidade, justiça e poder. Enquanto contemplamos a majestade de Seu trono, alto e sublime, vemos Seu caráter em suas

manifestações de misericórdia, e compreendemos, como nunca dantes, a significação daquele título enternecedor: "Pai nosso." {GC 652.1}

Ver-se-á que Aquele que é infinito em sabedoria não poderia idear plano algum para nos redimir, a não ser o sacrifício de Seu Filho. A compensação desse sacrifício é a alegria de povoar a Terra com seres resgatados, santos, felizes e imortais. O resultado do conflito do Salvador com os poderes das trevas, é alegria para os remidos, redundando para a glória de Deus por toda a eternidade. E tal é o valor de cada alma que o Pai está satisfeito com o preço pago; e o próprio Cristo, contemplando os frutos de Seu grande sacrifício, exulta, também. {GC 652.2}

3.) **Por todo pecado é Jesus novamente ferido (Hebreus 6:6); e ao olharmos Àquele a quem traspassamos, choramos as transgressões que Lhe trouxeram angústia.** Tal pranto levará à renúncia do pecado. {DTN 206.1}

4.) "E também aqueles que o traspassaram". Isso não se aplica apenas àqueles que viram Cristo pela última vez quando Ele estava pendurado na cruz do Calvário, **mas também àqueles que, com palavras e ações equivocadas, O estão traspassando hoje. Diariamente, Ele sofre as agonias da crucificação. Todos os dias, homens e mulheres O traspassam, desonrando-O ao se recusarem a fazer a sua vontade.** E Ele não sofreu antes de vir a esta terra como homem entre os homens? A nação que Ele se propôs a conduzir do Egito até Canaã O rejeitou mais de uma vez. Durante os quarenta anos de peregrinação pelo deserto, apesar de Ele ter alimentado seu povo escolhido com maná e o ter protegido do mal, eles resistiram às suas evidências da verdade, não

reconheceram sua luz e seu poder, não deram atenção aos seus milagres e, como resultado, pereceram no deserto, sem nunca terem entrado na terra prometida. O Senhor não pôde cumprir seu propósito por meio deles. E por quê? Porque nunca abandonaram seus hábitos infantis. Não conseguiram superar seus traços de caráter equivocados. Embora tenham crescido até a estatura completa de homens e mulheres, trouxeram para a virilidade e a feminilidade os defeitos da infância. Assim é hoje. O Senhor deseja que sejamos homens e mulheres em Cristo Jesus. **Nossas disposições naturais devem ser suavizadas e submetidas por sua graça. Assim, não O crucificaremos continuamente.** Temos um Salvador que viveu uma vida perfeita nesta terra. Ele é o nosso exemplo. Ele deu a vida pela nossa redenção. Se, nesta vida, O seguirmos, fazendo a vontade d'Ele em todas as coisas, na vida futura viveremos com Ele para sempre. {2SAT 214}

5.) **Cristo sente as misérias de todo sofredor.** Quando os espíritos maus arruínam o organismo humano, Cristo sente essa ruína. **Quando a febre consome a corrente vital, Ele sente a agonia. E está tão disposto a curar o enfermo hoje, como quando Se achava em pessoa na Terra. Os servos de Cristo são Seus representantes, instrumentos pelos quais opera.** Ele deseja, por intermédio dos mesmos, exercer Seu poder de curar. {DTN 582.2}

6.) Cristo foi o príncipe dos sofredores; **mas Seu sofrimento provinha do senso da malignidade do pecado, o conhecimento de que, mediante a familiaridade com o mal, o homem se tornara cego à enormidade do mesmo.** Cristo viu quão profundo é o domínio do pecado no coração humano, quão poucos

estariam dispostos a romper com seu poder. Sabia que, sem o auxílio divino, a humanidade devia perecer, e via multidões perecerem ao alcance de abundante auxílio. {DTN 532.2}

7.) É obra de Satanás encher o coração dos homens de dúvida. **Leva-os a considerar a Deus um severo Juiz. Tenta-os a pecar, e depois a julgar-se demasiado vis para se aproximarem de seu Pai Celestial ou inspirar-Lhe piedade. O Senhor compreende tudo isso. Jesus garante a Seus discípulos a simpatia de Deus para com eles em suas necessidades e fraquezas. Nenhum suspiro se desprende, nenhuma dor é sentida, desgosto algum magoa a alma, sem que sua vibração se faça sentir no coração do Pai.** {DTN 248.1}

8.) Os que pensam no resultado de apressar o evangelho, ou impedi-lo, pensam isto em relação a si mesmos e ao mundo. **Poucos o pensam em relação a Deus. Poucos tomam em consideração o sofrimento que o pecado causou a nosso Criador. Todo o Céu sofreu com a agonia de Cristo; mas esse sofrimento não começou nem terminou com Sua manifestação em humanidade. A cruz é uma revelação, aos nossos sentidos embotados, da dor que o pecado, desde o seu início, acarretou ao coração de Deus.** Cada desvio do que é justo, cada ação de crueldade, cada fracasso da natureza humana para atingir o seu ideal, traz-Lhe pesar. Quando sobrevieram a Israel as calamidades que eram o resultado certo da separação de Deus — subjugação por seus inimigos, crueldade e morte — refere-se que "se angustiou a Sua alma por causa da desgraça de Israel". **"Em toda a angústia deles foi Ele angustiado ... e os tomou, e os conduziu todos os dias da antigüidade."** Juízes 10:16; Isaías 63:9. {Ed 263.1}

Seu Espírito “intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. Enquanto “toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora” (Romanos 8:26, 22), **o coração do Pai infinito condói-se, em simpatia. Nosso mundo é um vasto hospital, ou seja, um cenário de miséria em que não ousamos permitir mesmo que os nossos pensamentos se demorem. Compreendêssemos nós o que ele é na realidade, e o peso que sobre nós sentiríamos seria terribilíssimo. No entanto, Deus o sente todo. A fim de destruir o pecado e seus resultados, Ele deu Seu mui dileto Filho, e pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, levar esta cena de miséria a termo. “Este evangelho do reino será pregado** em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim.” Mateus 24:14. {Ed 263.2}

9.) Por mais de um milênio abusara a nação judaica da misericórdia de Deus e atraíra Seus juízos. Rejeitaram-Lhe as advertências e mataram-Lhe os profetas. Por esses pecados tornou-se responsável o povo do tempo de Cristo, seguindo o mesmo caminho. Na rejeição de suas presentes misericórdias e advertências, residia a culpa daquela geração. Com as cadeias que a nação estivera por séculos a forjar, o povo do tempo de Cristo prendera a si mesmo.

Em todos os séculos se concede aos homens seu período de luz e privilégios, um tempo de prova, em que se podem reconciliar com Deus. Há, porém, um limite a essa graça. A misericórdia pode interceder por anos e ser negligenciada e rejeitada; vem, porém, o tempo em que essa misericórdia faz sua última súplica. O coração torna-se tão endurecido que cessa de atender ao Espírito Santo de Deus. Então a suave, atraente voz não mais suplica ao

pecador, e cessam as reprovações e advertencias. Chegara aquele dia para Jerusalém. Jesus chorou em agonia sobre a condenada cidade, mas não a podia livrar. Esgotaria todos os recursos. Rejeitando o Espírito de Deus, Israel rejeitara o único meio de auxílio. Nenhum outro poder havia pelo qual pudesse ser libertado.

A nação judaica era um símbolo do povo de todos os séculos, que desdenha os rogos do Infinito Amor. As lágrimas de Cristo, ao chorar sobre Jerusalém, foram derramadas pelos pecados de todos os tempos. Nos juízos proferidos contra Israel, os que rejeitam as reprovações e advertências do Santo Espírito de Deus podem ler sua própria condenação.

Há nesta geração muitos que estão trilhando o mesmo caminho dos incrédulos judeus. Testemunharam as manifestações do poder de Deus; o Espírito Santo lhes falou ao coração; apegam-se, porém, a sua incredulidade e resistência. Deus lhes envia advertências e repreensões, mas não querem confessar seus erros, e rejeitam-Lhe a mensagem e o mensageiro. Os próprios meios que Ele emprega para sua restauração, tornam-se para eles em pedra de tropeço.

Os profetas de Deus eram aborrecidos pelo apóstata Israel, porque por intermédio deles se revelavam seus pecados ocultos. Acabe considerava Elias inimigo, porque o profeta era fiel em repreender as secretas iniquidades do rei. Assim hoje o servo de Cristo, o reprovador do pecado, encontra desdém e repulsas. A verdade bíblica, a religião de Cristo, luta contra uma forte corrente de impureza moral. O preconceito é mesmo mais forte no coração dos homens agora do que nos dias de Jesus. Ele, Cristo, não realizou as expectações dos homens; sua

vida foi uma repreensão aos pecados deles, e O rejeitaram. Assim hoje a verdade da Palavra de Deus não se harmoniza com as práticas dos homens, com sua inclinação natural, e milhares lhe rejeitam a luz. Os homens, instigados por Satanás, lançam dúvidas sobre a Palavra de Deus e procuram exercer seu independente juízo. Preferem as trevas à luz, mas fazem-no com perigo para a própria alma. Os que sofismavam às palavras de Cristo, encontravam cada vez mais motivo para sofismar, até que se desviaram da Verdade e da Vida. Assim é agora. Deus não Se propõe a remover toda objeção que o coração carnal possa trazer contra Sua verdade. Aos que recusam os preciosos raios da luz que haviam de iluminar as trevas, os mistérios da Palavra de Deus permanecerão para sempre mistérios. Deles é oculta a verdade. Caminham cegamente, e ignoram a ruína que se acha perante eles.

Do alto do Olivete, Cristo contemplou o mundo em todos os séculos, e Suas palavras são aplicáveis a toda a alma que desdenha as súplicas da divina misericórdia. **Desdenhador de Seu amor, Ele hoje Se dirige a ti. És tu, tu mesmo que deves conhecer as coisas que pertencem à tua paz. Cristo está vertendo amargas lágrimas por ti, que não tens lágrimas para verter por ti mesmo. Já se manifesta em ti aquela fatal dureza de coração que destruiu os fariseus. E toda prova da graça divina, todo raio de divina luz, ou está abrandando e subjugando a alma, ou confirmando-a em sua desesperada impenitência.** {DTN 409.2-410.5}

Conclusões

Assim, vemos os princípios que regem o reino de Deus e como a lei de Deus é um reflexo de seu caráter. Ainda há muito a ser compreendido e conhecido sobre Deus e seu reino; convidamos o leitor interessado a consultar os materiais a seguir.

Série de vídeos:
https://www.youtube.com/playlist?list=PL99Wh-ROsXdC-5OiUZAPU9wOvnt4RJjoa



Livros e folhetos:

https://paidoamor.com/

https://maranathamedia.net/book_theme/view/caracter-de-dios

À medida que avançamos no tempo, no entendimento e na experiência, é nosso anseio que Deus possa nos tornar perfeitamente à imagem de Seu Filho, pois O teremos visto tal como Ele é.



PRINCÍPIOS DO CARÁTER DE DEUS

Quais são os princípios que regem o caráter de Deus? Que relação tem Deus com sua lei? Como Deus trata seus filhos rebeldes? Neste folheto considera-se estas questões e a relação entre Deus e a vida, a morte, a relação de Deus com o uso da força e a liberdade. Além disso, como será o fim dos ímpios? Serão todos salvos? Como é a ira de Deus? Que relação tem Deus com as guerras que estão descritas no Antigo Testamento? São considerados os versículos sobre estes temas à luz de toda revelação bíblica e da cruz de Cristo, que ilumina o conflito existente e o caráter do nosso amante Pai celestial.

Daniel E. Bernhardt

ISBN 978-987-88-6455-6

QUE TE CONOZCAN
JUAN 17:3